

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 2024

NÚMERO 22.345 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Bocelli em 30 anos

Tenor italiano Andrea Bocelli comemora três décadas de carreira com show, hoje, no Mané Garrincha. Apresentação terá participação especial da cantora Sandy. Ao **Correio**, o cantor revelou seu amor à música brasileira.

Gil Rodrigues/Esp.Aqui BH/D.A Press

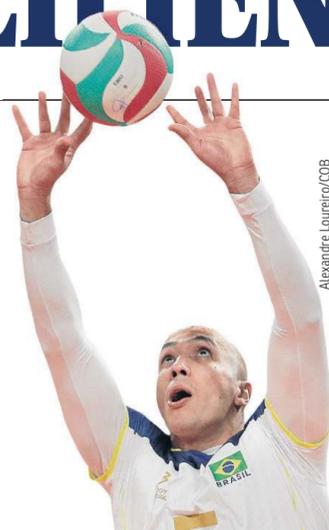


PÁGINA 22

Ele levanta o DF na Seleção

Aposta do reestrangeiro Bernardinho na etapa do Rio de Janeiro da Liga das Nações, levantador Matheus Brasília colhe frutos do bom rendimento e sonha com vaga nos Jogos Olímpicos.

PÁGINA 19



Alexandre Loureiro/COB

Viva São João!

Festas juninas abrem a temporada de disputas das quadrilhas



Irã declara luto e marca eleições

O aiatolá Ali Khamenei nomeia o vice Mohammad Mokhber como presidente, após a morte de Ebrahim Raisi em queda de helicóptero. Regime começa com funerais.

PÁGINA 9

Prefeitos vão cobrar do Planalto ajuda contra desastres ambientais

A tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul, que devastou cidades inteiras e desalojou meio milhão de gaúchos, além de provocar a morte de pelo menos 157 pessoas, será o principal tema do encontro de prefeitos com o presidente

Luiz Inácio Lula da Silva, em Brasília. Hoje, na abertura da 25ª Marcha em Defesa dos Municípios, será apresentado ao chefe do Executivo federal um levantamento apontando prejuízos de R\$ 639 bilhões no Brasil, entre 2013 e 2023, com

catástrofes naturais. Lula ouvirá reivindicações de mais recursos para enfrentamento de desastres. Os representantes municipais também vão externar a preocupação com a demora no repasse e cobrar mais agilidade da União.

● Leite quer adiar eleição. TSE não vê necessidade

● Sobram lama e lixo nas cidades alagadas do RS

Ed Alves/CB/DA.Press



Lar e carinho para os guerreiros / Resgatados da maior tragédia climática do Rio Grande do Sul, 25 pets foram trazidos ontem, de avião, para Brasília, onde ganharam casa e amor de tutores selecionados por ONGs de proteção animal. Os organizadores da campanha esperam conseguir mais adoções.

PÁGINAS 2, 3, 5, 6 E 7. VISÃO DO CORREIO, 10, E NAS ENTRELINHAS, 3

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



PSB-DF constrói frente para eleição

Ao **CB.Poder**, o gerente do Sebrae Nacional Valdir Oliveira disse que o partido busca protagonismo no próximo pleito, com uma "ampla frente democrática".

PÁGINA 14

Denise Rothenburg

Lula dificilmente terá R\$ 1 bilhão para ofertar aos prefeitos, como fez em 2007. PÁGINA 4

Ana Maria Campos

Chefe nacional da legenda, Marconi Perillo sai a campo para reestruturar o PSDB no DF. PÁGINA 14

Especialista alerta para cuidados com morcegos

Após dois episódios em que animais foram encontrados mortos e testados positivamente para raiva, pela Zoonoses, árvores serão podadas na Octogonal. Professor alerta que não se deve matar os morcegos: "é crime ambiental".

PÁGINA 15

Clima

Extremo calor colocará em risco a saúde de idosos, diz estudo

PÁGINA 12

Ed Alves/CB/DA.Press



Campo avançado

AgroBrasília aposta alto na tecnologia e na sustentabilidade

José Brilhante Neto levou animais de sua propriedade para o evento, no PAD-DF. Investimento em genética é a marca da sua criação. A ciência é um dos destaques da mostra, que começa hoje.

PÁGINA 13





TRAGÉDIA NO SUL

Prefeitos criticam falta de recursos contra desastres

Confederação Nacional dos Municípios diz que, entre 2013 e 2023, o governo federal autorizou R\$ 9,5 bilhões para ações de proteção e Defesa Civil nos entes federativos, mas repassou R\$ 3 bilhões. Assunto será tema do encontro, hoje, com Lula

» RAPHAEL PATI

Fenômenos naturais causaram um prejuízo de R\$ 639 bilhões no Brasil entre 2013 e 2023. O levantamento foi apresentado ontem, em Brasília, pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM). O assunto será abordado com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que participará, hoje, da abertura da 25ª Marcha em Defesa dos Municípios. O evento, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), terá a presença de mais de 10 mil prefeitos e representantes municipais.

Lula ouvirá uma série de reivindicações a respeito dos recursos para os entes prevenir e enfrentarem desastres naturais, como o que assola o Rio Grande do Sul. Uma das principais críticas da CNM é a falta de repasse de recursos prometidos pelo governo nos últimos anos. Entre 2013 e 2023, o Executivo federal autorizou R\$ 9,5 bilhões para ações de proteção e Defesa Civil nos municípios. No entanto, só pagou R\$ 3 bilhões, de acordo com a entidade. Já nos cinco primeiros meses deste ano, o governo federal autorizou R\$ 1,5 bilhão aos entes, mas repassou apenas R\$ 185,8 milhões.

Segundo o levantamento feito pela CNM, entre 2013 e 2023, 4,1 milhões de brasileiros ficaram desalojados e 925,8 mil, desabrigados. Houve 2.667 mortes. Durante esse período, 5.233 municípios foram afetados por chuvas ou seca.

Também conforme a pesquisa, nesses 11 anos, mais de cinco milhões de pessoas tiveram suas moradias destruídas ou foram obrigadas a abandoná-las em função de desastres, o que equivale a 3,3 vezes a população do município de Porto Alegre, de acordo com dados do último Censo. A confederação ainda afirma que 94 em cada 100 cidadãos tiveram registros de desastres gerais no país, nesse intervalo.

A CNM ressalta que a

construção de moradias em área de risco é uma das principais preocupações dos municípios em relação às mudanças climáticas. A entidade estima que mais de oito milhões de pessoas vivem em áreas de risco no Brasil. De 2013 até o ano passado, praticamente metade das casas atingidas por desastres no país está na Região Sul — sem contabilizar, portanto, a tragédia no Rio Grande do Sul.

Em entrevista coletiva, ontem, o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, adiantou que indicará ao Executivo federal um plano para o repasse de verbas para os municípios do Rio Grande do Sul atingidos pela inundação histórica. Além disso, a proposta que será enviada, esta semana, ao Planalto, coloca as prefeituras na linha de frente do combate aos efeitos relacionados às mudanças climáticas. “Vamos intervir efetivamente nos municípios para a questão climática (...), para assumir efetivamente a questão climática do país”, frisou.

Desoneração

Ziulkoski também defendeu a proposta apresentada pela CNM sobre a desoneração da folha de pagamento dos municípios. A entidade sugere uma reoneração escalonada, com uma alíquota inicial de 8% — que já é praticada atualmente — para 10% em 2025; 12%, em 2026; e 14%, em 2027.

A desoneração da folha de pagamentos dos municípios deve ser mantida em 8% em 2024, após acerto entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Mas o governo federal ainda não entrou em acordo com o Congresso sobre os percentuais a serem aplicados a partir do ano que vem.

A CNM defende a aprovação de uma proposta ampla de reoneração, que estabeleça alíquotas iguais também para outros setores, como as micro e pequenas empresas (MPEs).

Repases escassos

O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, afirmou que há “muita promessa e pouca execução” por parte do governo atual e dos anteriores na questão de repasse de recursos para proteção e defesa civil dos municípios

2013 a 2023

R\$ 3 bilhões foram pagos pelo governo, apesar da autorização de R\$ 9,5 bilhões

Janeiro a maio de 2024

R\$ 185,8 milhões foram pagos pelo governo, apesar da autorização de R\$ 1,5 bilhão

DANOS

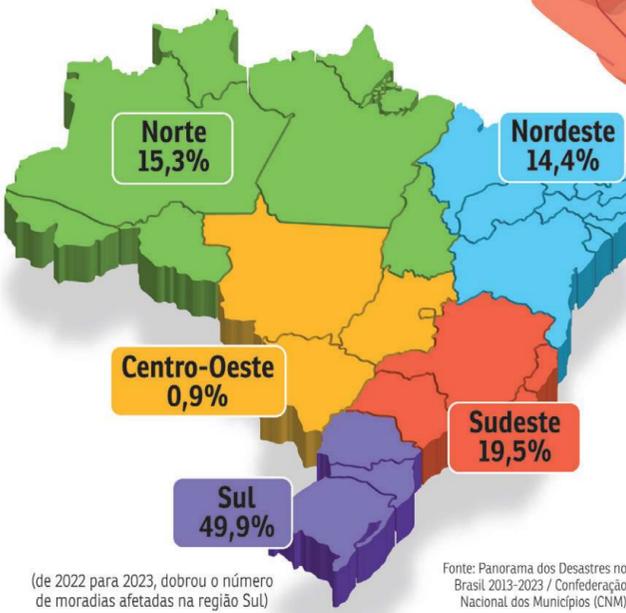
R\$ 639,4 bilhões

Prejuízo causado por desastres no país entre 2013 e 2023

R\$ 32,1 bilhões

Prejuízo causado por desastres no país entre janeiro e maio de 2024

MORADIAS AFETADAS POR DESASTRES



Aval a Auxílio Reconstrução

O ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, disse, ontem, que, amanhã, os municípios poderão cadastrar beneficiários para o Auxílio Reconstrução, que pagará R\$ 5,1 mil a afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Ele deu a declaração no Palácio do Planalto, ao lado dos ministros Paulo Pimenta (Reconstrução do RS), Silvío Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Camilo Santana (Educação).

Góes afirmou que o governo publicaria, ainda ontem, a portaria que regulamentará o Auxílio Reconstrução. Segundo ele, o pagamento depende de validação. Depois de validado, a Caixa Econômica Federal poderá pagar o benefício em 48 horas.

O ministro Paulo Pimenta destacou que as validações de beneficiários começarão no dia 27. Segundo ele, as prefeituras poderão encaminhar mais de uma lista de possíveis beneficiários.

Conforme Pimenta, cada prefeito poderá analisar a situação de seu município para elaborar a lista.

Eletrodomésticos

O pagamento de R\$ 5,1 mil, em parcela única, será voltado à compra de móveis e eletrodomésticos. Com a estimativa de 200 mil famílias aptas a receber o auxílio, o custo à gestão federal pode chegar a R\$ 1,2 bilhão.

A iniciativa, entre outras, foi divulgada na semana passada, durante evento em São Leopoldo, na região metropolitana de Porto Alegre, com uma comitiva de integrantes do governo — e a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — e do Legislativo.

BNDES discute com Fazenda linha especial para reconstrução do RS

O BNDES está discutindo com o Ministério da Fazenda a criação de uma linha especial de crédito para a reconstrução do Rio Grande do Sul, que poderá contar com recursos do Tesouro e de entidades multilaterais. A informação é do diretor de Planejamento do banco de desenvolvimento, Nelson Barbosa.

“Estamos discutindo com o Ministério da Fazenda a possibilidade de criar uma linha especial para reconstrução. O Ministério da Fazenda está liderando esse assunto”, afirmou, apontando Rogério Ceron, secretário do Tesouro Nacional.

A linha de crédito para reconstrução do Rio Grande do Sul, acrescentou, pode contar também com recursos oferecidos ao Brasil por instituições como o New Development Bank (NDB), o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

NELSON ALMEIDA / AFP



A linha de crédito para reconstrução deve contar, também, com recursos oferecidos por instituições estrangeiras

Será destinada a pessoas jurídicas e a governos municipais, destacou o executivo. “A demanda vem de entes públicos, como também para pequenas e médias empresas e para a reconstrução de infraestrutura.”

“A ideia, agora, é formatar como esses recursos que estão sendo oferecidos podem ser aplicados nessa nova linha”, contou. “E também, provavelmente, com recursos do Tesouro. Isso ainda está em discussão no

âmbito do Ministério da Fazenda, e o BNDES está pronto para operar essa linha quando essas condições forem definidas para a reconstrução do Rio Grande do Sul.”

A oferta de crédito para a

reconstrução do estado, explicou, vai exigir uma parte de recursos não reembolsáveis e transferência de investimento público e outra parte de recursos reembolsáveis de financiamento.

“Tem um aspecto muito específico, porque lida com a cobertura de perdas e danos e também com a reconstrução de infraestrutura. E não só estrutura do passado, mas uma infraestrutura resiliente a eventos como esse que ocorreram”, disse. “Cabe a Brasília definir quando isso ficará pronto.”

O executivo destacou, ainda, que o BNDES já deu uma carência em sua carteira do Rio Grande do Sul. “Vai gerar um alívio de R\$ 7,6 bilhões nos próximos 12 meses.”

Recurso bilionário

Barbosa concedeu entrevista coletiva após participar do

evento *Construindo soluções financeiras sustentáveis: bancos públicos de desenvolvimento e o G20*, na sede do BNDES, na região central do Rio.

O valor de recursos destinados ao Rio Grande do Sul anunciados por diversas fontes, estimou Barbosa, é de cerca de R\$ 10 bilhões ao longo de vários anos.

A secretária de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Tatiana Rosito, por sua vez, afirmou que a maior parte dos investimentos relacionados à transição climática é focada na mitigação — por exemplo, de emissões —, e não para a adaptação.

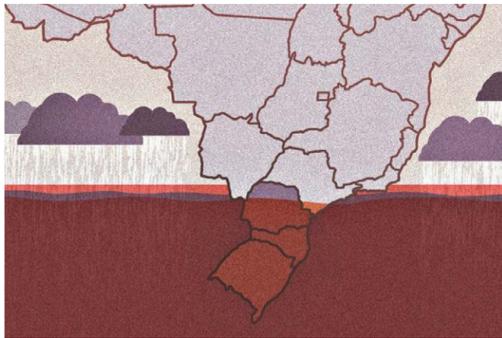
“Dados mostram que cerca de 90% dos investimentos privados no mundo para transição temática vão para a mitigação e não para dar para adaptação. Acreditamos que é fundamental aumentar os investimentos em adaptação. Os bancos públicos são agentes muito importantes para isso.”

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Um dilúvio às vésperas das eleições gaúchas

Na quarta semana de dilúvio no Rio Grande do Sul, que deixou 461 dos 497 municípios gaúchos debaixo d'água, um mar de lama e montanhas de entulhos tomam conta das cidades gaúchas onde as águas já baixaram. Não se sabe ainda quanto será o custo total nem o tempo necessário para reconstrução do estado. Enquanto as águas do Guaíba, acima da cota de inundação, descem muito lentamente, a Lagoa dos Patos ainda sobe e ameaça cidades vizinhas, entre as quais, Pelotas.

A imagem faz todo sentido. O Dilúvio é o nome do evento bíblico (Gênesis 7 e 8), que começou no ano de 2516 a.C. e continuou por 12 meses lunares e 10 dias, ou exatamente um ano solar. Segundo a Bíblia, foi um castigo divino provocado pela corrupção e pela violência, na nona geração de Adão. Deus, então, decidiu purificar a Terra. Havia apenas uma família fiel a Deus, a de Noé, "um homem justo e íntegro".

Ao comando divino, Noé fez uma arca de 133 metros de comprimento, 23 de largura e 14 de altura. Deus ordenaria a Noé que entrasse na arca, levando com ele sua esposa e três filhos, com suas respectivas esposas, e os animais que pudessem. A chuva começa no 17º dia do segundo mês; quando para, as águas predominam, 15 metros acima, por meses. A arca só repousa em uma das montanhas de Ararate, 150 dias depois do início do Dilúvio. O solo só fica seco no primeiro dia do novo ano (Gênesis 8:13).

Segundo a narrativa bíblica, o Dilúvio foi universal e eliminou todos os homens, exceto Noé e sua família, que foram preservados na arca; ou seja, seríamos seus descendentes. Toda religião busca uma explicação para os fenômenos que fogem à constatação empírica. Desde os tempos mais primitivos, os seres humanos têm necessidade de explicar fenômenos naturais como chuva, vento, eclipses etc. Buscam respostas metafísicas, ou seja, além daquilo que se consegue ver e tocar.

O drama do Rio Grande do Sul tem dimensões bíblicas, porém as explicações são científicas. A subjetividade não está nos fenômenos climáticos, que já estavam sendo previstos, mas na política e no comportamento em relação à natureza. As chuvas agora se estendem a Santa Catarina, com oito municípios, onde a tragédia se repete, em estado de emergência: Passo de Torres, Sombrio, São João do Sul, Balneário Gaivota, Jacinto Machado, Maracajá, Araranguá, Rio do Sul.

Nunca o Sul do país viveu tamanha tragédia. Mais chuvas estão previstas. A economia gaúcha entrou em colapso, com lavouras destruídas e indústrias paralisadas, com perda de grande parte dos equipamentos; o comércio foi igualmente arrasado, com a destruição de grande estoque de mercadorias. Em muitos lugares, é impossível reconstruir moradias e/ou imprudente voltar às que restaram.

Foco na reconstrução

Nunca se viu tamanha destruição simultânea, embora tragédias provocadas por deslizamentos e enchentes, além de incúria e intervenções humanas desastrosas, sejam frequentes. Em todas as regiões, eventos climáticos e ocupação inadequada de várzeas e encostas registram ocorrências que devem servir de alerta para os governantes e a sociedade. Com o aquecimento global, todo o clima mudou, os oceanos subiram, as chuvas e as secas serão mais severas.

No caso do Rio Grande do Sul, há evidência de que os gaúchos não têm os recursos materiais, econômicos e físicos para enfrentar o problema, embora lhes sobrem energia e vontade política. O governador Eduardo Leite (PSDB) propõe adiar as eleições municipais para não perder o foco na reconstrução. Não é uma ideia sem sentido, embora favoreça prefeitos que não seriam reeleitos e prejudiquem os candidatos mais competitivos. O debate eleitoral passa necessariamente pela reconstrução do estado. Cabe à Justiça Eleitoral decidir o que fazer diante da realidade.

Quando as águas baixarem, uma eternidade bíblica para 540 mil desabrigados, será a vez de União, estado e municípios, que se desdobraram no socorro aos flagelados e abastecimento da população (água, comida e roupas secas), se organizarem para um planejamento racional, que leve em conta a experiência vivida por todos, as limitações dos recursos disponíveis e a necessidade de repensar o modo de reconstruir as cidades.

Cerca de 28% do investimento produtivo anual do Rio Grande do Sul (construção residencial, máquinas e equipamentos e infraestrutura), estimado em R\$ 28,6 bilhões, foram perdidos. Quase metade (48%) das escolas estaduais foram destruídas ou estavam inundadas. Muitos hospitais e postos de saúde foram inutilizados. Mais de 90 trechos em 51 rodovias estaduais foram bloqueados. O principal aeroporto do país, o Salgado Filho, em Porto Alegre, dificilmente entrará em operação novamente antes de setembro.

Estima-se que a arrecadação do governo gaúcho cairá R\$ 14 bilhões. Não há dinheiro suficiente para voltar à vida normal a curto prazo, mesmo com toda a ajuda da União. Os gaúchos passam por uma tragédia de proporções diluvianas.

TRAGÉDIA NO SUL

TSE não pretende adiar data de eleições

Debate sobre remarcação do pleito no RS é defendido pelo governador do estado, Eduardo Leite, e pela presidente do TRE gaúcho, desembargadora Vanderlei Teresinha Tremeia Kubiak

» EVANDRO ÉBOLI

A possibilidade de adiamento das eleições municipais no Rio Grande do Sul não está no horizonte do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A Corte acredita haver tempo de o estado se recuperar o mínimo para que não necessite mudar a data do pleito.

Ministros do TSE avaliam que os pouco mais de quatro meses até 6 de outubro, data do primeiro turno, são suficientes para que a Justiça Eleitoral se reestruture nos mais de 460 municípios gaúchos atingidos pela catástrofe, do total de 497 onde há eleições.

A Corte, inclusive, garantiu que urnas eletrônicas não serão problema para a realização das eleições. Uma das ofertas feitas pelo tribunal foi a cessão de máquinas do Distrito Federal, unidade federativa onde não ocorre pleito para prefeitos e vereadores.

Na sexta-feira, a presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do estado, desembargadora Vanderlei Teresinha Tremeia Kubiak, não descartou adiar as eleições. Em entrevista ao *Correio*, ela apresentou entre seus argumentos as condições das instalações dos cartórios eleitorais no interior e os danos às urnas eletrônicas, cuja extensão ainda é desconhecida. afirmou ser preciso considerar, também, as condições psicológicas de mesários e servidores e o "estado emocional" dos gaúchos.

"É preciso saber se teremos clima para fazer as eleições em outubro", disse, sempre destacando que a decisão de alterar essas datas depende de uma emenda constitucional a ser aprovada pelo Congresso Nacional (**leia Saiba mais**).

Depois da desembargadora, foi a vez de o governador Eduardo Leite (PSDB) defender a discussão sobre o adiamento. O gestor afirmou que esse debate é "pertinente" e seu entendimento é de que a troca de comando das prefeituras pode afetar a reconstrução das cidades.

"Junho já é um momento pré-eleitoral e, em julho, se estabelecem as convenções. (O adiamento) É um debate pertinente. O estado estará em reconstrução,

TRE-RS/Flickr



Eduardo Leite e a desembargadora Vanderlei Teresinha Kubiak não veem condições para realizar pleito

Saiba mais

Prerrogativa do Congresso

Como a mudança da data de uma eleição requer a aprovação de uma emenda à Constituição, o debate precisa, necessariamente,

tramitar pelo Congresso Nacional. Em 2020, por causa da pandemia de covid-19, a Câmara dos Deputados e o Senado aprovaram a alteração do calendário eleitoral, adiando a eleição municipal que seria realizada em outubro daquele ano para o mês de novembro.

Como a mudança da data de uma eleição requer a aprovação de uma emenda à Constituição, o debate precisa, necessariamente, tramitar pelo Congresso Nacional. Em 2020, por causa da pandemia de covid-19, a Câmara dos Deputados e o Senado aprovaram a alteração do calendário eleitoral, adiando a eleição municipal que seria realizada em outubro daquele ano para o mês de novembro.

Como a mudança da data de uma eleição requer a aprovação de uma emenda à Constituição, o debate precisa, necessariamente, tramitar pelo Congresso Nacional. Em 2020, por causa da pandemia de covid-19, a Câmara dos Deputados e o Senado aprovaram a alteração do calendário eleitoral, adiando a eleição municipal que seria realizada em outubro daquele ano para o mês de novembro.

Mais de 10 mil pacientes recebendo remédios gratuitos em casa todo mês.

Foi este GDF que fez. E está fazendo muito mais.



Vanda Cristina Recebe remédios em casa

GDF

O GOVERNADOR EDUARDO LEITE PROPÕE ADIAR AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS PARA NÃO PERDER O FOCO NA RECONSTRUÇÃO DO ESTADO. NÃO É UMA IDEIA SEM SENTIDO

catástrofe têm uma posição formada sobre adiar ou não as eleições. Caso do prefeito de São Sebastião do Caí, Julio Campani, do PSDB, que pode disputar a reeleição, mas afirmou que "provavelmente não" concorrerá. A cidade dele, de 25 mil habitantes, foi também fortemente atingida. Campani disse não ter ainda uma ideia definida a respeito do tema. Segundo ele, no momento, a prioridade é recuperar o município e garantir que as pessoas retornem às suas casas.

"Quero te confessar que sou um homem de tomar posições. Nunca fico em cima do muro. Mas esse é um assunto (adiar as eleições) que nem me passou pela cabeça, diante de tanta dificuldade e problemas que estamos enfrentando, como de resto, os mais 460 municípios atingidos", explicou. "Nosso propósito é tentar reconstruir a cidade no menor tempo possível. Ouvi, hoje, que o governador acha que esse assunto tem que ser debatido. De fato, os políticos aos quais esse assunto diz respeito, no caso o Congresso Nacional, é que precisamos deliberar, fazer a análise. Estamos mais preocupados com o que vai acontecer amanhã, como tocar o dia a dia, como buscar casa para quem as perdeu. É o que tem nos movido", enfatizou.

Messias: fake news têm objetivo político

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Segundo o AGU, há também interesses eleitorais e financeiros

O advogado-geral da União, Jorge Messias, afirmou, ontem, que por trás das notícias falsas que circulam a respeito da situação de calamidade que se encontra o Rio Grande do Sul, "existe uma estratégia de desinformação com objetivos muito claros".

"Primeiro, a utilização das informações falsas para obter ganhos políticos e eleitorais", enfatizou. Ele também apontou interesse no "ganho financeiro, porque muitos dos conteúdos são monetizados".

A fala fez parte do discurso de Messias no seminário internacional *Desafios e impactos da Jurisprudência da Corte*

Interamericana de Direitos Humanos, no Supremo Tribunal Federal (STF), ontem (**leia reportagem na página 4**).

De acordo com o ministro, as informações falsas têm gerado problemas para a população gaúcha, que começa a não mais acreditar no Estado e nas fontes que querem ajudar.

O poder público enfrenta dificuldades para alcançar essas pessoas, "principalmente no salvamento, na assistência sanitária, na assistência nutricional e na assistência psicológica à própria população do Rio Grande do Sul", declarou.

Para o AGU, a desinformação tem o propósito claro de

manipulação política, principalmente por estarmos em ano eleitoral. Ele lembrou que situação

similar ocorreu durante a pandemia da covid-19 e nas últimas eleições presidenciais.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Lula e os prefeitos

Ao participar, hoje, da Marcha dos Prefeitos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva dificilmente terá condições de ofertar R\$ 1 bilhão aos prefeitos, como fez em 2007. É o que avisam alguns. Porém, é a janela para acertar o passo rumo à reoneração da folha, sem precisar ficar à mercê da derrubada do veto.

O grande teste eleitoral

A ideia de adiar as eleições no Rio Grande do Sul não faz parte da agenda dos eleitores. Afinal, prefeitos que não conseguiram mostrar serviço devem passar o bastão para outro.

O discurso do poder

Os atuais prefeitos candidatos à reeleição já têm um discurso pronto, do tipo “me reelejam para continuar o trabalho de reconstrução”.

Meta quadruplicada

A Liga do Bem, do Senado, planejava enviar 5 mil cobertores ao Rio Grande do Sul. Em três semanas, arrecadou 20,4 mil colchões, que somados a outros itens resultaram em 177 toneladas de produtos encaminhados ao estado. A última remessa seguiu ontem.

Pressão total para a agenda do clima



A tragédia do Rio Grande do Sul veio para ficar na pauta do Parlamento. Com a reunião do G20, no final do ano, no Brasil, e a COP30, em 2025, em Belém. O movimento busca recursos e atenção para a necessidade de o país e o mundo virarem a chave em direção à preservação ambiental e a novas práticas que permitam, pelo menos, reduzir o impacto dos eventos climáticos extremos. As pressões serão sobre o governo federal e, também, sobre o mercado e o Congresso — onde os ambientalistas costumam perder os debates para os que veem a preservação ambiental como um tema da “esquerda”. Agora, não é mais.

» » »

Não há mais saída. Ou os congressistas, o governo e o mercado mergulham de cabeça nesse tema ou o que ocorre hoje no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina se repetirá em outras regiões do país.

CURTIDAS

Virou jacaré/ Depois que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tirou de pauta a proposta que restabelece o quinquênio para o Judiciário, o texto passou a ser chamado nos bastidores de Projeto Jacaré: é aquele que fica quietinho no fundo e, quando ninguém está esperando, é aprovado.

Joel Vargas/GVG



Ministros presentes/ Os ministros de Lula acompanham de perto as ações no Sul. José Múcio Monteiro (foto com o vice-governador Gabriel Souza), da Defesa, fez sua quinta visita ao estado em três semanas.

Agenda cheia/ Nesta quinta visita, José Múcio visitou o hospital de campanha em São Leopoldo e foi à estação de tratamento de água montada pelo Exército argentino.

Prêmio Engenho Mulher/ Ao discursar em homenagem às agraciadas com o Prêmio Engenho Mulher, a diretora-geral do Senado, Ilana Trombka, baseada na experiência de várias mulheres, pregou o “fim do machismo, do capacitismo, do racismo e do etarismo”. O caminho é longo, mas é preciso seguir nessa direção. “Estamos onde quisemos estar e isso nos dá mais responsabilidade”, afirmou.

JUDICIÁRIO / Em seminário com integrantes da Corte Interamericana de Direitos Humanos, presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, alerta para o “grau relevante de ignorância” no debate sobre as mudanças no planeta

Negacionismo destrói clima

» RENATO SOUZA
» RAPHAEL PATI

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, atacou, ontem, o que ele classifica de “negacionismo” em relação às mudanças climáticas. A crítica é por conta, sobretudo, de versões que circulam nas redes sociais de que a tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul nada têm a ver com as profundas alterações no meio ambiente. Esse foi o principal assunto tratado em seminário no STF que contou com a presença de magistrados da Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).

Segundo Barroso, há três grandes dificuldades no enfrentamento das mudanças climáticas. Afirmou que o primeiro empecilho sobre o tema é a existência de um “grau relevante de ignorância e de negacionismo” sobre o aquecimento do planeta. “Apesar de a quase totalidade dos cientistas testemunharem que é a ação do homem na Terra que está provocando este conjunto de fenômenos que vêm abalando as condições de vida”, disse.

Barroso também citou o isolamento ambiental e o *climate gap* — demora na percepção de mudanças no meio ambiente — como desafios para a solução dos problemas. “A política, que muitas vezes se move por objetivos de curto prazo, não tem os incentivos necessários para as medidas urgentes que precisam ser tomadas nesta matéria de mudanças de comportamento e transição energética”, destacou.

Questão presente

O seminário ocorre durante o 167º Período Ordinário de Sessões



A política não tem os incentivos necessários para as medidas urgentes que precisam ser tomadas nesta matéria de mudanças de comportamento e transição energética”

Ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal

da CIDH, que promoverá seis audiências de trabalho no Brasil, um seminário e várias reuniões. Durante o evento no STF, o vice-presidente da Corte de Direitos Humanos, Rodrigo Mudrovitsch, destacou que os problemas em relação às mudanças climáticas são preocupações do presente.

“Não é mais projeção de futuro, tampouco matéria afeta a dados estatísticos e especulações de cientistas. É a dura realidade do presente, que envolve nossa reflexão e nos impõe a responsabilidade de, na condição de integrantes do sistema internacional de Justiça, contribuirmos para a construção de uma resposta séria e efetiva para um problema que é urgente”, disse Mudrovitsch.

A presidente da CIDH, Nancy Hernández, afirmou que a proteção contra danos climáticos faz parte do rol dos direitos humanos. “A inação governamental diante das mudanças climáticas é uma violação dos direitos humanos”, destacou.

Antonio Augusto/SCO/STF



Barroso e Mudrovitsch (D) enfatizaram: questão climática é parte dos direitos humanos e não pode ser negligenciada

» Dino mantém juizes afastados

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu, ontem, manter o afastamento dos desembargadores Eduardo Thompson Flores e Loraci Flores de Lima, do Tribunal Federal da 4ª Região (TRF-4). Eles foram retirados das funções em abril, por decisão do corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão — mantida pelo Plenário do Conselho Nacional de Justiça. Os magistrados ingressaram com recurso no STF para tentarem retornar ao cargo argumentando que não existem fatos que embasem a decisão de Salomão. Porém, Dino afirmou que foi respeitado o contraditório, a ampla defesa e que a decisão está, sim, respaldada por situações recentes.

Livro analisa Convenção de Direitos Humanos

O corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, e o vice-presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), Rodrigo Mudrovitsch, lançaram, ontem, em Brasília, um livro sobre a Convenção Interamericana de Direitos Humanos. A obra traz comentários de juristas renomados sobre direitos fundamentais — como civis, políticos, sociais —, além de deveres e direitos econômicos. O lançamento ocorreu no plenário da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal e contou com a presença

do presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso. A Convenção Americana de Direitos Humanos, também conhecida como Pacto São José da Costa Rica, integra o ordenamento jurídico brasileiro desde 1992. O livro *Convenção Americana de Direitos Humanos Comentada* foi elaborado a partir de análises dos artigos da convenção elaborados por juizes da CIDH, ministros dos tribunais superiores brasileiros, integrantes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), magistrados, promotores, defensores públicos, procuradores,

advogados e acadêmicos que se dedicam ao estudo dos direitos humanos e da atuação da Corte Interamericana.

Comentários

Ao *Correio*, Mudrovitsch destacou que o livro traz “comentários dos juristas mais qualificados sobre o texto da convenção, que é um documento extremamente importante não só para a comunidade jurídica, mas para todos os brasileiros”. “Espero que seja um instrumento para difundir cada vez mais o sistema

interamericano de Justiça, a Corte Interamericana e a convenção no nosso país”, salientou.

Mudrovitsch afirmou que o tema de direitos humanos é um grande desafio no continente. Mas, neste momento, há uma atenção especial aos fatores relacionados ao clima — “que é o que nos traz aqui ao país”, destacou.

O ministro Salomão afirmou que o livro surgiu após pesquisas sobre o tema. “Realizamos (com Rodrigo Mudrovitsch) pesquisas juntos. Ele comenta a convenção de direitos humanos por variados juristas”, ressaltou. (RS e RP)



TRAGÉDIA NO SUL

Henrique Lessa/CB/D.A Press



Equipes removem entulho das ruas de Porto Alegre não mais inundadas. População faz balanço dos prejuízos e arregaça as mangas para reconstrução

Obras de infraestrutura que acabaram com os alagamentos em Vicente Pires.

Foi este GDF que fez. E está fazendo muito mais.



Gauúchos tentam voltar devagar à vida normal

Aulas em Porto Alegre recomeçam, mas cidade continua com o fornecimento de água e luz ainda muito comprometido

» MAYARA SOUTO
» FERNANDA STRICKLAND
» HENRIQUE LESSA

Porto Alegre e Capão da Canoa (RS) — Apesar do desejo dos gaúchos de retomarem o quanto antes a vida normal, a vontade esbarra na realidade deixada pela destruição das inundações. As toneladas de entulhos e dejetos, de bens definitivamente inutilizados e de imóveis com estrutura comprometida, espalhados pelos locais onde as águas baixaram, somam-se à infraestrutura de serviços públicos que voltaram a funcionar, só que precariamente. Ainda assim, a tristeza de ter perdido tudo dá vez à resignação de reconstruir tudo (ou quase tudo) do zero.

Ontem, 22 escolas da rede municipal de educação de Porto Alegre retomaram as atividades e mais 16 reabrem hoje. “Cerca de 50% dos nossos alunos

retornarão às aulas normalmente. A retomada das aulas é essencial para a aprendizagem dos estudantes e, da mesma forma, para a volta ao cotidiano da cidade”, afirmou o secretário municipal de Educação, José Paulo da Rosa.

De acordo com a prefeitura da capital, 99 unidades públicas e 219 parceiras foram atingidas pelas enchentes. Destas, 14 públicas e 12 de rede conveniada ainda estão totalmente ou parcialmente alagadas.

Mas, apesar do esforço de voltar à normalidade, estima-se que 180 mil lares gaúchos ainda estão sem energia elétrica, de acordo com dados das distribuidoras CEE Equatorial e RGE. A região mais afetada é a metropolitana de Porto Alegre. O desafio, segundo as empresas, é religar a rede em um espaço razoável de tempo para que a vida siga em direção à normalidade.

Mas, para isso, os técnicos têm de trafegar por estradas

precárias e inseguras. De acordo com o mais recente balanço da Defesa Civil, são 78 trechos com bloqueios totais e parciais em 47 rodovias.

Mas o religamento da rede elétrica não depende da vontade das distribuidoras. A Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros Militar têm de dar o sinal verde, pois são muitas as galerias subterrâneas alagadas.

Na região metropolitana de Porto Alegre, o cálculo é de aproximadamente 40 mil lares sem água, de acordo com a Corsan, responsável pelo abastecimento no estado. Na capital gaúcha, das 24 estações de bombeamento de água pluvial espalhadas pela cidade, apenas nove funcionam — como garante o Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE). Há previsão de que duas voltem a funcionar hoje e mais uma até quinta-feira.

Só que o restabelecimento da infraestrutura pode ser afetado

pelas chuvas nos próximos dias — que, segundo a meteorologia, deve recomeçar amanhã. O nível do Guaíba pode voltar a subir: ontem, passou de 4,24m para 4,32m em algumas horas, mas voltou a descer.

Aviso à prefeitura

O DMAE alertou o prefeito da capital gaúcha, Sebastião Melo (MDB), sobre a iminência das inundações. O documento foi divulgado, ontem, pelo deputado estadual Matheus Gomes (PSol). Segundo ele, depois das cheias de novembro 2023, diversas bombas do sistema de drenagem da cidade precisavam de manutenção.

O documento, assinado por engenheiros da própria prefeitura, alerta o prefeito do risco de alagamento na cidade. “Necessidade urgente de resolução desta demanda para evitar o risco de alagamento da área

central de Porto Alegre, entre a Usina do Gasômetro e a rodoviária”, diz o documento divulgado pelo parlamentar. A advertência apontava o risco de inundações de bairros de Porto Alegre seria ocasionada pelo não funcionamento do sistema de drenagem da cidade.

E em todo o Rio Grande do Sul há 19 pessoas diagnosticadas com leptospirose e outras 304 são suspeitas de estarem infectadas. A informação foi divulgada ontem pela Secretaria Estadual da Saúde, que confirmou também a morte de um homem de 67 anos pela doença. O caso foi registrado na última sexta-feira no município de Travesseiro, no Vale do Taquari, onde outras três pessoas recebem tratamento médico pelo mesmo motivo.

De acordo com a Defesa Civil do estado, as inundações deixaram 157 mortos e 85 desaparecidos. São 76.188 pessoas em abrigos, de 581.633 desalojados.

Riachuelo: Olsen veta festa

» VINICIUS DORIA

Por causa da tragédia que assola o Rio Grande do Sul, o comandante da Marinha, almirante Marcos Sampaio Olsen, determinou que fossem adiadas todas as comemorações alusivas ao aniversário de 159 anos da Batalha Naval do Riachuelo, em 11 de junho. A determinação vale para todas as unidades da Armada. Com boa parte do efetivo envolvida nas operações de resgate e atendimento às vítimas no Rio Grande do Sul, o alto comando não vê clima para festividades.

A data mais importante do calendário da Marinha, porém, não passará totalmente em branco, mas serão discretas e exclusivas para o corpo militar. Segundo comunicado aos altos oficiais — ao qual o **Correio** teve acesso —, as cerimônias das organizações militares, incluindo os distritos navais, devem se limitar a entoar o Hino Nacional, às leituras da Ordem do Dia do comandante e da mensagem do ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, e à promoção de praças, que ocorre todos os anos nessa data.

A cerimônia de entrega de medalhas e distintivos foi adiada por tempo indeterminado. Olsen também vetou a veiculação de campanhas institucionais alusivas à data, jantares e bailes de confraternização.

A Marinha participa das operações de socorro aos gaúchos. Além de integrar equipes de resgate, enviou a maior embarcação de guerra da esquadra, o navio aeródromo multipropósito Atlântico, que está ancorado no Porto de Rio Grande. Levou toneladas de equipamentos, helicópteros e até um hospital com UTI. A Unidade Médica Expedicionária da Marinha atua, desde 9 de maio, no hospital de campanha montado em Guaíba, na região metropolitana de Porto Alegre.

R\$ 40 milhões para abrigos no estado

» VICTOR CORREIA

Atendendo à solicitação de 85 municípios gaúchos, o governo federal liberou, até ontem, R\$ 40 milhões aos abrigos que estão recebendo os desalojados e desabrigados pelas enchentes no estado. O dinheiro será usado para a compra de colchões, cobertores, água, roupa de cama e itens de higiene. A verba será aplicada, também, em abrigos informais — que não são administrados pelas prefeituras.

O levantamento foi apresentado, ontem, na reunião da Sala de Situação que acompanha a calamidade no Rio Grande do Sul, instalada no Palácio do Planalto. “A prefeitura nos passa a quantidade de pessoas abrigadas, recebe o recurso e, depois, informa os itens que foram comprados para

a prestação de contas”, explicou André Quintão, secretário nacional de Assistência Social do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

Ficou estabelecido um valor de R\$ 20 mil a ser pago a cada grupo de 50 pessoas acolhidas nos abrigos. Segundo estimativas do governo federal, os R\$ 40 milhões atenderiam a aproximadamente 130 mil pessoas. Os cálculos são de 80 mil estão desabrigados no Rio Grande do Sul, mas esse número ainda pode aumentar.

Segundo o Palácio do Planalto, 65 municípios receberam, até o início da tarde de ontem, o valor que solicitaram. Outros 20 receberiam nas próximas horas.

Na reunião da Sala de Situação, outras medidas foram anunciadas para auxiliar os gaúchos. Segundo o Ministério da Saúde,

Jürgen Mayrhofer/GRS



Abrigo no Grêmio Náutico União, em Porto Alegre. Prefeituras que solicitaram recursos estão recebendo

Novo Hamburgo receberá o quarto hospital de campanha montado pela pasta no estado — os outros foram instalados em Porto Alegre, Canoas e São Leopoldo. A nova unidade funcionará 24 horas por dia, terá seis médicos, três enfermeiros e técnicos de enfermagem realizando entre 150 e

200 atendimentos por dia.

Já o ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou que a região metropolitana de Porto Alegre está com as estradas liberadas. Os pontos de alagamento restantes nas BRs 390 e 116, além de uma obstrução na BR-386, em Canoas, foram resolvidos.

“A região metropolitana de Porto Alegre está toda integrada e não tem mais rodovias bloqueadas 100%”, disse Renan Filho, acrescentando que serviços essenciais — como a coleta de lixo regular e transporte e abastecimento de remédios e oxigênio para hospitais — voltaram a funcionar.

TRAGÉDIA NO SUL

Duas visões da tragédia

De um lado, as pessoas tiveram de partir, de repente, sem planos. Do outro, quem não estava preparado teve que abrir as portas

A reportagem do **Correio** foi conhecer de perto duas realidades distintas, envolvidas no mesmo contexto deste que já é considerado o pior acidente climático já ocorrido no Brasil. Em São Leopoldo (RS), uma das cidades mais atingidas pelas chuvas que castigam o Rio Grande do Sul, nem mesmo o prefeito Ary Vanazzi escapou de ter a sua casa inundada.

Ele conta sobre a dificuldade de ter de sair do lugar onde vivia com a família nos últimos 18 anos.

Historiador, o prefeito diz sentir o tamanho da dor dos seus 100 mil conterrâneos que também precisaram abandonar casas e vidas depois do alagamento recorde que deixou quase metade da cidade, de cerca de 240 mil habitantes, embaixo d'água.

“É muito difícil a vida assim, eu estou falando de mim, mas fico imaginando a vida dos meus vizinhos também. Você volta para casa e não tem mais nada, é uma dor no peito, é um desespero total”, desabafou o prefeito.

Apesar da destruição, Vanazzi mostra confiança na reconstrução do município, que é um importante polo universitário e industrial da região metropolitana de Porto Alegre.

A 150 quilômetros de São Leopoldo está Capão da Canoa, no Litoral Norte gaúcho, principal destino turístico para o verão dentro do estado. Anualmente, os 23 municípios sentem o aumento populacional durante a alta temporada com os turistas que passam alguns dias e também aqueles que possuem casas de veraneio. Nos últimos dias, no entanto, mesmo com dias

nublados e frios, a movimentação nas cidades é alta, devido ao êxodo da capital gaúcha, por conta das enchentes.

A prefeitura estima que o número de habitantes saltou dos 63 mil habituais para cerca de 200 mil. Amauri Germano, prefeito da cidade e também presidente da Associação de Municípios do Litoral Norte, comentou os desafios enfrentados no acolhimento dos

desabrigados e se há infraestrutura no local caso parte da população decida ficar fixa na região litorânea.

“O nosso orçamento não estava previsto para receber todas essas pessoas que vieram. Essas pessoas que estão no nosso município vão acabar utilizando da assistência e inclusão social, e aí vai dobrar o investimento”, observou.

A seguir, trechos das entrevistas.

Ary Vanazzi, prefeito de São Leopoldo

A esperança de reconstruir

Lisandro Lorenzoni/Prefeitura de São Leopoldo



Eu tenho um sentimento profundo de dor. Estou falando da cadeira de quem também está perdendo tudo, sentindo na pele”

» HENRIQUE LESSA
Enviado especial

São Leopoldo (RS) — Qual a situação de São Leopoldo hoje?

Estamos com 180 mil pessoas atingidas, com 100 mil pessoas que saíram de casa, e 34 mil residências embaixo da água. Somos o terceiro município do estado em número de pessoas atingidas pelas cheias. Estamos com 13 mil pessoas acolhidas em 102 albergues que são os acompanhados pela prefeitura, além de 22 feitos pela iniciativa privada, em igrejas. Nesses também estamos abastecendo com alimentação para quem solicita.

Qual a expectativa das águas baixarem?

Estamos colocando seis bombas para drenar as águas, se conseguirmos colocar até a próxima sexta-feira, se tudo isso funcionar, a gente vai estar com menos água nos bairros. Mas a defesa civil do estado está alertando que na quarta, quinta e sexta, podemos ter um grande volume de chuvas no estado.

O senhor perdeu a casa na cheia?

Minha casa continua embaixo da água, eu não parei para pensar nisso ainda. Efetivamente, eu não consegui fazer nada, estou esperando quando baixar a água para tentar organizar. Mas eu sei que perdi tudo: móveis, as roupas das crianças, a minha história, fotografias, tudo que eu tinha na vida estava dentro desta casa. Eu tenho um sentimento profundo de dor. Estou falando da cadeira de quem também está perdendo tudo, sentindo na pele. Eu já vi muitas enchentes onde vivo, mas desse tamanho ainda não tinha visto.

Morava há quantos anos lá?

Eu morava nesse bairro há 40 anos, nessa casa fazia 18 anos. Já tínhamos enfrentado

enchentes, mas em nenhuma delas as águas chegaram a três metros, como dessa vez. Foi muito rápido e não deu tempo para salvar nada, só consegui salvar o gato e o cachorro das crianças.

E a família do senhor?

Estão superando, eu sou casado há 25 anos, com a Daniela, tenho um filho de 43, um de 36, um de 28, uma menina de 15 e um menino 6. O guri está sofrendo muito, não levou um brinquedo sequer, a minha menina perdeu tudo que tinha da própria festa de 15 anos e está muito triste. Eu estou ficando em uma casa em outro bairro, uma casa pequena, meio que acampando, não tem as coisas (eletrodomésticos). A gente também ganhou muita coisa das pessoas. É muito difícil a vida assim, eu estou falando de mim, mas fico imaginando a vida dos meus vizinhos também. Você volta para casa e não tem mais nada, é uma dor no peito, é um desespero total.

E o nível do rio?

Estamos instalando bombas que devem melhorar a situação, elas vão nos ajudar muito na agilidade da retirada da água. O que a gente quer mesmo é trabalhar para salvar o nosso povo, como fizemos na covid.

O que foi discutido com o governador e o ministro Pimenta?

As decisões mais urgentes foram buscar bombas para Canoas, Porto Alegre e São Leopoldo, para poder drenar as águas. Outra decisão será ajudar os municípios a preencher as documentações para conseguir obter os recursos. Outra questão é que temos tido problemas com a arrecadação de alimentos, temos tido problema em levar alimentação suficiente para quem está na casa de amigo. Outro problema é que estamos

com problemas de comprar alimentos. Os nossos mercados estão com dificuldade de oferta desses alimentos: arroz, feijão e outros. Em todos os mercados estamos com problemas de abastecimento.

O que pode ser feito para esse problema de abastecimento?

O governo federal trazer esse alimento ou por aeronaves ou por corredores de caminhões para trazer esses alimentos para o nosso estado, as estradas como a BR 116 em São Leopoldo estão complicadas porque a água não está baixando, o nível do Rio Sinos está diminuindo em torno de 2,5 centímetros por hora, está muito pouco, está muito lento. Na reunião de hoje, solicitamos que o governo federal realize o transporte de gêneros alimentícios para o estado.

E a resposta do governador Eduardo Leite?

O governador também anunciou alguns repasses, com o pix para a conta dos atingidos, como a proposta do governo Lula de passar o recurso direto para as famílias, para as pessoas, para o CPF, sem passar pela burocracia do estado. O governo do estado tem feito sua parte, mas ainda fica aquém do que precisamos. Ele está fazendo o papel de governador, mas, por enquanto, as respostas para as questões urgentes ainda são muito pouco. Por enquanto, só o governo federal tem mandado recursos.

O senhor segue com esperança?

Sim, a gente vai reerguer a cidade, eu tenho certeza disso, temos muita disposição e força de vontade. As pessoas não precisam perder as esperanças. A gente tendo a vida, a gente vai conseguir. Precisamos recuperar a esperança de que temos muita solidariedade. Meu pai dizia que Deus tem muito mais para dar do que para tirar.

Amauri Germano, prefeito de Capão da Canoa

Solidariedade ao abraçar o irmão

Mayara Souto/CB/D.A Press



Os que estão vindo para cá não são os culpados, ninguém está dizendo isso. Nós temos que abraçar os nossos irmãos porque poderíamos ser nós”

» MAYARA SOUTO
Enviada especial

Capão da Canoa (RS) — Repentinamente, um fluxo muito grande de pessoas migrou para o Litoral Norte. Como as prefeituras estão lidando com essa situação? O governo do estado já acenou com ajuda financeira ou outros recursos?

O que a gente tem visto e escutado, no que tange os municípios que foram atingidos diretamente (pelas chuvas), é que vai ter aporte do governo do estado e federal para ajudar essas famílias que perderam tudo. Mas os municípios não atingidos também sofrem reflexos, porque o nosso orçamento não estava previsto para receber todas essas pessoas que vieram. Essas pessoas que estão no nosso município vão acabar utilizando da assistência e inclusão social, e aí vai dobrar o investimento. Uns vão ficar e vão utilizar a nossa rede de educação, onde nós já estávamos quase finalizando a lista de espera. Agora, a lista aumentou de novo. Tem as crianças com autismo, as com encaminhamento médico, tem os idosos. Isso tudo será analisado pelo nosso grupo técnico e também pelo Ministério Público, que vai avaliar se eles vão ficar onde estão ou vão retornar, se o município vai ter que abraçar essas causas. Nós não teremos um recurso a mais do estado, segundo as informações que eu tenho, apesar das minhas reivindicações.

E o governo federal?

O governo federal, da mesma forma, vai ajudar quem está dentro do decreto de calamidade pública, o que não é o nosso caso, porque não fomos atingidos. Precisamos, talvez, analisar em qual decreto nós poderíamos nos enquadrar. Vamos ter que deixar de fazer investimento em algumas áreas para poder priorizar o atendimento

daquelas que, neste momento, são necessárias. Todos os que estão vindo para cá não são os culpados, ninguém está dizendo isso. Nós temos que abraçar os nossos irmãos porque poderíamos ser nós. Como nós não fomos atingidos da mesma maneira, temos que estender a mão. Só que estamos lidando com dinheiro público, onde nós somos fiscalizados 24 horas, então nós temos de ter todo o cuidado e utilizar dos mecanismos jurídicos possíveis para atender aquelas pessoas que chegam aqui, abraçar a gente e começam a chorar dizendo que perderam tudo. A gente só tem que achar uma maneira de ajudar.

O que poderia ser feito, por parte dos governos estadual e federal, para auxiliar os municípios que não foram atingidos, mas estão recebendo desabrigados?

Acho que o governo do estado tem que repensar a sua política pública e seu plano de atuação no estado. Os municípios, principalmente do Litoral Norte, que sempre triplicam no verão e, no período de inverno, duplicam, precisam de um projeto para ver o que de fato é importante para nós porque, muitas vezes, tem recursos que vêm para algumas áreas que não são tão interessantes. A gente precisa de um apoio na área da saúde, que venham mais recursos, que tenha um projeto mais aprofundado sobre isso. Também que o governo do estado possa atuar na área da educação, porque a responsabilidade estadual é o Ensino Médio, mas também os anos finais do Ensino Fundamental. Cada vez mais, eles querem passar isso para os municípios. E isso também vai nos colocando contra a parede porque a gente não tem perna para tudo isso. A parte da medicação também é importante abrir um pouco o leque e atender melhor, estar mais próximo dos prefeitos. A secretaria estadual de turismo

poderia olhar para os municípios (do litoral) e também fazer um projeto que nós pudéssemos ter uma ajuda de quem já sabe na questão da geração de emprego e renda, utilizando as nossas lagoas. Já o governo federal tem que responder com mais rapidez aos pedidos. Quando a gente faz pedidos de escola, o governo leva de seis meses a um ano para dar “ok” na construção de uma escola. Dar maior atenção também para os cursos técnicos, que tenham mais e se ater nos repasses da educação, saúde e assistência.

Qual a logística que o senhor está usando para acolher as pessoas?

Aqui, nós devemos ter atendido já em torno de 5 mil pessoas que estão pedindo apoio na busca por alimentação, roupas, tanto para crianças, quanto para adultos, jovens e idosos. Isso fez com que nós montássemos um espaço de acolhida na escola Leopoldina para atender às pessoas. Criamos fluxo de recebimento de doações e, ao mesmo tempo, despachando o necessário para as famílias que chegam ali vindas das enchentes. As pessoas estão em abrigos feitos por igrejas. Fizemos parceria também com cartório de registro, onde a pessoa encarregada colocou à disposição também no ginásio um ponto para fazer os documentos gratuitos.

Quantas pessoas estão na cidade atualmente?

Nós devemos estar com 200 mil pessoas que vieram para cá, além dos desabrigados, porque tem apartamento, casas. Isso, por um lado, é positivo, gera emprego, renda, o comércio trabalha mais, e isso facilita para muitas pessoas terem emprego. E isso não é diferente dos outros municípios da região, todos receberam muita gente, não tanto quanto nós no sentido de que tem também as pessoas que vieram porque têm suas casas.



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 21 de maio de 2024

Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo R\$ 1.412	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,31% São Paulo	128.027 15/5 16/5 17/5 20/5	R\$ 5,104 (+0,05%)	Últimos 14/maio 5,130 15/maio 5,136 16/maio 5,130 17/maio 5,102	R\$ 5,544	10,40%	10,39%	Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42 Fevereiro/2024 0,83 Março/2024 0,16 Abril/2024 0,38

COMÉRCIO EXTERIOR

Tarifa zero para arroz importado

O governo alterou a alíquota para que a Conab possa comprar o produto de outros países e, assim, evitar a especulação dos preços no mercado interno

» RAFAELA GONÇALVES

Em reunião extraordinária, realizada ontem, o Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) aprovou a proposta para zerar o imposto de importação de três tipos de arroz para evitar que a oferta nacional do produto seja comprometida pelas enchentes no Rio Grande do Sul, responsável por cerca de 70% da produção nacional.

Dois tipos de arroz não parboilizados e um tipo polido foram incluídos na Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (Letec). A isenção, que tem prazo de validade até 31 de dezembro, atende pedido do Ministério da Agricultura e Pecuária e da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, a ação do governo visa garantir a segurança alimentar. "Ao zerar as tarifas, buscamos evitar problemas de desabastecimento ou de aumento do preço do produto no Brasil, por causa da redução de oferta", disse.

Em nota, a pasta informou que vai monitorar a situação para reavaliação do período de vigência, caso necessário. Atualmente, a maior parte das importações de arroz no Brasil é do Mercosul, nas quais a alíquota já é de 0%. "Mas há potencial para importação de outras origens, como a da Tailândia. Em 2024, até abril, as compras de arroz da Tailândia já representam 18,2% do total importado", apontou.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, reforçou que não há risco de faltar arroz no Brasil, visto que a maior parte da safra

Marcello Casal Júnior/Agência Brasil



O governo decidiu liberar a importação do arroz, por causa das enchentes no Sul

já estava colhida e que a medida é para evitar especulação de preços e recompor os estoques públicos. "O objetivo não é concorrer com os produtores gaúchos. O governo não seria insensível de criar uma concorrência, fazer baixar o preço do arroz para o produtor. Inclusive, queremos tranquilizar os produtores em relação a isso", disse o ministro.

Diversos supermercados por todo o país aumentaram os preços do grão e começaram a limitar a compra do grão devido a problemas logísticos após a tragédia climática. Em relatório, o Bradesco estimou uma alta de cerca de 20% nos preços do arroz.

A Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon)

começou a monitorar os valores na prateleira para identificar uma eventual especulação no preço do produto em diversos estados. De acordo com o Procon-SP, a medida foi necessária após "informações equivocadas sobre os impactos das enchentes no Rio Grande do Sul no abastecimento do mercado, uma vez que o estado é o maior produtor de arroz do país."

"A informação é a ferramenta mais adequada para os consumidores identificarem práticas contraindicadas, como a formação de estoques sem necessidade, que causam aumento de preços e falta do produto", explicou Luiz Orsatti Filho, diretor-executivo do Procon-SP.

Sobre o racionamento na venda de arroz, adotado por alguns mercados. O Código de Defesa do Consumidor estabelece que é prática abusiva condicionar o fornecimento de produto a limites quantitativos sem justa causa. "É justificável que fornecedores disponibilizem os produtos com alguma restrição quantitativa, com o objetivo de atender ao maior número possível de consumidores e, assim, ajudar no combate à especulação. Mas, é importante que esta situação de exceção e dado ao contexto, a limitação nas quantidades vendidas por parte dos estabelecimentos seja informada de maneira clara, precisa e ostensiva", informou a entidade, em nota.

SIDERURGIA

R\$ 100 bi em investimentos

» VICTOR CORREIA

Empresas do setor siderúrgico anunciaram, ontem, um investimento de R\$ 100,2 bilhões no Brasil até 2028. O valor foi divulgado em reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com ministros da área econômica, no Palácio do Planalto.

O investimento ocorre em contrapartida à decisão do governo de aumentar impostos sobre a importação de alguns produtos de aço, de acordo com o volume comprado. O setor reclamava de concorrência desleal com o metal estrangeiro, levando a uma alta ociosidade para a indústria brasileira do aço.

Segundo o presidente do Conselho Diretor do Instituto Aço Brasil, Jefferson de Paula, o setor representou um investimento de R\$ 162 bilhões nos últimos 15 anos, e gera dois milhões e 900 mil empregos. Porém, apesar da

capacidade instalada para produzir 51 milhões de toneladas, a produção em 2023 foi de apenas 26,6 milhões. Ele citou ainda o grande aumento na importação de aço nos últimos anos e que, atualmente, os importados representam 26% do aço utilizado no Brasil. Desse valor, a maioria vem da China, maior produtor do mundo. "Apenas em 2023, as importações chinesas representaram 58% das importações no Brasil", afirmou de Paula.

Em abril, o governo federal anunciou a elevação para 25% do imposto de importação sobre 11 produtos do aço, além de estabelecer uma cota de volume de importação para cada um deles. Na prática, a tarifa mais elevada só será cobrada para importações maiores do que a cota. Nos demais casos, ela mantém a taxa atual, entre 12% e 13%. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio

Ricardo Stuckert / PR



Empresários anunciaram os investimentos em reunião no Planalto

Serviços (Mdic) também iniciou investigações sobre casos de *dumping* do aço importado, o que foi confirmado em, pelo menos, cinco produtos.

Durante seu discurso, o presidente Lula reconheceu a concorrência desleal com o aço chinês, mas destacou que essa não é a única dificuldade sofrida pelas siderúrgicas. "O que é grave, mas o nosso problema é que, quando

eu deixei a presidência, esse país vendia três milhões e 800 mil carros por ano. Quando eu voltei, vendia apenas 1,9 milhão, metade", declarou o presidente.

Lula disse que o Brasil precisa ser "mais desafiado" no mercado externo. Para ele, o país pode ocupar papel de destaque. "O mundo, vocês sabem, está muito competitivo. Ninguém dá nada de graça a ninguém", frisou.

Em 5 anos, mais de 46 milhões de refeições servidas nos Restaurantes Comunitários.

Foi este GDF que fez. E está fazendo muito mais.

Matheus da Silva
Usuário do Restaurante Comunitário do Gama

Games

Assessoria de Comunicação - Ministério do Esporte



A indústria dos jogos digitais no Brasil ganhou mais um reforço, ontem, com o lançamento do Circuito de Jogos Digitais no Distrito Federal. Uma parceria entre o Ministério dos Esportes, o Instituto Federal de Brasília (IFB) e o Serviço Social do Comércio (Sesc-DF), a iniciativa tem como objetivo fomentar a prática de diversas modalidades dos esportes digitais, como ferramenta de desenvolvimento educacional, profissional e esportivo. O Brasil é líder em consumo de esportes digitais na América Latina e o terceiro no mundo, mas ainda enfrenta uma lacuna no mercado de trabalho por falta de mão de obra adequada no ramo da Tecnologia da Informação (TI), com mais de 400 mil postos de trabalho vagos, segundo a Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais (Brasscom).

BANCO CENTRAL

Focus mina projeções de Selic em um dígito

Economistas do mercado financeiro voltaram a elevar suas projeções para a inflação e para os juros, reduzindo as expectativas para o crescimento da economia brasileira em 2024. Segundo os dados do Boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central (BC), a estimativa para a taxa Selic passou de 9,75% da semana passada para 10%.

O reajuste das expectativas ocorreu na semana seguinte à divulgação da ata do Comitê de Política Monetária (Copom), colocando fim nas esperanças de que os juros terminassem o ano em um dígito. A previsão para 2025 permaneceu em 9,0%, já a projeção para 2026 subiu de 8,75% para 9,0%. A taxa esperada para 2027, que estava em 8,63%, avançou para 9,0%.

Para o economista Fabio Ongaro, também CEO da Energy Group, essa elevação se dá por diversos fatores econômicos.

"Um dos principais motivos é a previsão de condições financeiras globais mais apertadas, juntamente com uma política fiscal mais frouxa no Brasil. Estas condições tornam necessária uma taxa de juros mais alta para controlar a inflação e estabilizar a economia", comentou o especialista.

Segundo o economista, "a Selic pode, portanto, terminar 2024 em dois dígitos, sem considerar as mudanças no cenário econômico, como a manutenção de taxas de juros altas pelo Federal Reserve dos EUA e a forte depreciação cambial, que contribuem para essa projeção. Estes fatores influenciam a inflação e as expectativas do mercado, levando a ajustes nas projeções de taxa básica de juros pelo Banco Central. Normalmente, no quesito taxa básica de juros, o Banco Central tende a seguir o trend dos Estados Unidos", apontou Ongaro. (RG)

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 *Má gestão, concorrência com e-commerce e juros altos explicam o movimento*

Enchentes no RS obrigam Volks a dar férias coletivas em SP

As enchentes no sul do Brasil afetarão a produção de veículos no país. Ontem, a alemã Volkswagen informou ao mercado que dará férias coletivas, até pelo menos o início de junho, para trabalhadores de suas três unidades em São Paulo. "Alguns fornecedores de peças da Volkswagen do Brasil, com fábricas instaladas no Rio Grande do Sul, estão impossibilitados de produzir", disse a empresa, em comunicado. A interrupção atinge as plantas em São Bernardo do Campo, Taubaté e São Carlos.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Espero que tenhamos ficado livres para sempre de tentativas de adotar comportamentos lenientes em relação à inflação"

Pedro Malan, ex-ministro da Fazenda durante o governo de Fernando Henrique Cardoso

Varejo sofre com aumento de pedidos de recuperação judicial

Altos e baixos são comuns no varejo. Nos últimos tempos, contudo, a velocidade das crises que atingem o setor parece ser maior. Com 395 milhões em dívidas, a rede Polishop, especializada em eletroeletrônicos, eletrodomésticos e utensílios domésticos, entrou há alguns dias com um processo de recuperação judicial. Antes dela, empresas como o grupo de supermercados Dia, a Lojas Americanas e a SouthRock Capital, operadora da rede de cafeterias Starbucks, seguiram pelo mesmo caminho. De acordo com analistas do ramo, má gestão, concorrência desigual com o comércio eletrônico, atividade econômica fraca e juros altos explicam o movimento. Mas há um fenômeno ligado ao nosso tempo: os consumidores são cada vez menos fiéis a marcas ou grupos empresariais, trocando-os o tempo todo sem qualquer constrangimento. Resta ao mundo corporativo oferecer os melhores produtos possíveis a preços cada vez mais competitivos.

Polishop/Divulgação



ChatGPT elimina voz por ser parecida demais com a de Scarlett Johansson

A OpenAI, criadora da inteligência artificial ChatGPT, recebeu uma enxurrada de reclamações nos últimos dias. Clientes disseram que a voz de sua nova versão de IA, capaz de manter conversas faladas em tempo real, era parecida com a da atriz Scarlett Johansson, que interpretou uma IA no filme *Ela*, de 2013. Os usuários acharam a voz sedutora demais, tal qual o tom usado por Johansson na obra cinematográfica. Resultado: a empresa eliminou a voz e não anunciou quando será substituída.

AFP



2,05%

é a projeção dos analistas de mercado consultados pelo Banco Central para o crescimento do PIB brasileiro em 2024. Na semana passada, o índice estava em 2,09%

Arezzo&Co será rebatizada para Azzas 2154

A Arezzo&Co, holding que reúne marcas de moda como Anacapri, Arezzo, Schutz e Vans, entre outras, vai mudar de nome. Agora ela será Azzas 2154, segundo documento enviado pela empresa à Comissão de Valores Mobiliários. A mudança estava prevista desde a fusão com o Grupo Soma, em fevereiro. Qual é o significado do número escolhido? Trata-se de uma referência ao ano de 2154, utilizado por Alexandre Birman, sócio e presidente do conglomerado, como seu horizonte estratégico para a companhia.

RAPIDINHAS

» Em abril, a China importou 5,9 milhões de toneladas de soja brasileira, o que representou um aumento de 11,7% versus o mês do ano passado, conforme dados apurados pela Administração Geral de Alfândega. A China importa cerca de 80% da soja que consome — além do Brasil, os Estados Unidos são relevantes fornecedores do produto.

» Ex-presidente do Santander no Brasil e com passagem relâmpago pela Americanas, o executivo Sérgio Rial se tornou sócio da gestora Crescera Capital. Com R\$ 4,3 bilhões sob gestão, a Crescera foi fundada em 2008 a partir da união da BR Investimentos, que pertencia ao ex-ministro Paulo Guedes, com outras duas empresas.

» A procura por crédito no Brasil caiu 26% em março versus o mesmo período de 2023, segundo o Índice Neurotech de Demanda por Crédito. Para especialistas, os consumidores estão mais cautelosos, sem muita convicção na retomada da atividade econômica. Os juros em níveis ainda elevados também dificultam a contratação de empréstimos.

» Pelo 12º ano consecutivo, a Coca-Cola foi, em 2023, a marca mais presente nos lares brasileiros. O ranking da consultoria Kantar apontou, na sequência, as marcas Ypê, Perdígão, Italcac e Seara. Além disso, o estudo revelou que os consumidores gastaram, em média, 14% a mais do que em 2023 para abastecer as suas casas.



O projeto "Saúde em Pauta", uma iniciativa do Correio Braziliense destacará ao longo do ano os principais temas de saúde. O especial de cada mês abordará assuntos relacionados a datas importantes no calendário do setor.

Explore as oportunidades de investimento e participe do projeto.

TEMAS DE MAIO



Dia Mundial de Combate à Asma



Dia Mundial do Câncer de Ovário + Dia Internacional da Luta contra a Endometriose



Dia mundial do Lúpus

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e entre em contato conosco



CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



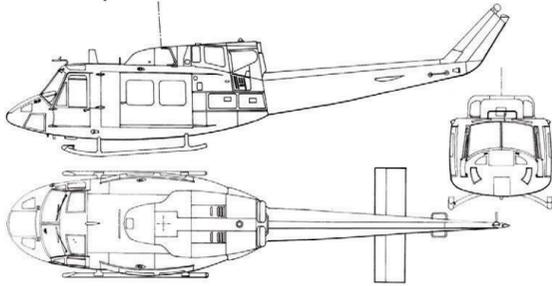
ORIENTE MÉDIO

O RETRATO DA TRAGÉDIA

Saiba mais sobre o acidente que vitimou o presidente Ebrahim Raisi e outras autoridades

O HELICÓPTERO

O presidente Ebrahim Raisi e sua comitiva voavam a bordo de um helicóptero Bell 212, de fabricação norte-americana, com capacidade para nove passageiros e dois tripulantes. O Irã teria comprado o aparelho no início dos anos 2000. As sanções internacionais têm dificultado a manutenção das aeronaves do governo iraniano. O helicóptero foi fotografado, neste domingo, ao decolar de Qiz Qalasi, na fronteira com o Azerbaijão.



Comprimento total: **17,4 metros**
Diâmetro do rotor principal: **14,6 metros**
Altura total: **4,4 metros**
Largura: **2,6 metros**

Peso vazio: **2,6 toneladas**
Peso máximo de decolagem: **5 toneladas**
Altitude máxima de voo: **5km**
Autonomia: **500km de distância**

O ACIDENTE

O helicóptero caiu na encosta de uma montanha, perto de Jolfa, na fronteira com o Azerbaijão, a 58km ao sul de Qiz-Qalasi e a 600km a noroeste de Teerã, por volta das 13h30 de domingo (7h em Brasília). O presidente Ebrahim Raisi retornava da inauguração de duas represas na província iraniana do Azerbaijão Oriental.



PROVÁVEIS CAUSAS

As autoridades investigam os fatores que levaram à queda do helicóptero. As causas mais prováveis são o mau tempo — chovia, e a forte neblina comprometia a visibilidade — e uma falha técnica. O helicóptero não tinha transponder instalado ou o aparelho que emite sinais estava desligado.

AS AUTORIDADES A BORDO



Ebrahim Raisi, presidente do Irã, 63 anos



Hossein Amirabdollahian, chanceler do Irã, 60 anos



Malek Rahmati, governador do Azerbaijão Oriental, 42 anos



Mohammed Ali Ale-Hashem, representante do aiatolá Ali Khamenei, 62 anos

Além deles, estavam na aeronave um clérigo xiita cujo nome não foi revelado; o general de brigada Mohammad Mehdi Mousavi, chefe da equipe de segurança do presidente; os pilotos coronel Mohsen Daryanush e coronel Seyyed Taher Mostafavi; e o técnico major Behrouz Qadimi.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Irã acelera sucessão

Conselho de Guardiães marca eleições para 28 de junho, e aiatolá Ali Khamenei oficializa o vice Mohammad Mokhber para o lugar do presidente Ebrahim Raisi, morto em acidente de helicóptero. Especialistas avaliam impacto político da tragédia

» RODRIGO CRAVEIRO

O aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do Irã, anunciou o início do processo sucessório no país por volta das 14h de ontem (7h30 em Brasília). “Em concordância com o artigo 131 da Constituição, o vice-presidente, senhor (Mohammad) Mokhber, será o chefe do Executivo e está obrigado a cooperar com os chefes do Legislativo e do Judiciário para facilitar a eleição do novo presidente em, no máximo, 50 dias”, escreveu na rede social X.

Ao confirmar o “martírio” do presidente Ebrahim Raisi, do chanceler Hossein Amirabdollahian e de mais sete pessoas, incluindo dois pilotos, na queda de um helicóptero, perto da fronteira com o Azerbaijão, Khamenei declarou “cinco dias de luto público”. A televisão estatal iraniana divulgou que líderes do Poder Judiciário, do governo e do Parlamento aprovaram, em reunião, o calendário eleitoral. “Segundo o acordo inicial do Conselho de Guardiães, decidiu-se que a 14ª eleição presidencial será realizada em 28 de junho.”

Procissões fúnebres em homenagem a Raisi, morto aos 63 anos, serão realizadas em várias cidades. A partir de hoje, o corpo será recebido em Tabriz, próximo ao local do acidente. Amanhã, será a vez de Teerã despedir-se do líder ultraconservador, que será sepultado na quinta-feira, em Mashhad, sua cidade natal. “A nação iraniana perdeu um servo sincero e valioso”, declarou Khamenei, de quem Raisi era considerado um potencial sucessor. O helicóptero Bell 212 perdeu contato na tarde de domingo, quando atravessava uma área montanhosa, próximo à fronteira com o Azerbaijão, em meio a muita

Atta Kenare/AFP



Iranianos se reúnem na Praça Valiasr, no centro de Teerã, para chorar a morte de Ebrahim Raisi e do chanceler Hossein Amir-Abdollahian

neblina e chuva. Os destroços do aparelho somente foram encontrados 16 horas depois. O Irã instaurou inquérito para determinar as causas do acidente.

Chefes de Estado e de governo prestaram suas condolências a Teerã. O papa Francisco transmitiu seus pêsames a Khamenei e reafirmou sua “proximidade espiritual” com o Irã. O líder russo Vladimir Putin, chamou Raisi de “político notável”. O brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva contou que soube da confirmação da morte do iraniano “com pesar”. “Minhas condolências aos familiares de todas as vítimas, ao governo e ao povo iraniano.”

A reação mais polêmica veio dos EUA. O porta-voz da Casa Branca, John Kirby, destacou que

Raisi “era um homem com as mãos manchadas de sangue” e responsável por abusos “atrozes” dos direitos humanos. O governo de Joe Biden confirmou um pedido de ajuda do Irã para encontrar o helicóptero, no domingo.

Mahjoob Zweiri, professor de política contemporânea do Oriente Médio da Universidade do Catar, afirmou ao **Correio** que Raisi era considerado um “líder peso-pesado”. “Foi o chefe do Judiciário e um dos principais nomes para suceder Khamenei. Era proeminente na elite política do país. A morte de Raisi significa muito para o regime, especialmente em um tempo em que são poucos os potenciais candidatos conservadores para as eleições”, disse.

Segundo Zweiri, a personalidade mais cotada para ser eleita presidente, em 28 de junho, é Ali Larijani, ex-líder do Parlamento. “Larijani faz parte da ala conservadora. O sucessor de Raisi representará o continuísmo.” Ali Alfoneh, analista do Instituto dos Estados Árabes do Golfo (em Washington), aposta que o aiatolá tentará encontrar alguém “tão maleável, ineficiente e dócil quanto Raisi”. “A lista inclui o pragmático Mohammad Bagher Ghalibaf, ex-presidente do Parlamento, ou Larijani. Também fazem parte dela os ex-presidentes Mahmud Ahmadinejad e Hassan Rouhani”, explicou ao **Correio**.

Para Majid Rafizadeh, cientista político da Universidade de Harvard, a queda do helicóptero

de Raisi marcou um “momento histórico no Irã”. “O evento ocorre em um momento de considerável tensão na região e na dinâmica política interna. A elevação de Mokhber à presidência deve garantir a continuidade da governança, mas também sublinha a influência do aiatolá na estrutura política do Irã”, lembrou.

No domingo, as autoridades reforçaram a segurança nas principais cidades do Irã. Taghi Rahmani, 64, marido da ativista e prisioneira política Narges Mohammadi — ganhadora do Prêmio Nobel da Paz — disse ao **Correio** que o risco de protestos é “muito baixo”. “É algo complicado de prever. Com certeza, vocês devem ter visto os fogos de artifício e a alegria do povo.”

Eu acho...

Fotos: Arquivo pessoal



“Ebrahim Raisi era muito mencionado para ser o próximo aiatolá. Não acredito que os nomes para substituir Ali Khamenei sejam importantes nesse momento. A escolha de um sucessor será dominada e influenciada pelas circunstâncias do regime teocrático islâmico. Será preciso avaliar o quanto o regime estará isolado ou estável. Isso determinará quem será o futuro Líder Supremo.”

Mahjoob Zweiri, professor de política contemporânea do Oriente Médio da Universidade do Catar



“Raisi fazia parte da Velayet Faghi, a tutela do sistema jurídico islâmico do regime. Antes de ser presidente, foi chefe do Judiciário. Sob seu reinado sangrento, ele executou milhares de prisioneiros políticos. No entanto, sua morte em nada mudará as políticas doméstica ou externa do Irã.”

Taghi Rahmani, 64 anos, jornalista iraniano, marido de Narges Mohammadi, ativista laureada com o Nobel da Paz em 2023



“Não haverá impacto sobre as relações diplomáticas ou o programa nuclear iraniano. Temas estratégicos são dirigidos pelo Conselho Supremo de Segurança Nacional. O fator que impactará o programa nuclear de Teerã será as eleições nos EUA, em novembro.”

Ali Alfoneh, analista do Instituto dos Estados Árabes do Golfo (em Washington)

Corte de Haia pede mandados de prisão de Netanyahu e de líderes do Hamas

O procurador do Tribunal Penal Internacional (TPI), Karim Khan, anunciou que solicitou a emissão de mandados de prisão contra o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e três líderes do movimento palestino Hamas, por supostos crimes de guerra e crimes contra a humanidade. Após mais de 200 dias de guerra entre Israel e Hamas, o procurador do tribunal com sede em Haia informou, em um comunicado, que apresentou pedidos para ordens de prisão contra Netanyahu e seu ministro da

Defesa, Yoav Gallant, por crimes como “matar deliberadamente os civis de fome”, “homicídio doloso” e “extermínio e/ou assassinato” na Faixa de Gaza.

“Afirmamos que os crimes contra a humanidade acusados foram cometidos como parte de um ataque generalizado e sistemático contra a população civil palestina, para cumprir uma política de Estado. Segundo as nossas conclusões, alguns destes crimes continuam sendo cometidos”, declarou Khan, em referência a Netanyahu e Gallant. “Como primeiro-ministro



Benjamin Netanyahu, premiê de Israel: “Como primeiro-ministro de Israel, rejeito com desgosto”

de Israel, rejeito com desgosto” a comparação do procurador de Haia entre Israel, uma nação “democrática” e “os assassinos em massa do Hamas”, reagiu Netanyahu, cujo país não faz parte do TPI. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, criticou duramente a decisão, que também chamou de “escandalosa”.

As acusações contra os dirigentes do Hamas, entre eles Yahya Sinwar, líder do movimento islamista em Gaza, incluem “extermínio”, “estupro e outras formas de violência sexual” e “tomada

de reféns como crime de guerra” em Israel e em Gaza. A medida também afeta Mohamed Al Masri, mais conhecido como “Al Deif”, chefe das brigadas Ezzeddin al Qasam, o braço militar do Hamas, e Ismail Haniyeh, líder do gabinete político do movimento palestino. O Hamas condenou a decisão e criticou “as tentativas do procurador do Tribunal Penal Internacional de equiparar a vítima com o carasco, ao ditar ordens de prisão contra diversas autoridades da resistência palestina”.

VISÃO DO CORREIO

A crise e os deslocados climáticos

O sobe e desce das águas que assolam boa parte do Rio Grande do Sul já sinalizam, entre outros desafios, que cidades precisarão ser totalmente reconstruídas. Parece não haver casas, escolas, lojas ou hospitais de pé. Sobram adultos e crianças sem saber o que fazer e para onde ir. O cenário é propício ao chamado deslocamento interno por questões climáticas — um fenômeno que, só em 2022, segundo a Agência da Organização das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), provocou a movimentação de cerca de 31,3 milhões de pessoas no planeta. Em torno de 680 mil estavam no Brasil. Com a atual tragédia climática em terras gaúchas — são pelo menos 615 mil fora de casa, estima a Defesa Civil —, surge no país uma urgência ainda maior em dar suporte a um universo de deslocados climáticos.

Em entrevista ao **Correio**, Silvia Sander, oficial de Proteção da Acnur, conta que há um falso entendimento de que a crise ambiental tem levado as pessoas a deixarem os países em que vivem. Geralmente, há um deslocamento dentro do próprio território, e as Américas são uma das regiões do globo em que essa movimentação mais cresce, “considerando que os países estejam ainda mais expostos aos impactos das mudanças climáticas”.

A época do levantamento da agência das Nações Unidas, em 2022, o Brasil liderava os deslocamentos internos por desastres naturais na América do Sul. Fatores como a alta densidade populacional, aumento na ocorrência de extremos climáticos no país e a falta de um plano de resposta eficaz provavelmente nos mantêm em posição de destaque no ranking. Só em 2023,

ocorreram 1.341 eventos climáticos no país — sendo 159 de médio ou grande porte — em 1.038 municípios monitorados pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). O número é recorde, sendo que 68% dos eventos se concentraram nas regiões Sul e Sudeste.

Diante desse cenário crítico, não cabe mais amadorismo. O Brasil precisa se reposicionar no enfrentamento à crise climática caso pretenda sobreviver a ela. “Se já sabemos que esse tipo de incidente pode acontecer, (...) que a rede local já tenha plano de contingência que possa ser rapidamente ativado de uma maneira adequada (...). Isso vai organizar melhor e coordenar melhor ações de resgate com as de acolhimento, com ações de documentação, de encaminhamento para atendimento a serviços essenciais”, indica Sander.

Passado esse suporte emergencial, seguem novas demandas também complexas, como assistência psicológica aos atingidos, ações para reduzir possíveis déficits na educação das crianças e na saúde de adultos e idosos com doenças crônicas, além da reconstrução das áreas atingidas — sem repetir erros que facilitam deslizamentos, inundações e alagamento, entre outras tragédias.

A oficial de Proteção da Acnur sugere às autoridades brasileiras que recorram a “experiências acumuladas no campo internacional” para montar uma estrutura eficaz e sistematizada de resposta aos desastres climáticos. Essa é uma agenda prioritária aqui e no resto do mundo. E para se chegar aos resultados desejados, enfatiza Sander, as medidas precisam da “união de esforços”.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Músicos dos pampas

Ao juntar roupas e agasalhos e levá-los a um local na Asa Norte que coleta doações para as vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul, provocada pela intempérie climática e a ação humana, me veio à mente o quão é importante a contribuição de artistas gaúchos para a música popular brasileira.

O primeiro de quem me lembrei foi Lupicínio Rodrigues, autor de *Se acaso você chegasse*, um dos primeiros sucessos de Elza Soares; *Felicidade*, gravado por Caetano Veloso; e *Volta*, interpretada magistralmente por Gal Costa, nos memoráveis LP e *Show Índia*.

Lupi, como era chamado pelos mais próximos, inventor do que ficou conhecido como samba-dor-de-cotovelô, foi autor de outras músicas que se tornaram clássicos, ao serem gravados por Elis Regina (*Cadeira vazia*), Paulinho da Viola (*Nervos de aço*), e Nana Caymmi (*Esses moços*); além do hino do Grêmio, clube do qual era torcedor.

Logo em seguida, veio-me à mente inesquecível Elis Regina, a maior intérprete da MPB de todos os tempos, que teve o privilégio de ver ao vivo em dois espetáculos: *Transversal do tempo*, no auditório da OSPA (Orquestra Sinfônica de Porto Alegre) em 1978, como parte do Festival Mercosul; e o *Essa Mulher*, aqui na cidade, no Cine Brasília.

Talento precoce, Renato Borghetti se apresentou em Brasília pela primeira vez ainda adolescente; e voltou outras vezes para tocar sua guitarra de ponta na Sala Villa-Lobos do

Teatro Nacional, no Clube do Choro e em outros lugares. Certa vez, eu o levei para mostrar sua arte instrumental na Feira do Guará, onde causou um grande rebuliço.

Intérprete sofisticada, Adriana Calcanhotto esteve na capital por duas vezes: a primeira, num barzinho do Centro Comercial Gilberto Salomão; e a segunda, na Sala Villa-Lobos, encantando os espectadores com o canto bonito e comentários sobre seu ofício, recheados de muitas informações e ironia.

Aqui, também, mas no Ginásio Nelson, apreciei o som da banda Engenheiros do Hawaii, na década de 1980; e há dois anos Humberto Gessinger, soltando a voz em *Era um garoto que como eu amava os Beatles e os Rolling Stones, Infinita Highway, O Papa é pop, Pra ser sincero e Refrão de um bolero*.

São, igualmente, dignos representantes da música dos pampas, os cantores Armandinho, Felipe Catto, Vitor Ramil, Vitor Kley, a dupla Kleiton e Kleidir e as bandas Fresno, Nenhum de Nós, Almôndegas, Cachorro Grande, Bicho de Seda, Bidê e Balde, Os Replicantes, TNT e Ultraman.

Este artigo é dedicado ao querido amigo e companheiro de ofício Juares Fonseca, que assina a coluna musical *Paralelo 30* no jornal porto-alegrense *Zero Hora*, e um dos raros remanescentes da geração de jornalistas da qual faço parte, que se mantém em atividade.

O PÁLIDO PONTO AZUL



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Crise

Especialmente em momentos de crise, é preciso ler (para) dentro das coisas, para seu interior. Certa intensificação do fato social aponta também para uma leitura do mundo que pressupõe um movimento para o exterior. A palavra proferida no espaço público é elemento de mediação, diálogo, convencimento pela persuasão. Contrapõe-se então ao uso da força e da violência, o que afirma o caráter político da ação, expressando a condição humana e do cidadão e o sentido ético da associação entre os homens. Quando o pacto social — em que a ordem do dia é a negociação — encontra-se saturado, os propósitos elementares da universalidade, da individualidade e da autonomia ficam ofuscados pelos interesses esvaziados de espírito público e de democracia participativa. Não à toa, a política está em desencanto. Como conta o poeta José Henriques Maia, em *Renúncia*: “Não posso compreender os disparates/quando a própria Justiça denuncia/as falazes razões da Economia/em conluio com os homens dos enfartes./Como dizia o físico Descartes./numa fresca manhã na Normandia:/Eu não posso passar meu dia-a-dia/na posição tão dúbia dos contrastes./Da catedral, na cúpula de ouro./Escondemos, por anos, o tesouro/que hoje desvendamos sem receios./Largo tudo: meu blusão de couro,/meu coelho, o canário e até meu louro/que só sabe dizer os nomes feios” (*Coração menino*, 2002).

» **Marcos Fabrício L. da Silva**
Asa Norte

Comunicação

Quando fala-se que a comunicação do governo federal é muito ruim, não há qualquer exagero. Após quase 18 meses, ministros, assessores e até mesmo o presidente Lula ainda fazem comparações entre o que estão fazendo com o “nada fez” do antecessor. A omissão do Inelegível é de domínio público, até mesmo no exterior. Além de motocicletas, verbosagem com graves erros de concordância e termos chulos, desamparo aos que foram vítimas de tragédias climáticas e a resistência à compra da vacina contra a covid-19, somada ao negacionismo da pandemia e o receituário de medicamentos comprovadamente ineficazes, não sobrou nada da gestão do Inelegível. Então, indago: por que o governo atual está batendo na mesma tecla fazendo comparações? No momento em que os baianos estavam se afogando, devido aos temporais semelhantes aos que, hoje, vêm derretendo o Rio Grande do Sul, o capitão gozava suas férias nas praias do Sul e exibia-se sob um jet

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Tomei um susto, quando vi a manchete de domingo: “Pimenta e leite...” Culinária na primeira página?

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

O ministro Paulo Pimenta e o governador Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, não se entendem.

Mas, desde quando pimenta e leite são uma boa mistura?

Joaquim Honório — Asa Sul

O que deve ter de terrorista mundo afora pensando: “Vou me embora para o Brasil, lá a gente é tratado com carinho, respeito e as penas são brandas”.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

A crise é climática, mas governo gaúcho rejeita um projeto sustentável. Enquanto isso, os gaúchos enfrentam uma situação insustentável.

Maria da Dores Santana — Asa Norte

tação mental e social. Na escola e na família.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Insuportável

A cada dia, o serviço prestado pelo GDF piora cada vez mais... Está insuportável! Em que pese o aumento permanente de impostos não existe qualquer medida para cortar gastos. Saúde e educação não funcionam por péssima gestão que piora a cada ano...Postos de saúde e vacinação que fecham no horário de almoço... Empresas, como Caesb, totalmente ineficientes com salários irreais! Detran só faz recolher multas, pois o atendimento, há anos, é péssimo...Taxas e mais taxas e sequer enviam um boleto de IPVA. Secretaria de Fazenda não fica atrás... Serviço péssimo! Dengue alastrando por culpa da péssima varrição e manutenção de áreas verdes! Novacap e SLU, nada fazem... Nada funciona. Nem a Ouvidoria toma qualquer atitude...Só aumenta impostos, cria taxas...Não queremos mais!

» **Elaine Maria Holanda**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine

(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Barrar o antissemitismo

» CRISTOVAM BUARQUE

Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Em 1961, o serviço secreto de Israel descobriu a presença de Adolf Eichmann em Buenos Aires, escondido por dezenas de nazistas argentinos. Era a chance de vingar o assassinato de 6 milhões de judeus sob a coordenação daquele monstro. Em vez de bombardear o bairro onde ele morava para assassiná-lo, o primeiro-ministro Ben-Gurion optou por capturá-lo, tirá-lo da Argentina, fazer julgamento público, condená-lo à morte e enforcá-lo na madrugada de 1º de junho de 1962. Foi um grande risco, poderia não ter dado certo, mas Israel saiu fortalecido moralmente, suas forças de defesa e seus serviços de informação mais respeitados, o sionismo cresceu e o antissemitismo diminuiu.

Mais de seis décadas depois, terroristas palestinos assassinaram e sequestraram brutalmente 1,5 mil israelenses. Sob o pretexto de eliminar os terroristas que se escondiam entre civis, o primeiro-ministro Netanyahu promoveu a destruição de Gaza, o assassinato de dezenas de milhares de homens, mulheres e crianças e a transformação das cidades em guetos com 2 milhões de sobreviventes. Aproveitou a justa ira do povo israelense para esconder as falhas de seu governo na segurança das fronteiras de seu país, driblar acusações de corrupção contra ele, anular o Poder Judiciário, silenciar a oposição, calar a imprensa e unificar em torno de si não apenas israelenses, mas quase toda comunidade judaica do mundo.

Em 1961, Israel cresceu, agora, se enfraquece moralmente e oferece argumentos para antissemitas. Ao deixar-se identificar com o nome de Netanyahu, no lugar da identificação histórica com Jesus, Espinoza, Marx, Freud, Einstein, Sachs, Morin, os judeus do mundo insuflam antissemitismo, tanto quanto os alemães provocaram ondas antigermânicas ao se identificarem com Hitler, no lugar de Kant, Goethe, Hegel, Beethoven. Ainda mais grave, porque os alemães não tinham conhecimento de todos os horrores de seu tempo, e os judeus de hoje sabem o que está acontecendo em Gaza. A Nakba — catástrofe da expulsão de palestinos em 1948 — era tratada como o preço para dar o porto seguro ao povo que há milênios sofria perseguição por antissemitas, agora é levada como genocídio à Corte Internacional de Justiça.

Os radicais se matam por uma mesma causa: destruir os sonhos dos moderados. Os mortos e a destruição em Gaza são as vítimas visíveis e imediatas da aliança entre o governo Netanyahu e os terroristas do Hamas, cada um buscando a “solução final” contra o outro: o primeiro querendo expulsar e subjugar os palestinos, os outros

querendo anular a existência e expulsar os israelenses. Essa aliança maldita mostra que, no lugar da força moral e política de seus fundadores, Israel terá de usar cada vez mais armas de destruição em massa e implantar apartheid; precisará de uma Nakba permanente, que não se manterá para sempre, porque perdeu a guerra moral e toda derrota moral leva à derrota política.

Uma vítima invisível e de longo prazo será o desgaste da empatia mundial por Israel e o crescimento do antissemitismo. No dia 7 de outubro de 2023, o mundo acordou ainda mais solidário com Israel, mas o apoio se esvaneceu diante da brutalidade cometida por suas forças armadas contra o povo palestino e da incompetência desse poder militar para derrotar o terrorismo. A solidariedade com as vítimas israelenses se transformou em manifestações de simpatia por Gaza ao redor do mundo, nas ruas e nas universidades.

Os humanistas sabem da contribuição de judeus ao pensamento mundial, sentem solidariedade pelo que eles sofreram ao longo de milênios,

especialmente no holocausto do século 20, admiram a construção de Israel por líderes socialistas que priorizaram educação, ciência e tecnologia, por isso, têm a obrigação de lutar contra o antissemitismo que cresce por causa da desumanidade em Gaza.

O humanismo é incompatível com o terrorismo e com o antissemitismo. Apoiar a luta contra o terror e barrar o antissemitismo é tarefa de todo humanista, daí a obrigação de respeitar a história milenar dos judeus e denunciar os crimes do atual governo de Israel. Para tanto, os humanistas, inclusive judeus, precisam defender o uso da inteligência e da força de Israel para vencer ameaças terroristas, mas sem conivência com a “solução final” de expulsar e matar os palestinos, nem com a incompetência dessa força, se o seu propósito não for o genocídio. Precisam se distanciar da estratégia que, ao mesmo tempo, vitimiza o povo palestino, impõe um holocausto à alma judaica e, em consequência, insufla o antissemitismo.

A ferida mais mortal

» IZALCI LUCAS

Senador (PL-DF)

“Quando vejo uma criança, ela inspira-me dois sentimentos: ternura, pelo que é, e respeito, pelo que pode vir a ser”

Começo esse texto com a frase do grande cientista francês Louis Pasteur para que todos nós acordemos para esse que é, hoje, o grande e maior crime da humanidade: o crime do abuso e da violência que atinge nossas crianças e adolescentes em todo o mundo, mas, especialmente e diariamente em cada canto de nosso Brasil. É uma ferida de morte, pois mata não só o corpo quando isso se faz, mas a mente e o futuro de milhares de brasileiroinhos e brasileiroinhas em todo o nosso país.

A cada 24 horas, 320 crianças e adolescentes são explorados sexualmente no Brasil. Setenta e cinco por cento das vítimas são meninas. Além da violência sexual, essas crianças são submetidas a espancamentos, ao vício em álcool e drogas e são expostas a infecções por doenças sexualmente transmissíveis.

Mas o pior de tudo isso é que esses criminosos ficam impunes. Mesmo quando identificados e julgados são soltos e voltam a cometer o mesmo crime. E por que fazem isso? Porque têm a proteção ideológica do Estado que se sobrepõe à proteção do cidadão de bem, das crianças e da família.

Estamos no mês de maio, mês “laranja”, dedicado à conscientização da sociedade sobre os abusos e a exploração sexual de crianças e adolescentes.

Mas que atenção é essa que a Câmara dos Deputados e o Senado Federal estão fazendo a não ser acender a luz laranja em nossa Casa de leis? Nada!

Dados mais recentes do Anuário Brasileiro de Segurança Pública indicam que, em 2023, 22.527 crianças e adolescentes foram vítimas de maus tratos e 60% das vítimas tinham entre 0 e 9 anos. Os números são de casos registrados, mas sabemos que, por medo, muitos desses crimes sequer chegam a ser notificados. A tragédia, infelizmente, pode ser ainda maior.

É preciso dar um basta em tanta impunidade. Tenho, há algum tempo, percorrido todas as regiões administrativas do Distrito Federal e visitado os conselhos tutelares de cada uma das cidades, que ficam a poucos quilômetros do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e dos tribunais das mais altas cortes do Judiciário brasileiro. É assustador saber que o problema número um apontado por todos os conselheiros é o abuso, a violência e a exploração sexual contra crianças e adolescentes.

Os impactos imediatos e a longo prazo de toda essa violência são graves e incalculáveis. Só para se ter uma ideia do tamanho da tragédia, dados do Instituto Liberta mostram que são mais de 500 mil vítimas todos os anos, e que nosso país só fica atrás da Tailândia. Isso não só é um vexame, mas é, sobretudo, uma grande tragédia.

Há mais de 20 anos, projetos de lei que trazem iniciativas, sejam elas físicas ou definitivas, bem

como aquelas temporárias de castração química para esses criminosos, têm sido, em sua maioria, arquivados. Hoje, temos em tramitação no Congresso Nacional três projetos de lei que aumentam as penas e introduzem a castração química voluntária para aqueles condenados por crime de abuso e de violência sexual. Dois na Câmara, de autoria da deputada Bia Kicis e do general Girão, e um no Senado, de autoria do senador Styvenson Valentim. Mas, talvez sigam o mesmo caminho dos anteriores, com votações adiadas várias vezes até serem arquivados definitivamente.

Tudo isso porque se coloca como razão para não os apreciar e, sobretudo, não os votar que essas soluções afrontam os direitos humanos. Estranho é que esse argumento parta de juristas, professores e legisladores, e mais estranho ainda é que pensem principalmente nos direitos humanos dos violadores, e não daqueles que tiveram sua vida ceifada por atos desses criminosos que estão em cada canto desse país.

E por que outros países, mesmo com dificuldades e embates ideológicos, adotam outras formas de punição, como a castração química voluntária? E por que somos contrários a essa forma de punição? Quem importa mais: o que comete o crime ou a sua vítima?

Já que aqui não punimos, mas damos ao criminoso todas as formas de perdão, inclusive “sardinhas”, sugiro à nossa Casa de Lei que acenda as luzes da vergonha já!

Anvisa, você é vital

» RENATO PORTO

Presidente executivo da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma) e ex-diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

Pensar em salvar vidas, em inovar, em desenvolver o país sob a ótica de medicamentos é observar a missão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). É lembrar e reconhecer um marco de eficiência e dedicação no cenário da saúde pública brasileira. A trajetória da Anvisa é marcada por uma busca incansável pela excelência regulatória e pelo compromisso inabalável com a segurança e a qualidade dos produtos e serviços sujeitos à sua regulação — dentre eles, os medicamentos disponíveis para a nossa população.

Há 25 anos, não imaginávamos que o mundo passaria por um teste tão grande dos sistemas sanitários. A pandemia da covid-19 testou os limites de todos nós, principalmente, dos sistemas de saúde, e exigiu respostas rápidas e eficazes das autoridades sanitárias ao redor do mundo. Nesse contexto extremo, a indústria farmacêutica respondeu ao desafio e desenvolveu remédios e vacinas em tempo recorde, num processo nunca visto de colaboração global, o que resultou na vacina pronta para a população em 326 dias, e a Anvisa se destacou pela sua qualidade e agilidade na autorização de medicamentos e vacinas, garantiu acesso rápido a tratamentos e ferramentas essenciais para o combate à doença. Sua atuação proativa e comprometida foi fundamental para salvar vidas e mitigar os impactos devastadores da pandemia.

Sob o prisma regulatório, a Anvisa desempenha um papel crucial na promoção da harmonização internacional das regras de registro de medicamentos e na facilitação da pesquisa clínica, dentre muitas outras iniciativas de colaboração global. Sua participação ativa em fóruns internacionais fortalece o controle da regulação de medicamentos, simplificando processos e acelerando a chegada de novas terapias ao mercado. Essa abordagem colaborativa é essencial para enfrentar os desafios complexos que permeiam o ciclo da inovação e a regulamentação de medicamentos no mundo.

Dentre outros aprimoramentos, a harmonização regulatória foi um passo fundamental para que o Brasil se tornasse primeira onda de registro — ou seja, um medicamento apresentado para avaliação de uma autoridade sanitária no mundo é exibido no mesmo momento aqui, trazendo rápido acesso aos pacientes brasileiros aos tratamentos mais inovadores. E não para por aí: hoje, a Anvisa avalia, em conjunto com outras autoridades, dossiês de medicamentos simultaneamente, evitando retrabalhos e, mais uma vez, ampliando o acesso das pessoas a novos remédios. A Anvisa é uma autoridade de referência global e está pronta para, muito em breve, ser reconhecida com o mais alto nível de avaliação da Organização Mundial da Saúde.

A medida que celebramos esses 25 anos de conquistas, é importante reconhecer, e sem esse importante recurso nada teria acontecido, o compromisso e a dedicação dos profissionais que fazem da agência brasileira uma instituição exemplar, e é por isso que precisamos refletir sobre a necessidade de manutenção do seu quadro de pessoal altamente qualificado. Ao longo desses 25 anos, foi esse desenvolvimento humano e profissional que fez a Anvisa ser quem ela é. Ter uma identidade forjada no trabalho incansável, sob bases robustas da técnica sanitária, com uma visão progressista, foi e será fundamental para continuar garantindo a segurança, a eficácia e a qualidade dos medicamentos disponíveis para nossa população, contribuindo para o avanço da ciência e valorizando o ciclo da inovação. Contudo, é preciso manter a força de trabalho da agência — em 2007, a Anvisa tinha 2.360 servidores e, hoje, tem 1.400, número menor do que no ano 2000. Isso faz com que o tempo de análise das petições de novos medicamentos chegue a 776 dias, ou seja, mais de dois anos para um novo remédio chegar às pessoas.

Não restam dúvidas de que a Anvisa preparou o ambiente, tirou uma série de barreiras do desenvolvimento, tornou-se forte e deu segurança regulatória para atrair investimentos e desenvolver o mercado farmacêutico. Contudo, também é preciso que outros órgãos subsequentes no ciclo da inovação, como a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), adentrem nesse universo de efetivo planejamento estratégico para ampliação do acesso a tratamentos no Brasil.

Renovamos nosso compromisso em apoiar e colaborar com a Anvisa, e com todas as instituições, na busca contínua por um sistema de saúde mais seguro, eficiente e acessível para todos os brasileiros. Anvisa, você é fundamental na promoção da saúde e do bem-estar. Você é vital!

As temperaturas globais batem recorde mês a mês, ao mesmo tempo em que as estimativas populacionais apontam um aumento de até 4,9 anos na expectativa de vida

MAIS IDOSOS

expostos ao calor

» PALOMA OLIVETO

Em menos de três décadas, 23% da população mundial acima de 69 anos estará exposta ao calor extremo, comparado a 14% registrado em 2020, alerta um estudo na *Nature Communications*. Partes das Américas do Sul e do Norte, do Sudeste da Ásia e toda a Austrália ficarão sob estresse crescente, situação em que a sensação térmica desfavorável atinge uma faixa etária cada vez mais envelhecida.

Os últimos 11 meses registraram recorde de calor, com a média da temperatura da atmosfera ultrapassando 1,5°C, um nível considerado inseguro para a saúde humana. Ao mesmo tempo, estimativas populacionais indicam que, em 2050, a expectativa de vida aumentará 4,9 anos (homens) e 4,2 anos (mulheres). Os pesquisadores, do Eurocentro Mediterrâneo sobre Mudanças Climáticas (CMCC), alertam que as conclusões do estudo podem ajudar nas avaliações regionais de risco e na tomada de decisões.

Nas projeções globais do grupo, pode-se ver que, na região das Américas, os Estados Unidos terão o maior número de áreas sob estresse crescente. No Brasil, o litoral do Nordeste, do Sudeste e

Nos próximos 26 anos, até 246 milhões de pessoas, com mais de 69 anos, viverão em regiões de estresse térmico agudo, com sérios riscos à saúde. Habitantes da Ásia e da África sofrerão mais o impacto e podem não conseguir se adaptar, alerta estudo

parte do Centro-Oeste estão na zona vermelha, que indica o aumento da população envelhecida, além do calor extremo.

Na maioria dos países da África e do Sudeste Asiático, além da Índia, praticamente não haverá região que não se encaixe no conceito de estresse crescente. “As projeções indicam que os efeitos serão mais graves na Ásia e na África, que também podem ter as capacidades adaptativas mais baixas”, comenta Deborah Carr, professora de Sociologia na Universidade de Boston e coautora do estudo.

Adaptação

Os pesquisadores destacam que se prevê que o número de pessoas com mais de 60 anos duplique para quase 2,1 mil milhões até 2050, sendo que mais de dois terços estão justamente nos países de rendimento baixo e médio, onde os eventos extremos provocados pelas alterações climáticas são particularmente prováveis.

Universidade de Boston/Divulgação



Deborah Carr: projeções alarmantes na África e na Ásia

“O aumento da intensidade, duração e frequência das ondas de calor representa ameaças diretas à saúde física, com consequências especialmente graves para os idosos, dada a sua maior suscetibilidade à hipotermia e às condições de saúde comuns agravadas pela exposição ao calor”, destaca o artigo.

O físico e divulgador científico André Coelho, da plataforma Professor Ferreto, explica que a elevação da temperatura “apresenta

desafios crescentes para a regulação térmica do corpo humano, desde a dificuldade em perder calor até situações críticas de recebimento de calor do meio”, destaca ele.

Em resposta, segundo o cientista, o corpo humano aciona a produção de suor como um mecanismo eficaz de resfriamento “Em ambientes úmidos, a eficácia da evaporação do suor é comprometida, agravando a situação em meio à onda de calor”, ressalta Coelho.

A cirurgiã vascular Aline

Lamaita, membro da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBVAC), esclarece que a temperatura alta favorece o processo de vasodilatação, no qual os vasos sanguíneos se dilatam e provocam uma sobrecarga nas veias dos membros inferiores. “O risco de problemas vasculares, como trombose, aumenta”, alerta.

Giacomo Falchetta, pesquisador da Universidade Ca’Foscari, de Veneza, e coordenador do estudo publicado na *Nature Communications*, observa que, apesar de numerosas pesquisas confirmarem os efeitos do calor extremo na população e na mortalidade, há pouca atenção sobre a exposição crônica à alta temperatura para diferentes faixas etárias. “Descobrimos, também, que entre 177 milhões a 246 milhões de adultos idosos poderão estar expostos ao calor agudo extremamente perigoso, é preciso que tomadores de decisões levem em consideração esses dados na elaboração de políticas públicas”, destaca.

Por que é pior para alguns?

» A pele de uma pessoa idosa não produz suor e não resfria o corpo com a mesma eficiência que a de uma pessoa mais jovem;

» O estresse térmico pode agravar as condições de saúde existentes, comuns em pessoas idosas, como diabetes, doenças renais e cardíacas. Muitas mortes por calor são registradas como ataques cardíacos;

» A desidratação durante os períodos de calor pode afetar a função renal, além de afetar a pressão arterial dos idosos, aumentando a probabilidade de quedas;

» O estresse térmico pode aumentar os níveis de açúcar no sangue mesmo em pessoas sem diabetes, mas é mais preocupante em pacientes com a doença;

» Idosos com doenças crônicas tomam medicamentos regularmente. Alguns deles podem prejudicar a capacidade do corpo de regular a temperatura e tornar as pessoas mais suscetíveis ao estresse térmico;

» O estresse térmico pode causar desorientação, confusão e delírio. Esse risco é mais pronunciado em idosos com problemas cognitivos e demência.

Fonte: Universidade Nacional Australiana

Crise de asma dispara em crianças

Se, entre idosos, o estresse térmico é um risco potencial à saúde, crianças expostas ao calor extremo também sofrem mais do que a população jovem e adulta. Uma pesquisa apresentada na Conferência Internacional da Sociedade Torácica Norte-Americana em San Diego, na Califórnia, associa o aumento da temperatura à frequência elevada da procura por hospitais pediátricos devido a crises de asma.

“Descobrimos que tanto os

eventos diários de alto calor quanto as temperaturas extremas que duraram vários dias aumentaram o risco de visitas hospitalares por asma”, diz o autor correspondente Morgan Ye, MPH, analista de dados de pesquisa e pesquisador da Universidade da Califórnia, em São Francisco (UCSF). “Compreender os impactos de eventos sensíveis ao clima, como o calor extremo, numa população vulnerável é a chave para reduzir o fardo

das doenças devido às alterações climáticas”, acredita.

Os autores avaliaram os registros eletrônicos de saúde de 2017-2020 do Hospital Pediátrico da UCSE que incluíam dados sobre visitas hospitalares de asma por pacientes. Os pesquisadores restringiram as análises à estação quente da região (junho a setembro). Para avaliar a gama potencial de efeitos de diferentes medições de ondas de calor, utilizaram

18 definições meteorológicas diferentes do fenômeno.

A equipe descobriu que as ondas de calor diurnas estavam significativamente associadas a chances 19% maiores de visitas hospitalares por asma infantil, e a duração mais longa do fenômeno dobrou as chances de consultas ao pronto-socorro. Já as noturnas não tiveram relação estatística.

“Continuamos a ver o aumento das temperaturas globais devido às

alterações climáticas geradas pelo homem, e podemos esperar um aumento nos problemas relacionados com a saúde”, destaca Ye. “As crianças e as famílias com menor capacidade de adaptação sofrerão a maior parte do fardo. Portanto, é importante obter uma melhor compreensão destes riscos para a saúde associados ao calor e das populações suscetíveis para futura vigilância e intervenções direcionadas.” (PO)

Fenômeno associado à ação humana

Sem a ação humana, dificilmente os níveis do gelo marinho da Antártida teriam sido tão baixos quanto o registrado em 2023, quando perdeu 2 milhões de quilômetros quadrados da cobertura esperada para o inverno. A medida, equivalente a, aproximadamente, 10 vezes o estado de São Paulo.

A redução drástica, diz um estudo da British Antarctic Survey, divulgado ontem na revista *Geophysical Research Letters*, seguiu-se a décadas de crescimento constante do gelo marinho até 2015, o que torna o declínio repentino ainda mais surpreendente. Os pesquisadores usaram um

conjunto de dados climáticos denominado CMIP6, para investigar a perda sem precedentes da cobertura gelada.

Foram analisados dados de 18 modelos climáticos diferentes para compreender a probabilidade de uma redução tão significativa do gelo marinho e a sua ligação com as alterações climáticas antropocêntricas, causadas por atividades humanas. “Temos apenas 45 anos de medições do gelo marinho por satélite, o que torna extremamente difícil avaliar as mudanças na extensão do gelo marinho. É aqui que os modelos climáticos se destacam”, disse, em nota, Rachel Diamond, autora principal do estudo.

British Antarctic Survey/Divulgação



Extremo

Segundo os modelos, a extensão mínima recorde do

gelo marinho seria um acontecimento único em um ano sem alterações climáticas. “Isso nos diz que o evento foi muito

Área congelada equivalente a 10 estados de São Paulo foi perdida

extremo — qualquer coisa abaixo de 1 em 100 é considerado excepcionalmente improvável”, destacou Diamond.

Os pesquisadores também usaram os modelos para avaliar a probabilidade de recuperação do gelo marinho. Eles descobriram que, após uma perda tão extrema, não há sinais de restauração por, no mínimo, 20 anos. Isso acrescenta provas às evidências observacionais de que a queda da cobertura gelada na Antártida

atingiu o ponto de virada, quando uma alteração pode ser quase impossível de se reverter.

A formação de gelo marinho ao redor da Antártica atua como um motor para as correntes oceânicas e influencia os padrões climáticos. Também protege as bordas expostas das plataformas de gelo das ondas, reduzindo a contribuição do continente gelado para a elevação do nível do mar. Além disso, é essencial para a vida marinha: nos últimos anos, os cientistas observaram falhas catastróficas na reprodução das colônias de pinguins-imperadores devido à baixa quantidade de material congelado. (PO)

AGROBRASÍLIA

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



Júlio Umpierre, diretor da Gefoscal: produtividade monitorada



José Guilherme Brenner: tecnologia e sustentabilidade andam juntas



José Brilhante Neto participa da feira na exposição de animais de raça

Tecnologia turbina agronegócio no DF

Começa, hoje, a maior feira do setor no Centro-Oeste. Neste ano, os destaques são o uso de ferramentas de ponta e a questão da sustentabilidade, temas importantes para que a produtividade cresça com responsabilidade ambiental

» LETÍCIA GUEDES

Palco para negociações relacionadas ao agronegócio, a AgroBrasília, que este ano começa a partir de hoje e vai até o próximo sábado, investe em tecnologia e sustentabilidade como temas principais para o setor. São mais de 600 expositores que apresentam as últimas inovações aplicadas ao agronegócio brasileiro, líder mundial na produção e exportação de produtos como soja, açúcar, café, laranja e celulose, e que beneficiam pequenos, médios e grandes agricultores. Telemetria com inteligência artificial, novas tendências da agricultura familiar e um pavilhão de inovação e tecnologia são alguns dos destaques da edição.

José Guilherme Brenner, presidente da AgroBrasília e da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF), explicou ao **Correio** que um dos objetivos do evento é explorar a inovação com o intuito de torná-la realidade no trabalho realizado no campo. “A tecnologia e a sustentabilidade são pontos fortes, que estão ligados um ao outro. A gente percebe que é importante que se esteja atualizado tecnologicamente, para que se faça uma prática mais sustentável, do ponto de vista ambiental e econômico. A ideia da feira é exatamente essa: proporcionar ao produtor alternativas e novidades para que ele escolha o que é melhor e leve para a área dele, melhorando a prática e o dia a dia”, declarou.

O presidente destacou que a inovação é uma proposta tradicional dos expositores. Apresentar equipamentos e ideias de ponta é uma necessidade. “Todas as empresas de máquinas se preparam e trazem equipamentos novos, de última geração e com avanços, isso está dentro do pacote”, contou. A 15ª edição da feira terá cinco dias de duração e tem como tema “O agro do futuro a gente cultiva hoje”. São 70 hectares do Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, no km5 da BR 251, ocupados pelos expositores. Ao longo de 14 edições, houve um investimento de R\$ 20 milhões em infraestrutura. No ano passado, registrou-se um total de R\$ 4,8 bilhões em negócios gerados no evento, que recebeu cerca de 170 mil visitantes. Para 2024, a expectativa é de que os números sejam semelhantes, com uma pequena elevação.

“Alexa do campo”

Uma das empresas pioneiras na AgroBrasília, a Cerrado Verde trouxe para o evento uma inovação tecnológica com um sistema de telemetria para pivôs de irrigação. A empresa é a primeira no mundo a lançar a telemetria IOT (Internet das Coisas) aliada ao comando de

Ed Alves/ CB Press



A Cerrado Verde é a primeira empresa no mundo a lançar a telemetria para pivôs centrais

Arquivo pessoal



José Geraldo Vinhal, Maria Thereza e Fernando, pai e irmãos sócios no setor de máquinas agrícolas

voz pela Alexa e Google Home, tanto para aparelhos Android quanto para iOS.

José Américo de Miranda, diretor e proprietário da Cerrado Verde, ensinou como funciona a inovação, que ele escolheu chamar de revolução. “Com a nossa telemetria, o agricultor consegue comandar remotamente e receber informações em tempo real sobre tudo que acontece com o pivô. Eles podem controlar, inclusive, a quantidade de água que precisam colocar na lavoura, além do mais, têm acesso a todos os relatórios sobre a quantidade de água, tensão, corrente, pressão, frequência e sobre a energia que foi proporcionada”, explicou. O diretor destacou que o sistema foi pensado para pequenos e grandes agricultores. Ele contou que, para aderir, o produtor desembolsa cerca de R\$ 3 mil e paga uma taxa anual de R\$ 1.500.

Na AgroBrasília, a New Holland e Unapel apresentam soluções aos produtores que vão desde o planejamento à colheita. Entre as atrações do estande da marca está o novo aplicativo para gestão agrícola, o FieldOps, que ajuda o agricultor a ter

Serviço

AgroBrasília 2024 – 15 anos

Data: terça-feira a sábado – 21 a 25 de maio;
Horário: 8h30 às 18h;
Local: Parque Tecnológico Ivaldo Cenci – AgroBrasília, BR 251 km 5 - PAD-DF, Brasília, Distrito Federal.

Entrada franca

Para as crianças, haverá atrações como mascotes e miniatura de tratores elétricos em alguns expositores. Acontecerá, ainda, o projeto Escola no Parque, onde o droninho, mascote do Inova AgroBrasília, receberá crianças para um passeio na feira

uma melhor tomada de decisão com base nas informações da frota e na análise dos dados agronômicos e pode ser utilizado em todos os tipos e tamanhos de propriedades. O aplicativo reúne monitoramento em tempo real, visualização remota, interface intuitiva e melhor per-

formance, benefícios pensados para melhor gerenciamento dos dados da operação.

“A agricultura está se tomando cada vez mais digital, com um crescimento exponencial de máquinas conectadas. Esse é um aplicativo completo e fácil de utilizar, que unifica as principais necessidades de gestão operacional num único local, evitando que o cliente utilize soluções digitais fragmentadas e múltiplos aplicativos ou plataformas”, explicou Eduardo Kerbauy, vice-presidente da New Holland.

Fabiano de Lucca, representante comercial da RTV Microxisto, indústria de fertilizante, contou que a empresa participa da AgroBrasília desde a primeira edição e prepara novas tecnologias para oferecer aos agricultores durante o evento. “Nós trouxemos um novo serviço de aferição de aeronaves e drones de pulverização, em que a gente faz toda a verificação de faixa de aplicação da aeronave, e também trouxemos equipamentos inovadores para fazer a aferição dessas aplicações”, contou.

José Brilhante Neto, sócio proprietário do expositor Guzerá da Capital, da Fazenda Entre Rios, res-

Arquivo pessoal



Fabiano de Lucca: estande na AgroBrasília desde o começo

saltou que a empresa participa da AgroBrasília há 13 anos. “Nós fazemos um trabalho de genética. Produzimos, fazemos medições, para comprovar que o animal é de qualidade, para, posteriormente, conseguir levar isso a outros rebanhos. Vendemos, principalmente, touros para que seja feita uma melhor produção de bezeros em outras fazendas”, explicou.

Para esta edição, José Neto explicou que foram feitas medições por meio da tecnologia de ultrassonografia de carcaça, o que possibilita que o marmoreio da carne seja visto. “Isso traz uma maciez melhor na carne, maior qualidade. Nossos animais são todos aferidos, e em cada uma das oito baias a gente traz dados sobre o marmoreio dos touros que estão à disposição.” No relatório exposto no espaço onde os animais ficam, o estande também mostra informações sobre a genética familiar da espécie, como quanto de leite a mãe produziu.

Em parceria com o Grupo Associado de Agricultura Sustentável (GAAS), o grupo Gefoscal participou da feira pela primeira vez. Júlio Umpierre, diretor comercial da empresa, explicou que o grupo é, atualmente, o maior produtor de fósforo natural reativo do país. “Em nossa mineração, a gente produz um fertilizante utilizando a rocha natural do enxofre, para fazer com que a reação desse fósforo sedimentar fique mais ativo no solo. O nosso produto é altamente sustentável, a própria planta o torna solúvel e ele não ataca o solo. Então, o produtor consegue reduzir a área de plantio, o que hoje é o nosso foco, a gente quer produzir grandes áreas desmatando menos, o foco do grupo é sustentabilidade e alta produção”, informou.

Novidade no pavilhão

Entre as novidades que estreiam no evento deste ano, está o Pavilhão de Inovação, uma parceria

entre Coopa, Fundação de Apoio à Pesquisa do DF (FAP-DF) e a SoluBio. Juntas, trarão 20 startups e mais duas empresas que apresentarão as últimas inovações aplicáveis ao agronegócio brasileiro, como soluções inovadoras em agricultura de precisão, conectividade, sensoriamento, monitoramento inteligente, nanotecnologias, bioinsunços, biotecnologias e inteligências artificiais que estão revolucionando o setor.

“Essa é a primeira vez do Pavilhão de Inovação e Tecnologia na AgroBrasília. Teremos 22 empresas, sendo 20 delas startups, detalhou Rose Monnerat, diretora de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da SoluBio, cogestora do Pavilhão. Lydia Costa, gerente-executiva do espaço disse que o grande objetivo é integrar os setores, fazendo com que a pesquisa chegue até o produtor rural e que essas inovações sejam, de fato, utilizadas pelo agricultor.

Solidariedade

A entrada do evento é gratuita, mas neste ano há uma modalidade de ingresso solidário disponível aos visitantes. Com as cheias que assolam o Sul, a organização decidiu lançar uma campanha para dar assistência aos desabrigados pela tragédia ambiental.

“A AgroBrasília segue com entrada franca. Porém, quem quiser colaborar com alguma doação, o Parque terá totens com um QR Code destinado para Pix solidário. Temos muitos cooperados do Sul, inclusive de regiões muito afetadas pela enchente. A intenção é ajudar as cooperativas e os amigos produtores rurais do interior a superarem esse momento de crise”, detalhou Brenner. O Parque Tecnológico Ivaldo Cenci também terá pontos de coleta para doação de alimentos não perecíveis, roupas, agasalhos, itens de higiene pessoal, água potável e outros.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Festa do Divino: uma tradição religiosa e política

O fim de semana foi de muita celebração com a participação dos políticos na Festa do Divino, em Planaltina. O evento mostrou a força da tradição religiosa, e também a relação do ex-deputado distrital Claudio Abrantes, atual secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, com Planaltina. Após as celebrações no centro da cidade, Abrantes ofereceu um almoço para mais de 1,2 mil pessoas. Entre elas, o governador Ibaneis Rocha, o presidente do DER, Fauzi Nacful, os secretários José Humberto Pires, Marcela Passamani e Cristiano Araújo, além do presidente do Tribunal de Contas do DF, Marcio Michel. Abrantes promoveu o almoço na Chácara Nossa Senhora da Abadia, de propriedade de Daniel Marques, ex-deputado e uma liderança em Planaltina.



“Sempre me emociono com o que a Graça do Divino me traz, traz sobre minha família, nossa gente, nossas cidades”, concluiu o secretário. Em 2014, Benjamin nasceu prematuro e com dificuldades para mamar. Ficou constatado que ele tinha um problema. Daí surgiu a promessa de que, durante sete anos, Abrantes percorreria toda a Festa do Divino. O bebê logo ficou totalmente curado. Essa foi a sétima caminhada — interrompida pelos anos da pandemia. E o menino segue com saúde.

Promessa cumprida

Neste ano, Claudio Abrantes finaliza promessa feita e iniciada há 10 anos, em nome da saúde do filho Benjamin, fiel companheiro do político.

Mais festejos

O governador Ibaneis Rocha esteve também na casa do diretor-geral do Detran-DF, Takane Nascimento, em Planaltina, onde houve festejos da Festa do Divino.

Divulgação



Madrinha

Com a expectativa de inaugurar a creche em agosto deste ano, a reitora da Universidade de Brasília (UnB), Márcia Abrahão, convidou a deputada Paula Belmonte (Cidadania) para conferir de perto os avanços nas obras do complexo da primeira infância. Madrinha do empreendimento que ajudou a erguer com recursos de emendas parlamentares, a deputada esteve no local, na sexta-feira. O complexo engloba o Centro de Educação Primeira Infância (Cepi), que inclui a

Gabinete Paula Belmonte/Divulgação



creche e deve atender a 100 crianças; um Centro de Pesquisa para estudos da faixa etária de zero a seis anos; e a Unidade da Criança e do Adolescente (Uca), no Hospital Universitário. Paula se emocionou com o avanço das obras do complexo, especialmente da creche, tão

aguardada. “É emocionante ver o que está sendo preparado para nossas crianças e, mais ainda, saber que pude contribuir”, comentou a distrital com a reitora, durante a visita.

Reconstrução

Na estratégia de recuperar o PSDB-DF, o presidente nacional do partido, Marconi Perillo, tem mantido várias conversas com políticos daqui. Ele tem trabalhado para levar de volta aos quadros da legenda a ex-governadora Maria de Lourdes Abadia e filiar o ministro aposentado da TCU Valmir Campelo. Para a presidência, o nome mais forte sondado por Perillo é o do secretário de Segurança do DF, Sandro Avelar.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Projeto

Sandro Avelar tem a aprovação do governador Ibaneis Rocha (MDB) para se filiar ao PSDB. Ele não pensa em ser candidato, mas disse a amigos que o projeto de ajudar a montar uma boa nominata para 2026 é animador.

Mudança de nome do Parque do Bosque

Um projeto em tramitação na Câmara Legislativa prevê a alteração do Parque Bosque do Sudoeste para Parque Monsenhor Jonas Abib, em homenagem ao religioso e fundador do movimento católico “Renovação Carismática”. Prevista para ser realizada em 19 de junho, às 10h, uma audiência pública vai debater a proposta de autoria do deputado distrital João Cardoso (Avante).

Câmara Legislativa/Divulgação



falecidas que se destacaram em algum campo do conhecimento humano, como cultura, educação, artes, política e filantropia.

Homenagem

As regras para escolha dos nomes de áreas urbanas e monumentos públicos estão previstas na Lei nº 4.052/2007. É possível homenagear indivíduos, datas, acidentes geográficos e fatos históricos reconhecidos pela população do DF. Mas a legislação determina que essa mudança seja aprovada pela população, consultada mediante audiência pública. Também, de acordo com a lei, logradouros e monumentos públicos podem receber nomes de pessoas

Fundador da Canção Nova

Nascido em 21 de dezembro de 1936, no interior de São Paulo, Monsenhor Jonas Abib dedicou-se à vida cristã desde a infância, ingressando no seminário salesiano aos 13 anos. Ordenado sacerdote em 1964, o religioso trabalhou com jovens, promovendo encontros e retiros. Em 1978, Abib fundou a Comunidade Canção Nova, um dos maiores sistemas de comunicação para a evangelização católica no mundo.

Prêmio para três mulheres inspiradoras

A jornalista Katia Cubel ofereceu, ontem, um coquetel para a entrega do Prêmio Engenho Mulher a três mulheres inspiradoras: a maestra Rejane Pacheco de Carvalho, que tem com o Instituto Reciclando Sons um projeto de ensinar música para crianças na Estrutural; a empreendedora social Carmélia Teixeira da Silva Pereira, que mantém uma creche com 60 crianças, a Guerreiros da Alegria; e a subprocuradora Sandra Lia Simon, do Ministério Público do Trabalho, fundadora do Coletivo Transforma MP. O evento contou com a presença de integrantes do governo do DF, como as secretárias Marcela Passamani (Justiça) e

Mariana Campos/CB/D.A Press



Giselle Ferreira (Mulher); a superintendente regional do Sebrae, Rose Rainha; e a diretora-geral do Senado, Ilana Trombka. O evento foi realizado no Museu de Arte de Brasília. As vencedoras foram escolhidas, por um júri formado por sete jornalistas, com base no impacto do trabalho realizado pelas mulheres.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | VALDIR OLIVEIRA | GERENTE DO SEBRAE NACIONAL

Ao *CB.Poder*, o ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do DF afirmou que o PSB, ao qual é filiado, está construindo uma ampla frente democrata para as próximas eleições e destaca que, neste momento, não é para se falar em nomes

Em busca de protagonismo

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

As articulações políticas que têm como foco as eleições de 2026 no Distrito Federal foram debatidas pelo gerente de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae Nacional, Valdir Oliveira, ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do DF e filiado ao PSB,

durante o programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília* — ontem. As jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes, ele também comentou sobre a vitória do ex-deputado distrital Leandro Grass (PV), que teve a inelegibilidade derrubada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e é um nome forte para o campo progressista.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Você é filiado ao PSB e, além das funções no Sebrae, tem feito um trabalho político de conversar, reunir e construir uma frente para o partido disputar as eleições de 2026. Como estão as conversas e para onde elas estão avançando?

Essa liderança na interlocução tem sido feita pelo nosso presidente Rodrigo Dias que, apesar de muito jovem, é um político experiente, com sensibilidade, bom trânsito, e tem feito isso institucionalmente, numa conversa mais ampla com os partidos do campo democrático, como o Progressista. Eu, particularmente, entendo

que precisamos ampliar mais essas conversas. Acredito que precisamos fazer no DF uma grande preparação para 2026, para um novo momento econômico e cenário político que vamos ter em 2026. Se, antes, tínhamos uma polarização muito forte entre esquerda e direita — que hoje ainda existe, mas que passou desse campo —, em 2026, teremos um embate entre golpistas e democratas. Temos democratas em todos os campos e precisamos conversar com todos. O PSB vai ser protagonista na eleição de 2026, pelo menos estamos construindo esse protagonismo. Sabemos que precisamos ter

uma grande união desse campo, que tem grandes nomes e partidos importantes. Precisamos ampliar para aqueles que tenham o princípio democrático e esse valor. O que não podemos aceitar é que Brasília seja lembrada pelo 8 de janeiro, onde, em pleno século 21, tivemos um movimento golpista em um país de extensões continentais como o nosso e com importância para o mundo como o Brasil. É inadmissível imaginar que alguém possa pensar em uma ruptura democrática. O nosso desafio é a nossa construção, para que, em 2026, consigamos fazer um grande embate entre democratas e golpistas.

Acha que Leandro Grass vai ser protagonista nas eleições ou estão trabalhando para que o PSB seja uma cabeça de chave?

Leandro Grass mostrou-se um grande político e uma pessoa de sensibilidade social muito grande. Além de grande habilidade, enfrentou uma eleição difícil, foi vítima de uma grande injustiça e uma grande construção de bastidor, na minha opinião, e conseguiu desmontar isso. A justiça foi feita e, de forma unânime, o TSE deu a ele a condição de protagonismo em 2026. Acho que ele tem condições de fazer uma bela história e ajudar bastante. Agora, não é hora de nomes.

Porque identificar um candidato três anos antes de uma eleição tem duas consequências: ou você não quer esse candidato, e isso me lembra muito a questão do boi de piranha, que de repente você coloca alguém lá e põe um alvo nas costas dessa pessoa; ou você está com tanta certeza de vitória que as brigas internas são tão grandes que precisamos resolver o problema. Acho que devemos fazer essa construção com muita conversa, de forma mais humilde. Leandro é muito importante, Rodrigo Rollemberg é muito importante e mostrou-se com seriedade e sensibilidade, como um gestor público deve ter, que é essa empatia. Ricardo Cappelli mostrou, em 8 de janeiro, uma competência e um equilíbrio. O PT tem grandes nomes. Acho que temos tudo para construir uma grande frente, que possa

e outros partidos que possam vir para compor essa frente. O PSB tem um grande trunfo e mostrou, tanto com Rodrigo Rollemberg, Ricardo Cappelli e Valdir Oliveira, que temos competência e equilíbrio, fundamental equilíbrio, porque um gestor desequilibrado tem tudo para criar problemas para sua população.

O seu nome também está colocado?

Todos os nomes que estão aí estão colocados, mas não é importante para nós quem será, hoje. Não discutimos nomes, o que discutimos, agora, é ter um projeto forte que possa trazer Brasília de novo para se orgulhar das suas políticas e não se envergonhar daquilo que aconteceu em 8 de janeiro.

* Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo do *CB.Poder*



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Olhando o coração

No ano passado, comprei um carro e uma das exigências era que ele tivesse aparelho para tocar CD. Reconheço as inovações da tecnologia, mas gosto da materialidade do CD e do livro físico. Eu acho muito bom ouvir música no carro que, em Brasília, sempre tem o seu momento de espaçonave, segundo o poeta Francisco Alvim. Na semana passada, fiquei com vontade de escutar uma antologia de Elba Ramalho. Fui a uma discoteca, mas não encontrei. Então, levei um mais recente. Lo-

go de cara, gostei muito da faixa que abre o disco, *Olhando o coração*, que empurra a gente com o som da sanfona.

Era um forró clássico, mas com uma poesia mais requintada, que me chamou a atenção: "O meu andar pelo mundo/É um andar bem profundo/vai onde tem um forró/uma alegria uma dança/meu coração não se cansa/de uma festa encontrar".

Elba Ramalho, a um só tempo, moderniza e imprime uma marca ancestral nordestina em suas interpretações. Mas eis que, ao folhear o encarte, me deparo com a surpresa: o autor da linda canção é brasileiro, é Clímério Ferreira em parceria com Dominguinhas. O interessante na letra de Clímério é que o forró é apresentado quase como uma utopia de felicidade e como um destino brasileiro ou nordestino.

Ele é um poeta que tira de letra. E, na voz de Elba, as suas palavras ganham sopro, relevo e dramaticidade: "Mas por enquanto nem tento/apreciar as estrelas/olhar pro céu é vê-las/piscarem luzes no chão/eu cá por mim me contento/e sem querer ofendê-las/Em vez de olhar estrelas/olho pro meu coração".

Os irmãos piauienses Clodo, Clímério e Clésio sempre me pareceram índios yanomamis. Clésio já nos deixou, mas legou também lindas canções. Eles não são de briga; são de festa. Não é por acaso que quando se encontraram com Nara Leão se tornaram grandes amigos. A ponto de Nara ter composto a única canção em homenagem aos amigos piauienses.

Clímério chegou a Brasília em 1962, aos 18 anos, para morar na Cidade Livre, futu-

ro Núcleo Bandeirante, na 4ª Avenida, uma espécie de cidade cenográfica de filmes de faroeste, erguida a toque de caixa para abrigar o comércio, os hotéis e outros serviços. Veio com uma carga muito forte de cultura nordestina. Em Teresina, assistiu a autos populares, festas de são-joão, forrós, shows de Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga.

Levou um susto ao ver Gonzagão metido numa roupa encourada de cangaceiro misturada com vaqueiro, em um show promovido pelo Colírio Moura Brasil. Ficou maravilhado com a indumentária, a sanfona, a performance teatral e o sotaque. Pela idade e pela vivência, tinha tudo para ser roqueiro, acompanhava o movimento, ouvia os discos, mas o rock não pegou em sua pele como ocorreu com a maioria das pessoas de sua geração.

A sanfona lhe diz muita coisa, o rock, não. Ele não se jacta de nada, considera até um defeito não ter sido contaminado pela energia do rock. Em Brasília, reencontrou um pedaço desgarrado do nordeste e um espaço para ser piauiense/brasiliense. Tornou-se professor da Universidade de Brasília, fez doutorado no Canadá, mas não perde o despojamento de índio piauiense.

Olhando o coração é uma das 60 músicas que os irmãos piauienses compuseram com Dominguinhas, a quem conheceram em Brasília, em 1979. É um hino ao forró e aos poderes de imantação da música: "O meu andar pela vida/é sem controle errante/é como um sonho de amante/que acredita no amor/e nessa trilha perdida/no rumo desconhecido/o meu andar atrevido/cura a ferida e a dor".

ZONOSSES / Especialista ressalta que matar morcegos é crime ambiental e que são imprescindíveis ao meio ambiente. O **Correio** conversou com sândico sobre os animais infectados e quais ações fará para controlar a presença desses mamíferos

Condomínio vai podar árvores

» ARTHUR DE SOUZA

No dia seguinte ao da repercussão de que dois morcegos foram encontrados mortos na AOS 2 da Octogonal, o **Correio** ouviu, ontem, especialistas que orientaram como se deve lidar em situações do tipo, que envolvem esses animais, especificamente. Eles ressaltaram a importância de evitar tocar esse que é o único mamífero voador do planeta e, caso esteja vivo, de maneira alguma atacá-lo. Nesse sentido, Fabrício Escarlata, professor de ciências biológicas do Ceub, destacou que tirar a vida de qualquer espécie nativa da fauna brasileira é crime ambiental (**confira quadro O que diz a lei?**).

"Por isso, não é permitido matar, sem as devidas autorizações. Além disso, são animais que prestam serviços ecossistêmicos importantíssimos, inclusive, para a vida humana", alertou. "Para se ter uma ideia, quando falamos dos morcegos frugívoros (que se alimentam de frutos, caso do par localizado na Octogonal), eles são conhecidos como dispersores de sementes e são considerados os principais formadores de florestas", acrescentou o especialista.

Escarlata também comentou sobre as possíveis consequências para quem insiste em ter contato com um morcego, em qualquer circunstância. "Eles são transmissores de várias doenças, com a principal delas sendo a raiva. O contato com qualquer fluido corporal desse animal pode expor as pessoas, que não estiveram devidamente vacinadas, a essa doença, que é letal", reforçou.

"Temos ainda a histoplasmoze, causada por um fungo presente nas fezes dos morcegos. A via de contato é, basicamente, a inalação dos esporos (unidades de reprodução) desse fungo. Ela não tem a mesma gravidade da raiva, mas pode causar uma síndrome pulmonar mais agravada ou acometer outros órgãos", disse.

Preocupação

A reportagem esteve onde os

Fotos: Arthur de Souza/CB



GDF aconselhou o condomínio da Octogonal a podar árvores para reduzir morcegos



O síndico Francisco Mendes foi orientado a tomar várias vacinas para reduzir riscos

morcegos infectados foram encontrados e conversou com o síndico do condomínio vizinho a esse ponto. Segundo Francisco Carlos Mendes, 67 anos, o primeiro caso foi no feriado de 1º de maio. "Desci de manhã cedo para passear com o meu cachorro e um morador me alertou sobre um morcego morto. De início, fiquei preocupado e com medo, pois não sabia a causa do óbito", comentou. "Peguei (o bicho) com auxílio de um saco plástico, e o levei até a Zoonoses. Algum tempo depois, me ligaram comunicando que os testes tinham dado positivo para a raiva", confirmou.

De acordo com Mendes, o segundo foi localizado, cerca de uma semana depois, do lado oposto de onde o anterior foi encontrado. "Só que, desta vez, eu estava melhor orientado e utilizei uma pá para fazer a remoção. Levei novamente à Zoonoses e o resultado também deu positivo para a doença", detalhou. "Desde o primeiro caso, passamos a divulgar a informação para os nossos moradores e para as administrações de outros condomínios da Octogonal por uma rede social", declarou. O síndico disse ter certeza de

que foram casos isolados. "Depois do último (morcego), não apareceu mais nenhum. É normal ter a presença deles, pois temos muitas árvores frutíferas no condomínio", avaliou. Segundo ele, após o primeiro caso, por ter contato indireto com o morcego, a equipe da Zoonoses o orientou a buscar o Hospital Regional da Asa Norte (HRAN). "Fui e lá, me indicaram tomar quatro vacinas. Terminei o ciclo no último sábado", destacou.

A equipe da Secretaria de Saúde também aconselhou o condomínio a fazer uma grande poda nas árvores do local. "Sugeriram a desfolhagem das copas para que elas não sirvam de 'dormitórios' a morcegos. Esse é o próximo passo a ser dado pelo condomínio. Vamos nos reunir e discutir como fazer (a poda). Acredito que precisaremos de, pelo menos, 30 dias para dar início ao processo", observou.

O caso da AOS 2 ligou o sinal de alerta em outros moradores. Ítalo Araujo, 37, é presidente da Associação Park Dog (Apdog) do Sudoeste e contou ao **Correio** que, por causa da repercussão, seu grupo decidiu realizar uma campanha de vacinação, no próximo sábado, no par-

que da CLSW 104, das 9h às 12h. "Estamos nos precavendo. No local onde os nossos cães frequentam, costuma haver alguns morcegos e, por isso, decidimos fazer essa vacinação", ressaltou.

Vacinação

Bióloga da Diretoria de Vigilância Ambiental de Zoonoses, Gabriela Toledo ressaltou que a raiva é uma doença que pode afetar qualquer animal do grupo dos mamíferos, desde os domésticos até os silvestres. Mesmo assim, ela alertou que não se pode eliminar os morcegos. "Esses animais, em específico, têm uma grande importância ecológica, seja com dispersão de sementes, polinização ou controle de insetos, por isso, não devem ser mortos", reforçou.

Gabriela destacou que a importância epidemiológica dos morcegos, para o controle da raiva, ocorre quando eles estão com um comportamento fora do padrão, como serem vistos durante o dia, vivos ou mortos. "Nesses casos, a recomendação é não manipular o animal — há o risco de levar uma

mordida — e ligar para a Gerência de Vigilância Ambiental, para que seja recolhido e encaminhado ao laboratório. Lá, haverá a realização do diagnóstico", orientou.

De acordo com a bióloga, atualmente, a principal medida do programa de vigilância da raiva é a vacinação de cães, gatos e animais de produção (bovinos, equinos, ovinos). "Para os dois primeiros, o imunizante é disponibilizado gratuitamente no SUS. No DF, contamos com 14 postos fixos, que podem ser consultados no site da Secretaria de Saúde", comentou. "Também é oferecida a prevenção pós-exposição para pessoas que tiveram acidentes com animais infectados. Ela é realizada conforme a avaliação das equipes de saúde. É uma medida necessária para evitar o desenvolvimento da doença", explicou.

O que diz a lei?

De acordo com a Lei nº 9605/1988, Capítulo V, Seção I, Art. 29, é crime "matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente, ou em desacordo com a obtida".

Pena: detenção de seis meses a um ano, e multa.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 20 de maio de 2024

» Campo da Esperança

Asael Rios Guirau, 79 anos
Boaventura Araújo Cardoso, 91 anos
Carlos Gomes da Silva, 88 anos
Elisângela Cristina Freitas, 48 anos
Helena Mello de Medeiros, 86 anos
Inez Silveira Afonso Diogo, 80 anos
José Antônio Machado Cordeiro, 75 anos
José Severino da Silva, 55 anos
José Vicente da Fonseca, 75 anos
Lamartine da Silva Mourão, 70 anos
Leivi José da Silva, 52 anos
Maria Ângela Vieira Viana, 88 anos

Maria Auxiliadora Cavalcante de Albuquerque, 63 anos
Maria das Neves de Carvalho, 81 anos
Rafael Thiago da Conceição Maria, 24 anos
Sebastião Batista da Silva, 85 anos
Vitor Nascimento de Moraes, 90 anos

» Taguatinga

Antônio Manoel Pereira, 54 anos
Aniceto Batista de Sousa, 75 anos
Dirce Alves dos Santos, 92 anos
Elismar de Souza Aguiar, 57 anos
Enzo Gabriel Albino da Silva, 1 ano
José Renato Salvador Rodrigues,

40 anos
Juarez Alves da Silva, 75 anos
Maria das Graças Gonçalves, 75 anos
Marta Maria de Melo Campos, 63 anos

» Gama

Ademar Severino de Souza Júnior, 43 anos
Francisco Bezerra dos Santos, 73 anos
Luciene Almeida de Moraes, 56 anos
Marta Benedita Jesus do Carmo, 56 anos
Otacília Bispo Brandão, 85 anos
Valter Lopes da Silva, 68 anos

» Planaltina

Luis Fernando de Souza Melo, 17 anos
Regina Célia Ribeiro de Souza, 53 anos

» Brazlândia

Geralda Rodrigues de Freitas, 85 anos
Santina Rodrigues do Prado, 88 anos

» Sobradinho

Manoel Eduardo dos Santos, 67 anos

» Jardim Metropolitano

Álvaro Braga da Silva Júnior, 50 anos



MISSA DE SÉTIMO DIA

Maria Josina de Abreu Cunha Campos

★ 19.05.1940 + 16.05.2024

22.05 | 17:00
QUARTA | HORAS

SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
SGAS 906 ASA SUL - BRASÍLIA - DF

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br



O segredo para fazer os sonhos se tornarem realidade em quatro C's: Curiosidade, Confiança, Coragem e Constância, e o maior de todos é a Confiança

Walt Disney

Parceria entre a Abrasel-DF e Nações Unidas pelo respeito às mulheres

“Respeita o meu NÃO!” é o nome do protocolo lançado neste mês com o objetivo de enfrentar a violência e o assédio sexual em bares e restaurantes do Distrito Federal.

É uma iniciativa piloto entre o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) no Brasil e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do Distrito Federal (Abrasel-DF). A ideia é inovar ao unir diferentes setores no âmbito de um esforço colaborativo e, alinhado com a Lei federal nº 14.786, de dezembro de 2023, promover atividades que evitem situações que deixem a mulher vulnerável salvaguardando as vítimas nesses ambientes.

Como denunciar

“Queremos assegurar que todas as pessoas que trabalhem em contextos de bares e restaurantes possam saber como efetivamente dizer não. Não à violência, não ao abuso, como denunciar e qual é o fluxo”, destacou Florbela Fernandes,

Divulgação



Susana Sottoli — diretora regional do UNFPA para América Latina; Florbela Fernandes — representante no Brasil; Natalia Kanem — secretária-Geral adjunta da ONU; e Beto Pinheiro

representante do UNFPA no Brasil. A secretária-geral adjunta da ONU e diretora-executiva do UNFPA, Natalia Kanem, em missão ao Brasil, também esteve presente à celebração do protocolo, juntamente com Susana Sottoli, diretora regional do UNFPA para América Latina e Caribe.

Prevenção

“Estamos determinados a criar uma rede que não apenas reaja a casos de violência, mas que atue

de forma preventiva, promovendo a conscientização e a educação dos nossos colaboradores”, disse o presidente da Abrasel-DF, Beto Pinheiro. No Distrito Federal, a entidade conta com 580 associados.

Missões

Ações voltadas para a prevenção e o enfrentamento à violência baseada em gênero e práticas nocivas a mulheres e meninas fazem parte das principais missões do UNFPA.

Palestrante do Lide/DF

O Ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, será o palestrante convidado do próximo Almoço-debate do Lide Brasília. O encontro será em 29 de maio. O ministro fará a apresentação “500 dias de governo e os cenários para o agronegócio brasileiro para 2024”. Fávaro (PSD/MT) está licenciado do mandato de senador, já foi vice-governador de Mato Grosso e dirigiu grandes associações de produtores agrícolas.

Guilherme Martimor/MAPA



Os desafios do mercado da cachaça

A partir de quarta-feira, representantes dos principais alambiques do país desembarcam na capital para o Festival da Cachaça de Brasília. O evento, que acontece no Mané Mercado, reunirá mais de 200 rótulos da bebida mais tradicional do país. Além de degustar e conhecer um pouco mais sobre a história, o público poderá participar de um ciclo de palestras e workshops sobre “Os desafios do mercado da cachaça”, “Como beber cachaça”, “Blend Experience” e “Coquetelaria com cachaça”.

Prata da casa

Entre os palestrantes, João Chaves, sócio do Alambique Remedin. De Brasília, ele é o atual detentor do título de melhor cachaça artesanal do Brasil. O Festival vai até domingo (26), será gratuito e os participantes ajudarão a escolher o melhor petisco produzido com a bebida.

A chefe Raquel Amaral assina o bar da mostra. O evento será realizado pelo Instituto Brasileiro de Integração (IBI), em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda.



Divulgação

Manifesto contra a concorrência desleal

Em apoio a um movimento de caráter nacional, o Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista) está distribuindo manifesto repudiando a isenção de impostos que beneficia produtos importados. A entidade, que representa 30 mil empresas do Distrito Federal (onde trabalham cerca de 120 mil pessoas), é a favor da isonomia tributária para as compras de até US\$ 50 realizadas no Brasil e no exterior. “É inadmissível que as plataformas digitais estrangeiras sejam isentas de impostos, sufocando deslealmente o comércio e os comerciantes brasileiros”, disse o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta. O tema e também a Reforma Tributária foram debatidos no 39º Congresso Nacional dos Sindicatos Empresariais, realizado no Balneário de Camboriú (SC), na semana passada. A delegação de empresários de Brasília marcou presença.

Sindivarejista



Alexandre Bittencourt, Fernando Ribeiro, Edson de Castro, Sebastião Abritta e Hélio Dagnoni

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 31/5

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe



Que tal fazer uma **doação** para **projetos sociais** em vez de pagar **Imposto de Renda**? Parece interessante, né?

Muita gente não sabe dessa oportunidade, mas é possível **apoiar** instituições filantrópicas, como o **Hospital Pequeno Príncipe**, de forma **fácil e sem custo**.

Leia o QR code ao lado ou acesse nosso site e veja como doar, direto na declaração, até 31 de maio.



[41] 2108-3886 [41] 99962-4461
doepequenoprincipe.org.br



TRAGÉDIA NO SUL

ADOÇÃO / Em situação de vulnerabilidade, 25 cães chegaram a Brasília para as casas de novos tutores

Pets do RS têm novos lares

» LETÍCIA MOUHAMAD

Quando a van que trazia 25 animais do Rio Grande do Sul estacionou ao lado da Torre de TV, cerca de 10 tutores aguardavam, ansiosos, a chegada dos cães que adotaram. A aposentada Talize Fernandes, 70 anos, não segurou as lágrimas. “Esperei cinco dias por esse momento. Enfim, vou conhecer meu Rudá”, contou. O nome, de origem indígena, significa divindade do amor. “Em minha casa, será muito amado e bem cuidado”, garantiu.

A vinda dos animais, ocorrida ontem, faz parte de uma campanha nacional de adoção realizada por três deputados federais da bancada animal, que viabilizaram o transporte: Fred Costa (PRD/MG), Bruno Lima (PP/SP) e Marcelo Queiroz (PP/RJ). Interessados preencheram um formulário no site Adote um pet do RS, assinaram um termo de responsabilidade e trocaram informações com os organizadores para acompanhar de perto o processo de adoção. Seis mil pessoas, em todo o país, já realizaram o cadastro para adotar os animais, que também inclui gatos.

No geral, os tutores pouco sabem sobre os pets, visto que a maioria dos animais já vivia em situação de abandono antes da ocorrência das enchentes. Normalmente, por serem pouco escolhidos em feiras de adoção, priorizou-se trazer cães de porte grande, idosos, cegos ou que

Ed Alves/CB/DA.Press



Emocionada, Talize Fernandes faz carinho em Rudá

necessitam de maiores cuidados.

À frente da iniciativa, a advogada especialista em direito animal Ana Paula de Vasconcelos ressaltou que esse é o momento de priorizar o bem-estar, a segurança e o mínimo de conforto para esses cães, que não podem se defender sozinhos. “Os abrigos estão lotados, e as chances de doenças infectocontagiosas se propagarem são enormes. Animais com chance de adoção ou cujos adotantes já os aguardam em outros cantos do país não merecem ficar esperando, acorrentados e passando frio. Eles precisam ter dignidade”, defendeu.

Em caixas de transporte, os famosos vira-latas chegaram assustados e estressados, pois, além do estado de calamidade do qual saíram, precisaram viajar por quase 30 horas até Brasília. Apesar de estarem vacinados

e vermifugados, todos passaram por exames de sangue para averiguar se possuem alguma doença.

Enquanto caminhava pela Torre, a gaúcha Genair Maciel, 54, observou o movimento e se aproximou do grupo de tutores. Ciente da situação, comentou: “Vi cenas horríveis ocorrerem com os animais lá no Sul. Agora, fico feliz em saber que estes serão bem cuidados”, disse. Apesar de amar cães — tem cinco em sua casa — a técnica administrativa em educação deixou a adoção por conta dos brasilienses, visto que é moradora de Santa Maria (RS) e veio ao DF apenas para resolver assuntos profissionais. “Não tive a casa atingida pelas inundações, mas cheguei a ficar ilhada por um tempo”, recordou.

Para adotar, é preciso fazer o cadastro em <https://dlbrunolima.com/adoteumpetdors/>

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Expectativa está alta nos grupos de quadrilhas juninas no DF, que conta com três ligas organizadoras de circuitos competitivos de dança. O momento é de fazer os últimos ajustes

» MARIANA SARAIVA

Com o mês de junho se aproximando, os brasilienses começam a se animar para uma das festas mais tradicionais e animadas desta época, o são-joão. Com ele, vêm as animadas quadrilhas com as coreografias e passos habilidosos, trazendo mais alegria para os festejos juninos. No Distrito Federal, a temporada das quadrilhas se inicia com uma sessão solene, em 29 de maio, na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), com a presença de diversos grupos de dança e de autoridades.

Em Brasília, três ligas organizam os circuitos de quadrilhas juninas, que já se encontram aquecidas nos preparativos finais para as disputas de dança. E, quando o assunto é quadrilha, as equipes se dedicam e dão o melhor delas. Os grupos começam os ensaios no começo do ano, abrindo mão dos finais de semana e feriados para que a coreografia saia da forma mais impecável possível nos grandes dias de disputas.

O circuito de quadrilhas juninas da Liga Independente de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno (LINQDFE) será em quatro etapas, a começar pela cidade de Santa Maria, de 13 a 15 de junho, depois vai para o Paranoá, de 21 a 23 de junho, depois para Sobradinho, de 28 a 30 de junho, com encerramento em Taguatinga, de 12 a 14 de julho. O grande do circuito vai disputar o concurso nacional de dança de quadrilha da LINQDFE.

Em contagem regressiva para começar a vibrante competição, o presidente da LINQDFE, Márcio Nunes, celebra os 24 anos de história do circuito e adianta que a organização do evento prepara os ajustes finais. “Estamos com quase tudo pronto para começar mais uma temporada e completando todos esses anos de história. As expectativas são enormes”, conta.

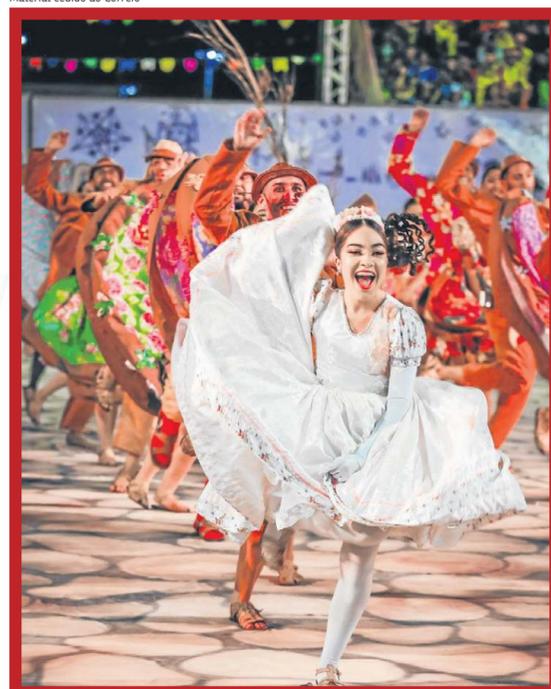
Ao todo, 22 quadrilhas vão participar da competição. O ganhador do ano passado foi Formiga da Roça, de São Sebastião. O líder do grupo, Patrese Ricardo, relata que os 160 participantes ensaiam constantemente e estão com os passos afiados para a edição de 2024, com o tema ligado ao filme *Mágico de OZ*. “Estamos na fase de ensaios que chamamos de “lapidação”, alinhando as coreografias com a banda e com musicalidade. As expectativas são muito boas pelo fato de a Formiga da Roça ser a atual Campeã Brasiliense, e a atual Vice-Campeã Nacional. Isso acaba pesando para fazermos cada vez melhor”, afirma.

Outro circuito de quadrilhas



Em ensaio, dançarinos do Formiga da Roça, de São Sebastião, mostram animação e passos sincronizados

Material cedido ao Correio



Pau Melado, de Samambaia, ensaia desde janeiro

Samuel Calado



Grupo Xem Nhem Nhem promete um espetáculo diferente

Material cedido ao Correio



O Sanfona Lascada vai lembrar o dia anterior à morte de Lampião

VAI COMEÇAR A FESTA

é o Candangão Junino, organizado pela FequajuDF (Federação das Quadrilhas Juninas do DF e Entorno), que está contando os minutos para o início das danças. O evento recebe 15 quadrilhas e começa em 14, 15 e 16 de junho, em Santa Maria, com segunda etapa de 28 a 30 de junho, em Planaltina. A terceira fase ocorre de 19 a 21 de julho, em Samambaia e a final será entre 26 e 28 de julho, em Ceilândia. A campeã e a vice irão para o festival nacional que vai ocorrer no Cruzeiro.

Robson Vilela, conhecido como Fusca, presidente da FequajuDF e da quadrilha Sanfona Lascada, de Ceilândia, que completa esse ano 43 anos de circuito, conta que a equipe, formada por 80 pessoas, fez mais de 100 ensaios. “Este ano vamos contar uma história que promete impactar o DF. Com o tema *O Candeeiro alado*,

de 1938, o ano que lampião morreu, vamos contar um pouco da história dele, um dia antes dele morrer. Além disso, terá um momento de devoção a Padre Cícero, e estamos correndo contra o tempo, mas com a coreografia toda fechada, apenas passando os detalhes”, antecipa Vilela.

O DF também recebe a 9ª edição do circuito Gonzagão, organizado pela liga União Junina, que conta com a participação de 18 quadrilhas e tem abertura em Samambaia em 1º de junho. Em seguida, o festival segue para Planaltina, de 14 a 16 de junho, depois vai para o Gama, de 21 a 23 de junho e, em seguida, para São Sebastião, de 5 a 7 de julho. A grande final ocorre de 12 a 14 de julho, em Samambaia. O vencedor disputa o nacional, o brasileiro da União Junina, representando o DF em Sergipe.

Joanivaldo Pereira, presidente da União Junina, conta que, neste ano, Gonzagão pretende fazer um são-joão bem bonito ilustrando “ao máximo” a figura do mestre Luiz Gonzaga. “Estamos nos preparativos finais e a nossa bandeira esse ano vai ser bem ligada na figura do Luiz Gonzaga, que representa bem o povo do Nordeste e a tradição das quadrilhas” conta. “Estamos com tudo encaminhado só esperando chegar o dia”, afirma.

Expectativas

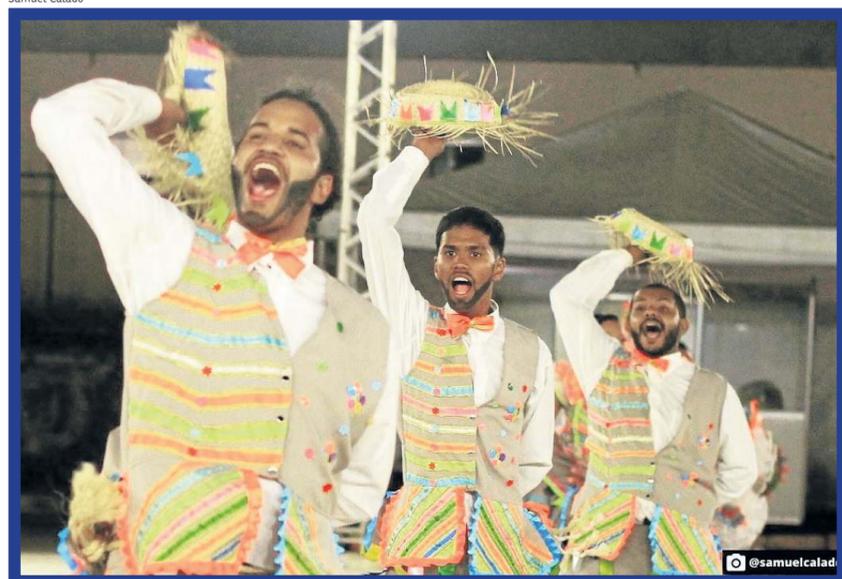
Tamires Oliveira, presidente da quadrilha Xem Nhem Nhem, de Santa Maria, relata que alinhar os últimos preparativos com 85 integrantes tem sido corrido, mas o grupo tem buscado fazer a participação deste ano uma das melhores já feitas. “Estamos querendo coisas diferentes para ter um espetáculo maravilhoso nessa temporada, os ensaios têm sido puxados e já fizemos mais de 40 ensaios este ano”, confessa. “A expectativa está muito grande, estamos um pouco apreensivos e nervosos”, confirma. Por fim, ela adianta que o público pode esperar ver um figurino bem colorido e alegre.

O presidente da Vai Mas Não Vai, Rony Lopes, de Luziânia de Goiás, conta que os preparativos estão a todo vapor para que os últimos detalhes possam ser ajustados a tempo do circuito. “Confesso que já perdemos as contas de quantos ensaios fizemos, nosso grupo é composto por 60 pessoas e começamos a nos preparar no final de fevereiro”, disse. “Esse ano estamos olhando com muito carinho para aquilo que queremos entregar como espetáculo, um trabalho de excelência para aqueles que nos acompanham e nos admiram. Tivemos, a entrada de um coreógrafo que incorporou mais ideias”, adianta.

Hamilton Texeiro, conhecido como Tatu, presidente da quadrilha Pau Melado, de Samambaia, afirma que, desde o primeiro domingo de janeiro, o grupo ensaia os passos de dança. “Estamos animados

e finalizando os ensaios. Com 25 anos da quadrilha, a gente decidiu usar a temática Fé do povo nordestino na figura de um vaqueiro, com os personagens mistificados da cultura brasileira”, conta.

Samuel Calado



O Vai mas não vai, de Luziânia, incluiu novas ideias ao grupo

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Corte, costura e serigrafia

Estão abertas, até 26 de maio, as inscrições para a primeira turma do programa Fábrica de Cidadania. São 60 vagas para os cursos de corte, costura e serigrafia a serem realizados na Estrutural. O objetivo é qualificar pessoas acima de 18 anos, preferencialmente mulheres, para estimular o empreendedorismo. Inscrições pelo site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF) — app.setrab.df.gov.br/aceso.

Professores

O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem gratuitamente o curso de férias **Mentalidades Matemáticas**. Recomendado para equipes das secretarias de educação, o objetivo é melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar as rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. Mais informações e inscrições pelo site polo.com.br.

Capacitação

Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site comunidade.df.gov.br ou presencialmente na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Línguas

O Espaço de Cultura Garcia, em parceria com a Casa do Ceará, oferece cursos de inglês, francês, italiano e espanhol nos níveis básico, intermediário e avançado. Cada curso custa R\$ 1.320, valor que inclui matrícula (R\$ 60) e pode ser dividido em até 6 parcelas de R\$ 210. Mais informações: (61) 99375-2936.

Inclusão

O Festival Trilha da Inclusão promove sua primeira etapa com atividades de qualificação gratuitas em formatos on-line e presencial. São três cursos de capacitação: acessibilidade cultural, áudio-descrição para eventos culturais e braile, destinados a gestores culturais, artistas, pesquisadores

Desligamentos programados de energia

» Planaltina

Horário: 10h às 16h
Local: Núcleo Rural Taquara, Chácara 07, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36 e 38
Serviço: Poda de Árvore.
Horário: 14h às 16h
Local: Vila Nossa Senhora de Fátima, Conjuntos C, D e G
Serviço: Remanejamento de rede elétrica.

» Cruzeiro

Horário: 09h às 11h
Local: QEQSW 301/302, Lote 02
Serviço: Manutenção de rede elétrica.

e público interessado no tema. A realização é da Guia Acessibilidade Inclusiva, com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF). As inscrições vão até amanhã e devem ser feitas pelo link no bio do Instagram [@trilha.dainclusao](https://www.instagram.com/trilha.dainclusao).

OUTROS

Meio ambiente

Até sexta-feira, estão abertas as inscrições para os interessados em compor a Comissão de Defesa do Meio Ambiente (Comdeda) do Sudoeste/Octogonal e SIG, que terá 12 membros. É preciso preencher o formulário pelo link encurtador.com.br/9Lvwj ou presencialmente, no setor do Protocolo e Arquivo da Administração Regional do Sudoeste e Octogonal, na Quadra 06 do SIG.

Chocolate

O Chocolat Festival será de 23 a 26 de maio, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O movimento promove o consumo consciente, a indústria, o agronegócio e o turismo, conectando produtores e consumidores, além de gerar oportunidades de negócios. O evento terá degustação, espaço infantil, showcooking, esculturas, palestras e workshops. A entrada é gratuita com doação voluntária de 1kg de alimento não perecível. Horários: 23/5 — 19h às 22h; 24 e 25/5 — 14h às 22h; e 26/5 — 14h às 21h. Mais informações pelo site brasil.chocolatfestival.com ou Instagram [@chocolat_festival](https://www.instagram.com/chocolat_festival).

Pintura

A mostra **Coloridos traços brasilienses**, do artista plástico Alexandre Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h, com entrada gratuita, no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As pinturas apresentam a arquitetura da capital, com formato de 60cmx60cm, em alusão ao apelido de "quadrado" e ao ano de inauguração. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Ambulatório

O Ceub disponibiliza atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R\$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou, presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site unicub.br/atendimentos-de-medicina.

Saúde ocular

O 1º Encontro Retina Brasília será sábado, das 8h às 18h, no auditório do CBV — Hospital de Olhos. O objetivo é reunir pacientes, médicos e membros da comunidade em geral para discutir questões relevantes relacionadas às doenças da retina e seus tratamentos. A conferência é gratuita. Mais informações sobre as inscrições pelo perfil do Facebook Retina Brasil.

Rock

Em 25 de junho, o Espaço Cultural Renato Russo recebe o 3º Workshop Setorial Cultura Rock, às 14h. Músicos, produtores e entusiastas da cultura rock se reunirão para aprimorarem trocaram experiências. A programação inclui atrações musicais. A entrada é gratuita.

Festival do Japão Brasília

O Festival do Japão Brasília ocorre sexta e sábado (das 10h às 22h) e domingo (das 10h às 20h), no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. O objetivo é promover arte, música, dança, esporte e culinária japonesa. Os ingressos custam entre R\$ 10 a R\$ 50. Os interessados devem adquirir os ingressos pela plataforma do Sympla.

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/DA.Press



Castelinho

Considerado um dos ícones do Parque da Cidade Sarah Kubitschek, o Castelinho está de cara nova após a conclusão de uma série de reformas. Inspirado no projeto do paisagista Burtel Marx e desenhado juntamente com o Parque da Cidade, em 1978, o local é sinônimo de diversão para a criançada e cenário de muitas fotos para todas as idades.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebasiliac** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebasiliac

» Destaques

Road Show America

» O Road Show America será nesta quinta-feira, a partir das 18h30, no Grand Mercure Brasília. Haverá atendimentos individuais agendados no dia seguinte, 24, das 8h às 18h. A ideia é esclarecer dúvidas de pessoas que desejam obter visto de trabalho ou Green Card para viver nos Estados Unidos. O evento é direcionado a profissionais com bacharelado e 5 anos ou mais de experiência. Também é aberto a profissionais com diploma de tecnólogo ou que não possuam nível superior, mas tenham mais de 10 anos de experiência e destaque em suas áreas. Mais informações e inscrições gratuitas pelo link proexpandbrasil.com/bio-evento.

Arte

» O Espaço Cultural Renato Russo recebe, até dia 27 de maio, a Exposição Corpo Expandido. A mostra tensiona as relações que um corpo ampliado exerce sobre seu entorno, fortalecendo a alteridade da obra de arte como um agente formador. A interação entre o objeto artístico que se apresenta e o corpo que contempla cria delineados que nascem do choque entre essas diferentes narrativas. Os horários para visitação são de terça a domingo, das 10h às 20h. O evento é gratuito e fica localizado na Galeria Rubem Valentim. Mais informações pelo site espacoculturalrenatorusso.com.br

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

@correio.brasiliense

@correio

@correio.brasiliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens

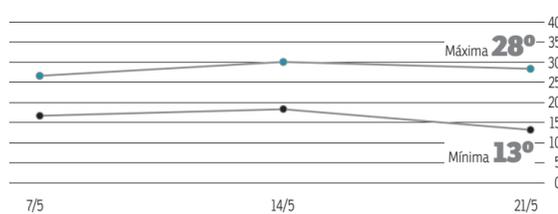


Umidade relativa

Máxima **90%**

Mínima **30%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h16**
Poente **18h28**



A lua

Cheia **23/5**
Minguante **30/5**
Nova **6/6**
Crescente **14/6**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

GAMA

ALUNOS SEM UNIFORME

Milena Santos, de 57 anos, mãe de uma estudante do CEF 08, no Gama, relatou que os alunos, até o momento, não receberam os uniformes. "Estamos quase no final de maio e, até o momento, nada dos uniformes. Crianças que tinham uniforme passado vão com eles velhos mesmo e, as que não tem, as suas mães improvisam todos os dias. É muito triste, porque algumas até têm roupas e outras não fica difícil assim", relatou a mãe.

» Em nota, a Secretaria de Educação informou: "No ano letivo de 2024, estamos em processo de distribuição dos uniformes já solicitados, evidenciando o compromisso da Secretaria em uniformizar os alunos de forma abrangente. Desse modo, assim como em 2023, nenhuma criança ficará sem uniforme. A Secretaria reconhece e exalta o árduo trabalho executado por sua equipe técnica, que vem dedicando esforços incansáveis para concluir satisfatoriamente a distribuição dos uniformes. Entendemos que este processo requer não apenas empenho, mas também critérios bem definidos para assegurar que todos os alunos sejam atendidos de forma eficaz".

PLANALTINA

BURACOS NA VIA

O morador da região de Planaltina Rafael Dantas, de 28 anos, reclama de um problema que teve com o buraco localizado em frente ao restaurante comunitário da cidade. O técnico de segurança do trabalho relata a situação revoltante que teve ao passar pelos buracos. Segundo ele, saiu cedo para ir ao trabalho, passou em frente ao restaurante comunitário e acabou caindo nesse buraco. "Rasguei o pneu e tive um prejuízo grande, pois o pneu era novo", disse.

» Em nota, a Administração Regional de Planaltina informa que o local será inserido no cronograma de ações da pasta. As solicitações e/ou demandas podem ser feitas por meio da ouvidoria no número 162 ou no site.



ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasiliense fora dos Jogos

A central brasiliense Julia Kudieess vai desfalcar a Seleção de vôlei na Olimpíada de Paris-2024. A jogadora sofreu uma lesão no joelho direito contra a Sérvia, no domingo, pela Liga das Nações, e não terá condições de voltar ao time a tempo de competir na capital francesa. Julia se "despediu" do atual ciclo olímpico pelas redes sociais. "A minha gratidão é eterna a todos que acreditaram em mim, torceram e estiveram ao meu lado. Estarei torcendo muito para esse time e, principalmente, pelas mulheres incríveis que tenho o prazer em partilhar a quadra", afirmou.

VÔLEI Bernardinho reinicia ciclo na Seleção Brasileira masculina com aposta no levantador que carrega, literalmente, o nome da cidade. Melhor do país na função no ano passado, Matheus Brasília pede passagem na Liga das Nações e mira Paris-2024



Matheus Brasília deseja bom desempenho na Liga das Nações para garantir um lugar no time dos Jogos Olímpicos de Paris-2024

Levanta nossa bola

VICTOR PARRINI
NANA ADNET*

O duelo da Seleção Brasileira masculina contra Cuba, hoje, às 21h, no Ginásio Maracanãzinho, pela primeira rodada da Liga das Nações — última competição antes da jornada nos Jogos de Paris-2024 — chama, naturalmente, a atenção para ícones campeões olímpicos, como o capitão Bruninho, o ponteiro Lucarelli, o central Lucão e, claro, o mentor dos ouros em Ate- nas-2004 e Rio-2016, o técnico Bernardinho. Porém, existe um personagem talvez desconhecido pela maioria, mas observado pelo dono da prancheta como um dos candidatos à referência e escolhido para carregar, literalmente, o nome da capital federal nos torneios de ponta do vôlei: Matheus Brasília.

Aos 27 anos, o jogador se apresenta como um dos homens de confiança de Bernardinho no novo ciclo à frente da Seleção. Na temporada 2022/2023 da Superliga, foi eleito o melhor levantador. O desempenho rendeu milhas com convocação para o Brasil, sob a batuta de Renan Dal Zotto. Manteve-se em ritmo e foi parar no Chile para a campanha do ouro verde-amarelo nos Jogos Pan-Americanos de Santiago. Tudo isso, graças ao primeiro contato com o esporte, há 15 anos, pelo Instituto Amigos do Vôlei, das ex-jogadoras Leila Barros e Ricarda Lima, no Ginásio Serejinho, em Taguatinga. E tornar-se profissional não era o objetivo dele. "Comecei porque sempre gostei de praticar esporte. O vôlei apareceu, e af eu me divertia. Sempre tive o apoio dos meus pais, e depois consegui enxergar a modalidade como algo mais profissional", compartilha ao **Correio**.

O olhar de Matheus para o alto rendimento mudou conforme a idade. Aos 15, foi para São Paulo, onde defendeu o Pinheiros. Na

As seleções da etapa do Rio de Janeiro da Liga das Nações

Brasil
A estreia contra Cuba marca o retorno do técnico Bernardinho. Classificados para as Olimpíadas, os brasileiros buscam retornar ao pódio do torneio após três anos. Na edição passada, caiu nas quartas de final para a Polônia, a atual campeã, após ter avançado em sexto.

Alemanha
Mesmo em 10ª no ranking mundial, a Alemanha venceu as eliminatórias para Paris, sem nenhuma derrota. Na semana passada, ganhou amistoso contra a Polônia, atual número um do mundo. O momento atual é oposto ao de 2023. Na VNL, terminou em 11º.

Argentina
A Argentina entra na VNL para superar a final do Pan-Americano, quando perdeu para o Brasil. Porém, apesar do resultado negativo, a seleção fez uma grande campanha. Os hermanos ainda buscam vaga nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

Cuba
Na luta para despertar os dias de sucesso dos anos 1990, os cubanos fazem a segunda aparição na VNL, após a estreia em 2023, na qual não se destacaram. No Pan, conseguiram chegar à semifinal para a Argentina. O país ainda não tem lugar em Paris-2024.

Irã
A seleção estreia na VNL após uma campanha fraca no ano passado. Os iranianos estão em 15ª no ranking mundial e têm chances quase nulas de chegarem aos Jogos Olímpicos. Nas eliminatórias, tiveram uma vitória e seis derrotas.

Itália
Abaixo apenas dos Estados Unidos e da Polônia no ranking mundial, a Itália estreia sem lugar em Paris-2024. Após falhar nas Eliminatórias OL, tem como meta na VNL uma boa atuação em troca de uma das cinco vagas remanescentes para os Jogos.

Japão
Bronze na VNL 2023, o Japão estreia contra a Argentina. A última disputa dos japoneses foi contra os Estados Unidos, em outubro, quando perderam nas eliminatórias para Paris-2024. Apesar disso, os nipônicos têm presença garantida nos Jogos Olímpicos.

Sérvia
No top 9 mundial, o futuro da Sérvia em relação à participação olímpica está em aberto. A equipe não foi bem nas Eliminatórias. Então, a Liga das Nações será definitiva. Há nove dias, protagonizou um amistoso acirrado contra a Itália, mas saiu derrotado.

Agenda do torneio
Hoje
17h30 Argentina x Japão
21h Cuba x Brasil
Amanhã
17h30 Alemanha x Itália
21h Irã x Sérvia
Quinta-feira
14h Cuba x Alemanha
17h30 Japão x Sérvia
21h Argentina x Brasil
Sexta-feira
14h Cuba x Japão
17h30 Irã x Itália
21h Sérvia x Brasil
Sábado
14h Brasil x Itália
17h30 Argentina x Alemanha
21h Cuba x Irã
Domingo
10h Brasil x Itália
14h Sérvia x Alemanha
17h30 Irã x Argentina
Transmissão: SporTV2 e VBTv

Zona Oeste da capital paulista, dividia-se entre treinos, estudos e morou em um alojamento da instituição. "Ali, entendi que o esporte era uma profissão e eu queria viver do vôlei. A dificuldade do atleta é constante, desde lá do começo, como ficar longe da família, longe da cidade. É tudo muito novo e complexo, são vários, vários desafios diários, até hoje", relata.

O apelido Brasília surgiu quando era o "forasteiro" no clube paulista. A moda pegou e se consolidou no cenário nacional. A próxima temporada da Superliga será a nona de Matheus profissionalmente. A primeira foi pelo representante da cidade, sob o antigo batismo de Vôlei Upis. Depois, passou por São Bernardo-SP, Maringá-PR, São Judas-SP, Sesi-SP, Academia do Vôlei Uberlândia-MG e São José-SP. Hoje, está vinculado ao maior campeão da elite das quadras do país, o octacampeão Sada Cruzeiro.

Defender as principais equipes do país é parte do projeto de continuar no radar da Seleção para realizar o sonho de disputar uma Olimpíada. Embora não esteja confirmado em Paris-2024, Matheus não esconde a alegria de ter sido lembrado por Bernardinho para a Liga das Nações. "Toda convocação é motivo de alegria, de festa, de felicidade. Representar o país é um sonho de todo atleta, ainda mais com o Bernardo, ícone do vôlei mundial. Receber a convocação dele tem uma felicidade extra, por toda a história, por todo o currículo, toda a experiência de tudo que ele representa. É uma oportunidade para, antes de tudo, ser aproveitada", avalia.

Bernardinho foi chamado para corrigir a rota da Seleção Brasileira antes dos Jogos de Paris-2024. O profissional fazia parte do projeto ambicioso do país para entrar

no mapa das potências do vôlei, mas pediu dispensa em 2022 para acompanhar de perto o crescimento da filha caçula, Vitória. Em setembro do ano passado, retornou ao país como coordenador de seleções masculinas. Três meses depois, herdou a prancheta de Renan Dal Zotto, companheiro dele na campanha de primeira medalha olímpica do país, a prata em Los Angeles-1984. Quando perguntado se Bernardinho era o nome ideal para o vôlei masculino do país, a cria de Taguatinga não ficou em cima do muro.

"Sem dúvidas. Ele é tudo isso que falamos para mais. É o cara de pensamento e visão diferentes, com um olhar clínico. Ele preza muito pela técnica, pelo melhor de cada atleta, potencializa as virtudes de cada um. Na primeira semana, treinamos pensando em como a equipe comportará, naquilo que precisamos melhorar, evoluir

e adaptar rapidamente para conseguir resultados mais expressivos. De comando, é um dos melhores que a gente tem no Brasil e no mundo, sem dúvidas", analisa.

Relação com o DF

O Distrito Federal tem somente um time na elite do voleibol brasileiro, o Brasília, na versão feminina da Superliga. Na temporada passada, a campanha de 10ª colocação na primeira fase não suficiente para alçar a equipe ao mata-mata. Entre os homens, a representação na primeira prateleira é nula. O Brasília joga a Superliga B. Neste ano, perdeu a chance de subir de patamar ao ser derrotado pelo Goiás, na semifinal da segunda divisão. Apesar da situação, Matheus vê evolução na modalidade praticada no quadradinho.

"Com o passar dos anos, tudo está sendo bem desenvolvido, acho que a Federação está fazendo um bom trabalho para evoluir o esporte dentro do Distrito Federal. Cada vez mais, precisamos de incentivos para dar continuidade a esse trabalho. Não é tão simples, mas torço e ainda sonho em defender o Distrito Federal em competições nacionais", ressalta.

O sonho em jogar nacionalmente pelo Distrito Federal passa pelo amor à terra natal e a vontade de estar sempre próximo da família. "É a minha base, é a minha casa, é onde eu chamo de lar, a cidade a qual pertence. Sempre que tenho tempo livre visito. Amo. Costumo falar que Brasília é uma cidade que você ama ou odeia. Eu sou da parte que ama, tenho um planejamento de quando eu aposentar, morar no Distrito Federal. Não largo essa cidade por nada. Sou um apaixonado pelo nosso quadradinho, por tudo", discursa.

* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

ESPORTES

COPA DO BRASIL Autor de goloço no jogo de ida, "canhão" do Candangão 2013 é esperança do Sousa contra o Bragantino

GABRIEL BOTELHO*

Jeano Andrade/CB/D.A. Press

Junnior Batata ganhou disputa promovida pelo Correio para eleger o dono da finalização mais forte do Candangão 2013

O duelo da terceira fase da Copa do Brasil entre Bragantino e Sousa dificilmente chegaria as vias de fato, hoje, às 19h30, com status de indefinido se não fosse pela perna esquerda de Wilkerson, o Junnior Batata. Com história ligada a Brasília, o homem-gol impressionou pela potência do chute ao marcar no empate, por 1 x 1, em cobrança de falta da intermediária. O tento, anotado na estreia do atacante pelo clube paraibano, manteve viva a chance do Dinossauro alcançar as oitavas de final do torneio pela primeira vez e cumpriu uma "profecia" feita pelo **Correio** em 2013.

Natural de Anápolis (GO), Batata se mudou ainda bebê para Luziânia (GO), antes de chegar a São Sebastião, na adolescência. Revelado pelo Botafogo-DF, o centroavante, antes mesmo de estreiar profissionalmente, mostrava facilidade em registrar chamativas batidas na bola. Quem não o conhecia pode até ter ficado impressionado com o gol marcado contra o Bragantino, mas quem acompanhava a trajetória de Junnior, porém, dificilmente se surpreendeu.

Em reportagem especial do **Correio**, Junnior foi eleito o "canhão" do Candangão 2013. Na disputa com cinco jogadores daquela edição do torneio local, o atacante registrou o chute mais forte. A finalização atingiu impressionantes 108km/h. O ponto forte do próprio jogo, de acordo com ele, nunca foi algo treinado. "Sempre tive. Todos comentavam sobre, até mesmo quando ainda jogava futebol amador, em São Sebastião e Luziânia", relembra. De tanto ouvir dos colegas, passou a acreditar na habilidade e a arriscar mais. A partir daí, os gols de falta e lances de perigo em finalizações de longas distâncias viraram rotineiros. "Sempre foi o dom de Deus", orgulha-se.

Andarilho da bola, Junnior Batata rodou as mais diversas culturas em 11 anos de carreira. Ao



Fé na força de Batata

» **Vasco x Fortaleza**

Às 21h30, Vasco e Fortaleza definem quem avança no duelo de Série A do Brasileirão. No primeiro jogo, as equipes não tiraram o zero do placar. Assim, quem vencer garante um lugar nas oitavas de final. Em caso de igualdade, o classificado será conhecido nas penalidades máximas. O SporTV e o Premiere transmitem ao vivo.

Luciano Soares/Arquivo Pessoal



No Sousa-PB, atacante impressionou com gol de falta da intermediária

todo, são 29 clubes diferentes, incluindo o Deportivo San Pedro, da Guatemala, e a dupla Senglea Athletics e Santa Lucia, de Malta. No futebol candango, foram oito times: Botafogo-DF, Legião, Taguatinga, Brasília, Ceilândia, Real Brasília, Gama e Sobradinho.

Considerando-se privilegiado por vestir tantas camisas, o jogador do Sousa viveu momentos difíceis na vida pessoal. Então atleta do Sergipe, Batata enfrentou a perda do filho de quatro anos, em 2019, diagnosticado com leucemia. Mesmo com um pedido de rescisão entregue, foi convencido a continuar no Gipão. Hoje, cita a presença espiritual como fundamental para continuar. "Tive várias oscilações na carreira por isso. Quis até parar. Não foi fácil, mas Deus sempre me sustentou. Tive o apoio da minha mãe e, hoje, tenho o incentivo da

minha esposa. Deus me deu meu filho e Deus o tomou. Ele sabe o que faz", testemunha.

Agora, é um dos personagens de um dos grandes momentos da história de 33 anos do Dinossauro. Depois de eliminar o Cruzeiro na estreia, chegou a uma inédita terceira fase após vitória por 1 x 0 diante do Petrolina-PE. No Nabi Abi Chedid, poderá garantir mais uma vaga histórica. "Sabemos da dificuldade. Estamos falando de um clube das primeiras posições da Série A. Mas não somos bobos. Eles vão vir com tudo, pois a responsabilidade de classificação é deles. Espero poder fazer ainda mais história com a camisa do Sousa", prospecta. Se depender da força da perna, Batata tem tudo para ajudar o Sousa a surpreender.

* **Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

TAGUATINGA 66 anos

Taguatinga é uma cidade rica em narrativas, costumes e sonhos, sendo reconhecida como um polo de possibilidades e desenvolvimento.

A Clube FM e o Aqui DF estarão elaborando conteúdos exclusivos para homenagear e comemorar o aniversário desta cidade tão estimada.

FAÇA PARTE DESSE PROJETO!

Aponte a câmera para o **QR CODE** e entre em contato



Realização:



Diversão & Arte

» NAHIMA MACIEL

Andrea Bocelli transforma o Estádio Mané Garrincha, hoje, em palco de uma grande celebração dos 30 anos de carreira com um repertório que já encantou meio mundo e um espetáculo que faz pela música clássica um serviço raramente conseguido por uma orquestra ou por um tenor. Bocelli é herdeiro de uma tradição iniciada com os Três Tenores, quando o maestro Zubin Mehta levou ao palco, lado a lado, Luciano Pavarotti, Domingos Carreras e Plácido Domingo para cantar os standards do mundo da ópera. Fez tanto sucesso que virou um formato e quase um gênero. Italiano nascido em Lajatico, na região da Toscana, próximo a Pisa, Bocelli, 65 anos, deu um lustre mais popular e performático à ideia.

São mais de 90 milhões de discos vendidos desde que começou a fazer sucesso ao vencer o Festival de Música de Sanremo, em 1994. Hoje, ele ocupa o palco como um dos maiores nomes do canto lírico quando se trata de lotar estádios. Terá a companhia da soprano romena Cristina Păscariu, experiente em cantar as grandes personagens da história da ópera, e da violinista americana Caroline Campbell, que dividiu a cena com nomes como Sting, Steven Tyler, Michael Bublé e Rod Stewart. Păscariu será a voz feminina em duetos com árias das óperas *Andrea Chénier* (Umberto Giordano) e *La Bohème* (Puccini). “O dueto é uma aposta artística que sempre me intrigou e satisfaz. É um dos pilares do teatro musical, além de ser a escolha para muitos clássicos do pop”, diz Bocelli, em entrevista ao *Correio*. Ele gosta tanto dos duetos que vai lançar, ainda este ano, um disco duplo neste formato para celebrar a trajetória.

O pianista Carlo Benni, colaborador de Ennio Morricone e Laura Pausini, fica responsável pelas harmonias. A cantora e atriz Sandy é a brasileira convidada do espetáculo, com quem Bocelli canta *Canto della terra* e *Vivo Per lei*. O filho Matteo Bocelli também estará ao lado do pai para dividir os vocais de *Fall on me*. Brasília é a segunda parada de uma turnê que começou em Belo Horizonte e termina em São Paulo, no próximo fim de semana.

Em todos os concertos, o tenor foi acompanhado pela Orquestra Jovem e pelo Coral Jovem do Estado de São Paulo, uma prática que leva para todos os locais por onde passa para integrar jovens músicos ao espetáculo. A bailarina italiana Angelica Gismondo completa o elenco. No repertório, uma mistura que encanta um público vasto e ajuda a popularizar a música clássica. Cabe ali uma ária de *Carmen*, outra da *Traviata*, mas também os clássicos populares italianos como *Vivo per lei*, a bossa nova de *Corcovado* ou *Garota de Ipanema*, os tangos e os boleros inevitáveis do repertório internacional. “O Bocelli tem um pouco desse papel

de pegar os clássicos e dar uma roupagem mais popular de forma que aquelas músicas se tornem um produto mais acessível”, comenta Claudio Cohen, regente da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro. “É um papel muito importante porque populariza os temas mais clássicos, traz para o grande público.”

A voz lírica do tenor dá um ar romântico para clássicos populares e a performance com bailarina e convidados, um aspecto mais dinâmico para um espetáculo que é, também, de música clássica. “Será um show muito bonito”, prevê o tenor Alexandre Innecco, idealizador do ECAI em Brasília, um espaço de formação em música erudita. “O Bocelli faz parte de uma geração de tenores que tentam fazer shows com cara de música erudita.” Para a soprano Janette Dornellas, é um papel importante para a cena musical de forma geral. “É um repertório mais palatável, que entra na cabeça com facilidade. A música é boa. Tem boa produção, com bons músicos, e isso faz com que conquiste muita gente. Isso é ótimo para o mercado da música clássica”, diz a cantora e professora de canto lírico.

ANDREA BOCELLI
SE APRESENTA, HOJE,
NO MANÉ GARRINCHA. O SHOW
É O SEGUNDO DE UMA TURNÊ
BRASILEIRA QUE CELEBRA OS 30
ANOS DE CARREIRA DO TENOR
ITALIANO, QUE TERÁ ESPECIAL
A PARTICIPAÇÃO DA
CANTORA SANDY

Tenor Andrea Bocelli fala sobre a conexão com o Brasil

O tenor italiano Andrea Bocelli e a cantora Sandy

Entrevista//
Andrea Bocelli

A versatilidade é uma de suas marcas, e seu repertório sempre inclui composições mais eruditas e música mais popular. Qual a importância de fazer essa mistura para um cantor lírico?

Minha formação é clássica, e eu prefiro a ópera lírica: amo as grandes árias de Puccini, Verdi, Mascagni, mas também de Bizet, Gounod e muitos outros autores. No entanto, também frequento um repertório “mais leve”, que inclui a grande romanza popular, assim como a canção. Não inventei nada de novo, porque há 100 e mais anos, meus excelsos

colegas como Enrico Caruso e Beniamino Gigli faziam isso. Quanto aos gêneros, geralmente procuro não misturá-los, mas justapô-los, sem preconceitos, em busca de momentos artísticos que sejam capazes de emocionar o público.

Para você, há fronteiras entre o clássico e o erudito? Qual seriam essas fronteiras?

No âmbito da música, e, portanto, do intangível, é sempre complicado dar definições precisas e estabelecer limites. A ópera lírica é, fisiologicamente, uma forma de arte popular e, em geral, o repertório clássico pode falar ao coração de todos. Da mesma forma, alguns grandes sucessos do pop são tão belos que se tornam “clássicos” em todos os sentidos. É verdade que a fruição de uma ópera lírica ou de uma sinfonia nem sempre é imediata. Estamos falando de um repertório que se desenvolveu profundamente ao longo do tempo, e cada grande compositor o renovou e fez crescer ao longo dos séculos. Mas essa “complexidade” — que exige um esforço, mas não uma erudição particular — é amplamente recompensada, porque é uma música que oferece sensações tão profundas que permanecem no coração por toda a vida, contribuindo potencialmente para o desenvolvimento espiritual de cada um de nós.

alfabetizadas. Se conduzido pela mão, qualquer público pode descobrir um repertório que é capaz de oferecer alegria e exaltação saudável, evocando emoções primárias com uma intensidade que pode anular qualquer barreira cultural e geracional.

Você é uma das vozes que ajudam a música erudita a atingir todos os públicos. Qual o desafio disso?

Nós, profissionais da área, temos a responsabilidade de dar o primeiro passo, se necessário, saindo dos teatros e encontrando os iniciantes, fazendo-os ouvir peças clássicas mesmo que não estejam habituados a esse repertório. A nós cabe o ônus e o prazer de ampliar os horizontes, para que o público possa realmente escolher o que quer ouvir, sem se submeter ao que o show business tende a impor por intermédio dos meios de comunicação, mas decidindo por conta própria. Sempre lembrando que, na música, e na arte em geral, o que é belo e tem valor não envelhece, independentemente de ter sido criado ontem ou há 200 anos. As arenas, onde muitas vezes me apresento, são lugares onde tenho a oportunidade de alcançar grandes públicos. Mas, naturalmente, seriam os teatros os locais ideais para este repertório. É certo que a ópera dificilmente “funciona” na televisão. É preciso ir ao teatro, ou pelo menos ter um contato direto, visceral, presencial, com esta forma de arte extraordinária. Arte que, em alguns casos, infelizmente, correu o risco de esquecer, nas últimas décadas, a sua vocação, que é, vale reiterar, popular. Da minha parte, há 30 anos tento dar a minha modesta contribuição para trazer um sopro de ar novo à ópera.

Como é sua relação com a música brasileira? Haverá música brasileira no repertório?

Tenho um relacionamento especial com esta parte do mundo e com a sua — a vossa — música. Amo o repertório brasileiro desde quando tocava em bares de piano no interior (da Itália). Estudei e cantei a vossa música, admirei as obras-primas e o equilíbrio perfeito entre a riqueza rítmica delas e a língua extraordinária, sensual e harmoniosa que lhes dá voz. Acredito que a música é uma parte fundamental do tecido cultural e social do Brasil. Apaixonei-me por ela quando era jovem e nunca deixei de amá-la.

Depois de tantos anos, qual o seu maior desafio quando sobe ao palco?

Quanto mais os anos passam, mais sinto a necessidade de comunicar emoções positivas, de transmitir energia positiva no palco: a música, afinal, é a voz da alma e pode, e deve, levar consigo uma mensagem forte de paz e fraternidade. Acredito que todo artista deve perceber a função essencial que desempenha na sociedade. A beleza, hoje mais do que nunca, acredito que é fundamental praticá-la, incentivá-la e divulgá-la.

Muito se ouve de que a música erudita é algo de nicho, mas é uma música que, quando as pessoas ouvem, adoram. Por que se faz essa separação?

A única distinção realmente significativa, o único critério que adoto pessoalmente, é distinguir entre música bonita e música feia. Claro, ainda persiste o equívoco que rotula o repertório clássico como “para poucos”, elitista... Naturalmente, é uma insinuação de fato falsa e anti-histórica. Não esqueçamos que, na época de Giuseppe Verdi e Giacomo Puccini, uma grande parte do público dos teatros era composta por pessoas pouco ou nada

UM

ESPETÁCULO

CLÁSSICO

ANDREA BOCELLI
30 ANOS

Hoje, às 21h, na Arena Mané Garrincha (SRPN Portão 1, SRPN). Ingressos no Eventim e no Brasília Shopping

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 21 de maio de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 ÁGUAS CLARAS

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE Residencial 3qto 2 suítes 1 vaga armários nascente 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE Residencial 3qto 2 suítes 1 vaga armários nascente 995624472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 215 SQN é sua melhor opção! Apto 3 qto à venda, 103m². 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/99112-3991 c/19540

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qto 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 303 apto 2qto 1suíte pronto para morar Tr: 98311-5595

3 QUARTOS

SQNW 108 3qto 100m² c/arms c/02 vagas gar R\$1.165.000. Tratar: 98227-8290 c16436

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE QD 02 apto 2qto arms closet coz planej. Ac FG-TS/Financ 98481-4268

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB CNB 06 Le Quartier Boulevard 2qto 2 suítes varanda 60m² 1 vaga lazer 99562-4472 cj25698

1.2 TAGUATINGA

SOTERRA VENDE

CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m² bem localizada, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vaga CJ3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qto sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

JOÃO PESSOA-PB Vdo apto na Praia de Cabo Branco 1suíte vista mar 2vgs gar 13º andar Mobiliado R\$720Mil s/ Móvel R\$680Mil Tr: (83) 99186-3532

1.3 CASAS

CRUZEIRO

QD 02 ót casa 3qto suite gar laje e pequeno terço 99983-1953 c3149

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS AE 02 2 qts + 2 lojas lt 200m² + 380 m² área constr. escriturada Tr: 98135-1919 c1533

1.3 GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 34 vazia lt 200m², 160 m² á.constr. 3qto ste dce 3vgs gar ac fin/ Fgts 999857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 nasc 3qto laje 2 gar. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qto 2stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qto 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qto 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB

QD 21 casa 5 qto 3 suítes 4vagas lote 2.689m² útil. Cond familiar 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

QD 21 casa 5 qto 3 suítes 4vagas lote 2.689m² útil. Cond familiar 995624472 cj25698

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE QD 18 Casa 160² 3qto sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA QD 02 Casa 4qto c/suíte, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QNE 14 casa 4 to suite 200m² área gourmet. Escriturada, quitada! 99562-4472 cj25698

QUERO CONTEMPLADO
COMPRA E VENDA
DE CONSÓRCIO

- Automovél
- Imóvel
- Contemplado
- Não contemplado

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

(61)98406-1067 / 99882-7676

SBN QD. 02, BL. J, EDF. ENG. MAURÍCIO 11º ANDAR

SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

Descontos especiais

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília

10% de desconto

para assinantes do jornal Correio Braziliense

*descontos não são acumulativos com outros descontos e promoções

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999

3342-1000

Opção 4

CLASSIFICADOS

Descontos especiais

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília

35% de desconto

para corretores aptos no CRECI-DF

*descontos não são acumulativos com outros descontos e promoções

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999

3342-1000

Opção 4

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!


 DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

1.4 SOBRADINHO

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SALAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.4 ASA SUL

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R\$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R\$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

1.5 SOBRADINHO

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitnetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO ágio 1.000m esquina Qd 02 Lt 24 Cond Vila do Pescador- Corunbá IV. Ac carro (48) 99168-9192

ALEXÂNIA-GO ágio 1.000m esquina Qd 02 Lt 24 Cond Vila do Pescador- Corunbá IV. Ac carro (48) 99168-9192

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
COND JARDINS Mangueiral excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

2.2 SUDOESTE

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA
QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m². 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R\$ 1.800. CJ3504 3351-8000

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 garagem alugor R\$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

3.1 HONDA

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE - COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
 1º Público Leilão: 27/05/2024, às 10h15 | 2º Público Leilão: 29/05/2024, às 10h15

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por SPE Alphaville Brasília Etapa I Empr. Imob. S.A., CNPJ nº 07.015.385/0001-00, VENDERÁ em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, o IMÓVEL: LOTE 01, DA QUADRA Z, à Rua 13, do loteamento ALPHAVILLE RESIDENCIAL I, Cidade Ocidental/GO. Área Total: 692,63m². Mat. nº 19.052 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Inc. Munic. nº 970228 | 1.23.00002.00001.0. Valores: 1º Leilão: R\$ 298.316,94. 2º Leilão: R\$ 355.710,64. Ônus do Arrematante: i) Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; iii) quitação dos débitos de IPTU vencidos antes e após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual desocupação. Venda ad corpus, imóvel entregue no estado. O interessado deve tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica o Fiduciante DOUGLAS KITAMURA PINA, CPF nº 073.951.726-04, comunicado dos leilões. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509. ERRATA: Serve a presente errata para constar que o valor do 2º Público Leilão é de R\$ 355.710,64, e não como constou no anúncio publicado neste jornal no dia 17 de maio de 2024. Esta publicação corrige a anterior.

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
 (CREDORA FIDUCIÁRIA: MC ENGENHARIA LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **28/05/2024** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 753.120,68 (setecentos e cinquenta e três mil cento e vinte reais e sessenta e oito centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **29/05/2024** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 464.670,74 (quatrocentos e sessenta e quatro mil seiscentos e setenta reais e setenta e quatro centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Apartamento nº 302 e Vaga de Garagem nº 22 (2º subsolo), Lotes nº 3, 4 e 12, Quadra C 3, Setor Central, Ed. Varsóvia, Taguatinga-DF, com área privativa de 65,53 m2**, com matrícula no 3º CRI do DF sob o nº 331.776, oriundo de consolidação de propriedade em favor de MC ENGENHARIA LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 01.584.374/00001-64, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e VITÓRIA MARIA DA SILVA BORGES, portador(a) do RG nº 904.619 SESP-DF e CPF nº 578.681.311-87 e seu marido MARTINHO BORGES DA SILVA, portador(a) do RG nº 570.749 SSP-DF e CPF nº 266.384.281-87, tendo sido os devedores fiduciários devidamente constituídos em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 29/05/2024 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da Escritura Pública de Compra e Venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR.** Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.

Capital Leilões®
 Leilões Judiciais e Extrajudiciais

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
 Leiloeiro Público Oficial

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e equipe 100% msg Whats 98214-4880 fixo 3347-5464 8 às 21:30h

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICADO EXTRAVIO DE MAQUINA

DE CUPOM FISCAL: A Empresa Drogaria Caratinga Eireli ME, inscrita no CNPJ sob o N° 00.636.183/0001-36. Informamos o extravio de uma de nossas máquinas de cupom fiscal, c/ ECFs ativos N° 00000000 4760011200872, 00DR0611BR000000 81334, 00BE09111000 1 1 2 7 8 7 9 7, 0 0 B 0 5 1 2 7 5 6 1, 0000150902 e 00BW0914101000 11252095.

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS

A MAE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA SÔNIA cartas búzios e tarô qualquer tipo trab espiritual presencial ou telefone 98118-3401

RECADOS

HOMEM SOLTEIRO

PROCURA p/ relacionamento sério, mulheres, preferência evangélicas (61) 99222-2874 Zap

5.2 RELIGIOSOS

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que disseste: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confo que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Rezar 3 Pai Nosso, 1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALH O DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 44237/2024 - CESAV/BU de 07/03/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de: 1) LETICIA MOREIRA DE OLIVEIRA, servidora pública federal, CPF nº 606.497.201-72, divorciada; e 2) LÍDIA MOREIRA RABELO, professora, CPF nº 048.292.901-45, solteira, ambas brasileiras, residentes e domiciliadas nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Apartamento nº 611, Bloco "F", da Superquadra Norte 312; e b) Apartamento nº 507 (180) Bloco E(06), Lote nº 02, CSB nº 03 - Ed. Acapulco, Taguatinga Sul, DF, na qualidade de DEVEDORAS FIDUCIÁRIAS nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 16.923,46 (dezesesse mil e novecentos e vinte e três reais e quarenta e seis centavos), atualizada até o dia 06/05/2024, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação fiduciária do Apartamento nº 611, Bloco "F", da Superquadra Norte 312, nesta cidade, registradas sob os nºs R.7 e R.8, na matrícula nº 14.677. As Devedoras Fiduciárias não foram localizadas nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica as DEVEDORAS FIDUCIÁRIAS, acima qualificadas, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 611, Bloco "F", da Superquadra Norte 312, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 19 (dezenove) dias do mês de abril de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

5.7 TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LOREN MULATA BOCA DE VELUDO c/ oral até o fim, 1. Kilometragem baixa. Estou nua no zap: 61 99643-5033

LOREN MULATA BOCA DE VELUDO c/ oral até o fim, 1. Kilometragem baixa. Estou nua no zap: 61 99643-5033

MENSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSAO DE papéis. Orgasmo duplo. 6133267752/992004541

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Otimos ganhos 61 98323-6593

6.1 NIVEL BÁSICO

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO

MENSAL ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA

AUXILIAR / INSTALADOR e Atendente Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Enviar currículo p/ Whatsapp (61) 99882-2256

CONTRATA-SE AUXILIAR DE CONFECÇÃO p/ trabalhar no Guarã Tr: (61) 99803-5663

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

Aviso de Recebimento da Licença de Operação

Torna público que recebi do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Licença de Operação SEI-GDF nº 31/2024 - IBRAM/PRESI, para atividade de **AVICULTURA** - Unidade de Frango de Corte - situada na DF 280 Km 5,5, Fazenda Samambaia, Granja Bela Vista, RA-Recanto das Emas - DF, processo nº 00391-00021179/2071-01

Lúcia Maria Pereira Ervilha

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALH O DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 50779/2024 - CESAV/BU de 13/03/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de ISRAEL SOARES MOUTA, gerente, e sua mulher ALEXANDRA ALVES SOARES MOUTA, do lar, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 605.626.841-15 e 804.220.981-91, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Casa nº F17, situada na Rua "F", da Quadra Condominial Q07 - Avenida Mangueiral, do SHMA; e b) Casa Dom Cota 2627, Trecho 2, Setor de Clubes Sul - Asa Sul, DF, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIÁRIAS nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 10.076,82 (dez mil e setenta e seis reais e oitenta e dois centavos), atualizada até o dia 12/05/2024, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação fiduciária da Casa nº F17, situada na Rua "F", da Quadra Condominial Q07 - Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registradas sob os nºs R.8 e R.9, na matrícula nº 125.593. Os Devedores Fiduciários não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIÁRIAS, acima qualificadas, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº F17, situada na Rua "F", da Quadra Condominial Q07 - Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 19 (dezenove) dias do mês de março de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

6.1 NIVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência com CNH. Enviar currículo para: rfarcondicionado96@gmail.com

MASSAGISTA Precisa-se c/ ou s/exper p/Mass masculina dou treinamento (61) 98214-4880

ATACADÃO DIA A DIA CONTRATA

PESSOA COM DEFICIÊNCIA - PCD Repositor(a), Operador(a) de Caixa e Auxiliar de Serviços Gerais. Interessados deverão enviar currículo com laudo médico atualizado e colocar o nome da vaga no assunto do e-mail: rh.vagas@atacadaodiaadiao.com.br

NÍVEL SUPERIOR

6.1 NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

PRECISA-SE ADVOGADO (A) C/OAB, exper área cível, trabalh, previd, família e defesa consumidor. Resida no DF. Ofereço ajuda custo + comissões. CV + pretensão salarial. hamiltondelima2013@hotmail.com

RENDA EXTRA!!

GANHE DE R\$1.000 à R\$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

SISTEMA INDÚSTRIA (CNI/SESI-DN/SENAI-DN/IEL-NC) AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA ABERTA PELO PROCEDIMENTO REMOTO Nº 5/2024

a) Objeto: O objeto do chamamento, com disputa aberta, é a contratação de empresa para o fornecimento de ferramenta de segurança Web Firewall Application and API Protection (WAAP) especializada para a realização bloqueios de vulnerabilidades web, API Protection, CDN, Anti-DDoS, Certificados SSL e DNS incluindo implementação, configuração, suporte a solução, treinamento, nas condições e especificações descritas no Termo de Referência e todos os demais anexos do Chamamento Público. b) Data de Abertura: 29/5/2024 às 10h. c) Local: <http://portaldecompras.sistemaindustria.com.br/> d) Edital disponível: no site: www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/ Informações: (61) 3317-8968.

Brasília - DF, 21 de maio de 2024.
Comissão Permanente de Contratação e Alienação

GOVERNO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
PREFEITURA DOS CAMPI - PRC

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA N. 001/2024

Cadastro e Seleção de Associações e Cooperativas para a Realização de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Reutilizáveis e Recicláveis na Universidade de Brasília - Unb

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2024 CADASTRO E SELEÇÃO DE ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS PARA A REALIZAÇÃO DE COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS REUTILIZÁVEIS E RECICLÁVEIS A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB, torna pública a realização de Chamada Pública visando cadastrar e selecionar Associações e Cooperativas de Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis. O prazo para entrega dos documentos será de 20/05/2024 a 24/05/2024, no horário de 8h às 17h. Retirada do Edital: Universidade de Brasília - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Prédio da Reitoria - Sala da Secretaria de Meio Ambiente (SeMA) - Sala BSS 05/10 - Subsolo - CEP: 70910-900 - Asa Norte - Brasília, DF, Brasil ou por meio eletrônico através do endereço www.sema.unb.br. Maiores informações através do e-mail semacr@unb.br e pelo telefone (61) 3107-2824.

Brasília, 17 de maio de 2024
EDUARDO FERREIRA PEREIRA
Presidente da Comissão para Coleta Seletiva Cidadã na Universidade de Brasília
PEDRO HENRIQUE ZUCHI DA CONCEIÇÃO
Secretário de Meio Ambiente da Universidade de Brasília

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

CORREIO BRAZILIENSE

Váza à frente de tudo

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **vrum**
.com.br

OS MELHORES

ANUNCIANTES

ESTÃO AQUI



AutoCred

propriété
IMÓVEIS

SR
IMÓVEIS
CJ 9417
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

Invest Flat
IMOBILIARIA

Soraya Scarinci
Corretora de Imóveis

EST. 2008
CUMARIM
STEAKS & BURGERS

VECON
30 ANOS
CONSTRUTORA

Pedro Junior
Escritório Imobiliário

Rita Landim
Corretora de Imóveis

CONVICTA
IMÓVEIS

REVENDA
PaulOOctavio

ADELSON IMÓVEIS

QUERO CONTEMPLADO

JR JRIBEIRO
IMÓVEIS

PLANO
IMÓVEIS

ACONTECE
IMOBILIÁRIA

Meu Imóvel
CONSULTORIA & INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
CJ 25698

B. R. André

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

SOTERRA
Imobiliária

ÁLVARO COSTA
Imobiliária

PaulOOctavio
Aluguel

V
VIRTUAL IMOBILIÁRIA

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 98 167-9999

